

**2. Relatórios de execução orçamental – 3º trimestre de 2023. Informação do fiscal único sobre a situação económica e financeira – 1º semestre de 2023.**

Submetem-se, para conhecimento e apreciação do Executivo Municipal, os relatórios de execução orçamental das empresas municipais relativos ao exercício de 2023, 3º trimestre, bem como a informação semestral do fiscal único sobre a situação económica e financeira, e submeta os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, para conhecimento e apreciação da Assembleia Municipal.

## PROPOSTA PARA REUNIÃO DE EXECUTIVO MUNICIPAL

**N.º Informação:** 9770

**Data:** 31/01/2024

**Assunto:** Relatórios de execução orçamental – 3º trimestre de 2023

**Informação do fiscal único sobre a situação económica e financeira – 1º semestre de 2023**

Deliberações	
Deliberação da Câmara Municipal:	Deliberação da Assembleia Municipal:

Despacho
<b>O Presidente</b>
<b>O(a) Vice-Presidente</b> , à reunião de Câmara, (Na qualidade dos termos do nº3 do artigo 57 da Lei nº169/99 de 18 de setembro)

**PROPOSTA:** Submetem-se à consideração do Executivo Municipal, para que tome conhecimento e aprecie, os relatórios de execução orçamental das empresas municipais relativos ao exercício 2023, 3º trimestre, bem como informação semestral do fiscal único sobre a situação económica e financeira, e submeta os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, para conhecimento e apreciação da Assembleia Municipal.

### Considerando que:

1. A alínea e) do número 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, estabelece que as empresas locais devem facultar de forma completa e atempadamente aos órgãos executivos e deliberativos das respetivas entidades

públicas participantes, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, os relatórios trimestrais de execução orçamental.

2. De acordo com a alínea h) do número 6 do artigo 25.º do citado diploma, compete ao fiscal único remeter semestralmente ao órgão executivo da entidade pública participante informação sobre a situação económico e financeira da empresa local;

**Propõe-se que:**

1. A Câmara Municipal, tome conhecimento e aprecie, os relatórios de execução orçamental das empresas municipais relativos ao exercício 2023, 3º trimestre, bem como informação semestral do fiscal único sobre a situação económica e financeira, e submeta os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, à Assembleia Municipal para conhecimento.

**O Presidente da Câmara Municipal,**

**Anexos:**

1. Relatórios de execução orçamental das empresas municipais relativos ao 3º trimestre do exercício 2023
2. Informação semestral do fiscal único sobre a situação económica e financeira das empresas municipais – 1º semestre de 2023



# **RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

**3.º Trimestre 2023**



## ÍNDICE

Introdução .....	3
Análise económica e financeira.....	9
Situação económica .....	9
Situação patrimonial e financeira.....	9
Investimento .....	12
Abastecimento de água.....	12
Saneamento de águas residuais.....	14
Resíduos urbanos .....	16
Ambiente urbano .....	17
Edifícios e outras construções.....	18
Investimentos em viaturas .....	18
Sistemas de informação .....	18
Análise por Atividade .....	19
Abastecimento de água.....	19
Saneamento de águas residuais.....	20
Resíduos urbanos .....	22
Perspetivas Futuras .....	23

## Introdução

Em cumprimento do disposto na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42º, o Conselho de Administração da AGERE – Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga, E.M. apresenta o Relatório Trimestral de Execução Orçamental relativo ao terceiro trimestre de 2023.

<sup>1</sup>Após o dinamismo no início de 2023, a atividade económica terá estagnado no segundo e terceiro trimestres e deverá manter um crescimento fraco até ao final do ano. O abrandamento económico em Portugal reflete o menor dinamismo nos principais parceiros comerciais, os efeitos cumulativos da inflação e a maior restritividade da política monetária, que implicou um agravamento das condições financeiras na área do euro e em Portugal. Esta evolução mais desfavorável é explicada pelo comportamento das exportações e, em menor grau, do consumo privado e da formação bruta de capital fixo, em especial pública.

A inflação mantém a trajetória descendente e perspetiva-se que essa tendência se mantenha até ao final de 2023. A redução observada tem refletido a evolução dos preços dos bens, sobretudo energéticos e alimentares, mantendo-se o crescimento elevado dos preços dos serviços.

Os riscos em torno da projeção são em baixa para a atividade e equilibrados para a inflação. O enquadramento internacional e financeiro aporta riscos em baixa para a atividade, nomeadamente (i) a possibilidade de escalada das tensões geopolíticas, (ii) um abrandamento mais pronunciado na China no contexto da crise do setor imobiliário, (iii) impactos mais adversos do aperto já ocorrido nas condições financeiras e (iv) uma maior restritividade da política monetária, num cenário de inflação mais persistente.

Os resultados apresentados pela AGERE neste período são influenciados pelos ganhos operacionais que têm evoluído de forma estável e gradual na atividade da Empresa.

O resultado líquido no terceiro trimestre ascendeu a 5,5 milhões de euros, registando um aumento de cerca de 32,06% relativamente à estimativa do resultado líquido prevista no orçamento para o mesmo período, contribuindo para esta situação o aumento do volume de negócios e a diminuição dos fornecimentos e serviços externos – desenvolvido no capítulo Análise Económica e Financeira.

A AGERE tem realizado ao longos dos últimos dez anos inúmeros investimentos com o objetivo de melhorar a qualidade dos seus serviços em todas as áreas de atuação da Empresa e assim garantir a excelência da água que distribuí, o tratamento e manutenção das redes de águas residuais, a recolha eficaz de resíduos, a limpeza urbana e os melhores cuidados com os animais que acolhe.

---

<sup>1</sup> Fonte: Banco Portugal – Boletim Económico outubro 2023

Todos estes investimentos têm sido realizados sem qualquer repercussão no tarifário da Empresa, mesmo considerando investimentos de grande relevância como a construção da nova ETAR do Este e a implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos.

Será de reforçar que os bracarenses viram a sua fatura reduzida em 2,5% em dois anos consecutivos, 2017 e 2018, e no ano de 2020 mais de 77 mil consumidores da AGERE viram igualmente a sua conta de resíduos urbanos baixar.

A **Sustentabilidade** é parte integrante da estratégia de gestão da AGERE, porquanto sustenta a sua atuação num compromisso com a melhoria do capital natural e humano e em benefício das populações atuais e das gerações futuras.

A **25 de setembro de 2023**, celebrou-se pela primeira vez em Portugal o **Dia Nacional de Sustentabilidade**. A data escolhida pelo Conselho de Ministros remonta ao 25 de setembro de 2015, quando as Nações Unidas adotaram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que consistem nas metas globais destinadas a abordar uma diversificada natureza de desafios globais, incluindo pobreza, fome, saúde, educação, igualdade de género, água e saneamento, energias limpas e acessíveis, crescimento económico sustentável, redução das desigualdades, ação climática, dentre outras.



Num ano repleto de desafios, a AGERE não perde de vista o seu compromisso, e procura constantemente contribuir, com a sua atuação, para o desenvolvimento sustentável e para a preservação do meio ambiente implementando ações de minimização do seu impacto ambiental e de sustentabilidade e eficiência no uso de recursos. Desta forma, a AGERE promoveu um conjunto de iniciativas e ações que são fundamentais para o desenvolvimento sustentável, merecendo destaque:

- Responsabilidade Social

Na AGERE valorizamos a criatividade dos nossos colaboradores.

Os colaboradores da Direção de Recolha e Ambiente Urbano e da Direção de Exploração de Água e Saneamento utilizaram a sua imaginação e habilidade para criar instalações artísticas nas zonas comuns das instalações do Centro Operacional, recorrendo a materiais excedentes e em fim de vida, utilizados na sua atividade diária.



Esta atitude demonstra o compromisso das nossas equipas em **reduzir o impacte ambiental** e promover a **consciencialização** sobre a importância da sustentabilidade.

**"Braga pelas pessoas"**, uma iniciativa realizada pelo Município de Braga em colaboração com todas as Empresas Municipais, que a nível interno tem o objetivo de promover o bem-estar de todos os colaboradores.

Dentro deste projeto, destaca-se o Programa Equilíbrio, que visa cuidar do **bem-estar físico e mental** de cada colaborador. De forma totalmente gratuita, são disponibilizadas as atividades de pilates, treino funcional e hidroginástica.

- Responsabilidade Ambiental

Na AGERE, acreditamos que cada ação conta! Estamos comprometidos em colaborar com a nossa comunidade para combater a poluição plástica e **promover práticas sustentáveis e conscientes**.

Todos os anos cerca de 11 milhões de toneladas de resíduos plásticos acabam nos nossos oceanos.

Estima-se que até 2050, haja mais plástico do que peixes nos nossos oceanos!



O **"Desenvolvimento do Rio Este e a sua condição atual"** foi o tema central da conferência promovida pela Comissão Municipal de Ambiente e teve lugar na Rodovia com intervenções do presidente do Município de Braga, Ricardo Rio, de Pimenta Machado, da Agência Portuguesa do Ambiente, e de Rui Sá Morais, presidente do Conselho de Administração da AGERE.



**Memórias do Tanque**, a iniciativa que nos transporta através do tempo, continua a percorrer as freguesias de Braga e foi alvo de reportagem do Porto Canal.



A AGERE tem vindo a desenvolver inúmeros projetos de melhoria de eficiência energética e conforto dos edifícios, ETA, ETAR e Centro Operacional - **Energias Renováveis e Acessíveis**.

Em 2022, a AGERE aderiu ao **Pacto da Mobilidade Empresarial de Braga**, que se propõe a agregar Empresas, Instituições e o Município, com o objetivo de estabelecer um ecossistema capaz de catalisar soluções de descarbonização da mobilidade, tornando-a mais inclusiva e tecnológica. Na AGERE, impulsionamos a transição para fontes de energia sustentáveis e acessíveis, visando um futuro mais limpo e verde para todos.



Na AGERE, estamos empenhados em fornecer serviços de tratamento de água e saneamento eficientes e sustentáveis. A ETA e ETAR desempenham um papel crucial na **proteção dos ecossistemas aquáticos** e na **garantia da qualidade da água que consumimos**. As Estações de Tratamento de Água desempenham um papel crucial na garantia de que a água que consumimos seja segura e de qualidade. Já as Estações de Tratamento de Águas Residuais são responsáveis por tratar as águas residuais, antes de retorná-las ao meio ambiente. Estas instalações são exemplo do nosso compromisso em proteger os ecossistemas locais, preservar a biodiversidade e promover um ciclo sustentável da água.



Na temática da **educação ambiental**, a AGERE assume-a cada vez mais como um veículo de sensibilização e divulgação de procedimentos ambientalmente corretos, nomeadamente junto do público infantojuvenil. O objetivo é educar para a proteção do Meio Ambiente, dando também a conhecer as três áreas de intervenção direta da AGERE.

Em julho, as ruas da cidade receberam pequenos varredores por um dia. A iniciativa conjunta da AGERE e da Quinta Pedagógica de Braga visou **despertar a consciência ambiental** desde cedo, envolvendo as crianças de forma lúdica e educativa.

As crianças acompanharam os varredores da AGERE e tiveram a oportunidade de explorar o processo de limpeza urbana.





Este trimestre, a AGERE continuou a fortalecer a sua imagem com presença ativa em diversos eventos da cidade e em movimentos nacionais em prol do ambiente.

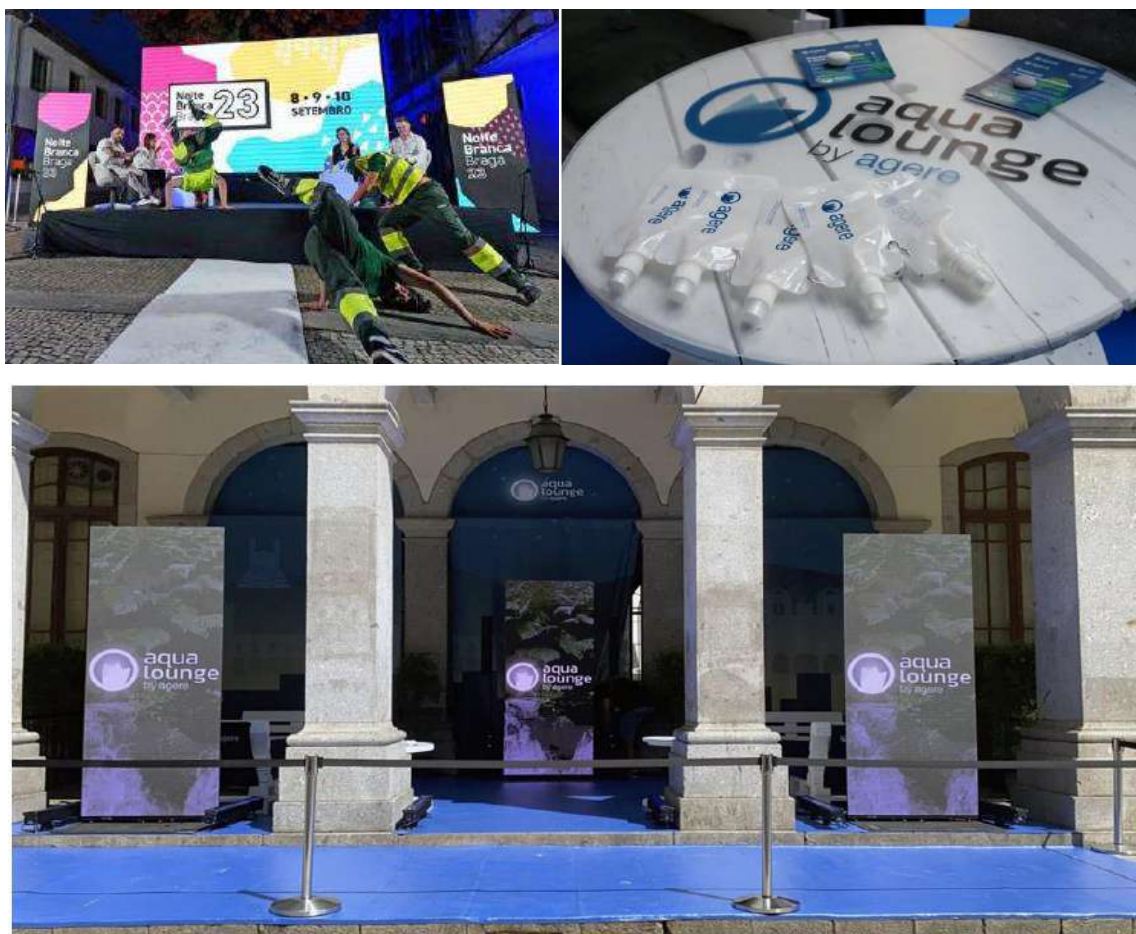


No verão **beba água da torneira - Campanha de sensibilização** realizada em 3 praias fluviais do município.

Para além da distribuição de cantis e água com os nossos aguadeiros, sensibilizamos os veraneantes com dicas de poupança de água no período de verão.



A AGERE associou-se, mais uma vez, a um dos maiores eventos da cidade de Braga - **A Noite Branca**.



Por último, realça-se que à data de elaboração deste relatório, o Contrato-Programa efetuado entre a AGERE e o Município de Braga para 2013 encontra-se ainda em fase de obtenção do visto do Tribunal de Contas, não tendo por isso sido submetido a visto os Contrato-Programa de 2014 a 2022, no entanto, as contas incluem já a contabilização desse rendimento, no montante de 4,9 milhões de euros correspondente ao valor estimado para os nove meses de 2023.

## Análise económica e financeira

É com plena consciência do carácter de serviço público essencial que o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais e a recolha de resíduos urbanos assumem, que a AGERE direciona o seu foco para todas as partes interessadas, com o intuito de atingir a excelência na satisfação das suas necessidades e na antecipação das suas expetativas.

A análise económica e financeira apresentada neste ponto procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial da Empresa, devendo ser lida em conjugação com as Demonstrações Financeiras anexas.

### Situação económica

Os resultados apresentados pela AGERE nas suas demonstrações financeiras são influenciados pelos ganhos operacionais que têm evoluído de forma estável e gradual na atividade da Empresa.

O resultado líquido ascendeu a 5,5 milhões de euros, registando um aumento de cerca de 32,06% relativamente ao previsto em orçamento, resultado do aumento do volume de negócios e diminuição de fornecimentos e serviços externos, como explicado mais à frente.

Apesar do peso relevante do valor das amortizações (27,39%) na estrutura de gastos e perdas operacionais, o resultado operacional cifra-se em 7,9 milhões de euros positivos.

O EBITDA registou 13,2 milhões de euros, mais 1,8 milhões de euros face ao previsto. Este desvio é justificado pelo aumento do volume de negócio e trabalhos para a própria entidade, que totalizam 1,1 milhões de euros - aumento de clientes/consumos/ramais face ao projetado. Contrabalançado pela diminuição de fornecimentos e serviços externos (menos 1,0 milhões de euros), cujo desvio deve-se, essencialmente à rubrica dos gastos com energia (menos 939 mil euros), que aquando da sua projeção (setembro 2022) o mercado de contratos futuros (OMIP) projetava um valor por kWh, que não chegou a ser atingido.

### Situação patrimonial e financeira

A AGERE apresenta nestes nove meses de 2023 um total de Balanço de 152,5 milhões de euros.

O total de ativo líquido é de 152,5 milhões de euros e é inferior em 13,37% face ao previsto em orçamento. Este decréscimo é impulsionado pela diminuição da rubrica ativos fixos tangíveis (menos aquisições de imobilizado face ao previsto em igual período) e outros créditos a receber, contrabalançado pelo aumento na rubrica acionistas.



<b>BALANÇO</b>	<b>ORC</b>	<b>REAL</b>	<b>Desvio</b>
<b>unidades em euros</b>	<b>set/23</b>	<b>set/23</b>	
<b>ATIVO</b>			
Ativos fixos tangíveis	118.266.585	98.923.122	-19.343.463
Ativos intangíveis	294.920	228.053	-66.867
Participações financeiras - MEP	8.207.536	7.204.304	-1.003.232
Outros investimentos financeiros	40.839	47.881	7.042
Inventários	479.546	570.791	91.245
Clientes	3.638.571	4.384.017	745.446
Adiantamentos a fornecedores	4.228	84.914	80.687
Estado e outros entes públicos	1.418.794	632.256	-786.538
Acionistas / sócios	425.000	3.425.000	3.000.000
Outros créditos a receber	42.441.391	36.460.514	-5.980.877
Diferimentos	193.582	129.835	-63.746
Caixa e depósitos bancários	675.356	450.471	-224.885
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>176.086.347</b>	<b>152.541.158</b>	<b>-23.545.189</b>

O capital próprio cifra-se em 79,2 milhões de euros que contempla: a) 39,0 milhões de euros de capital social; b) prémios de emissão, reservas legais, outras reservas, resultados transitados, ajustamentos e resultado líquido que juntos perfazem 40,2 milhões de euros.

O total do passivo é de 73,4 milhões de euros, inferior em 25,05% face ao orçamentado, justificado, essencialmente, pelo decréscimo nas rubricas financiamentos obtidos médio e longo prazo, ajustamentos em subsídios, acionistas e outras dívidas a pagar, contrabalançado pelo aumento na rubrica financiamentos obtidos curto prazo.

<b>BALANÇO</b>	<b>ORC</b>	<b>REAL</b>	<b>Desvio</b>
<b>unidades em euros</b>	<b>set/23</b>	<b>set/23</b>	
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital Próprio	78.186.458	79.161.781	975.323
Financiamentos obtidos MLP	40.608.792	22.754.065	-17.854.727
Ajustamento em Subsídios ao investimento	6.269.882	4.125.660	-2.144.222
Fornecedores	1.587.320	2.501.196	913.876
Adiantamento de clientes	1.248	1.248	0
Estado e outros entes públicos	44.460	525.882	481.422
Acionistas / sócios	32.561.317	27.832.524	-4.728.793
Financiamentos obtidos CP	3.880.089	5.935.595	2.055.505
Outras dívidas a pagar	9.754.094	6.169.639	-3.584.454
Diferimentos	3.192.687	3.533.569	340.881
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>176.086.347</b>	<b>152.541.158</b>	<b>-23.545.189</b>

Analisando os indicadores mais relevantes, constata-se que o rácio de autonomia financeira subiu relativamente ao previsto em igual período, mantendo-se, assim, a continuidade e sustentabilidade da Empresa ao superar aquilo que são considerados tecnicamente os limites para uma margem de segurança ou de independência financeira (a autonomia financeira deverá situar-se acima dos 20%). Por sua vez, o rácio de solvabilidade, na ótica dos capitais próprios, aumentou, situando-se em 107,88%, demonstrando um elevado nível de solvabilidade, acima dos valores médios normais.

No global, conclui-se que é inequívoca a segurança da AGERE no cumprimento dos seus compromissos de médio e longo prazo, propiciando assim a sua estratégia de crescimento e investimento.

## Rácios

Indicadores Económicos	3T ORC	3T REAL
Rentabilidade Cap. Próprios (%)	5,34	6,97
Rentabilidade Volume Negócios (%)	16,62	21,53
Rentabilidade Ativo total (%)	2,37	3,62

Indicadores Financeiros	3T ORC	3T REAL
Autonomia Financeira (%)	44,40	51,90
Liquidez Geral (%)	103,03	107,38
Liquidez Reduzida (%)	102,02	106,05
Liquidez imediata (%)	1,41	1,05
Solvabilidade (%)	79,86	107,88
Cobertura de Imobilizado (%)	98,62	99,66
Cash-flow Bruto (€)	9.537.858	10.818.479
Cash-flow Operacional (€)	11.470.370	13.247.338
Fundo de Maneio Líquido (€)	-1.744.749	-361.855

(unidades: euros)	3T ORC	3T REAL
Fluxos de caixa operacionais	8.971.066	4.294.795
Fluxos de caixa de investimento	-26.503.630	-797.580
Fluxos de caixa de financiamento	12.143.353	-3.815.562
Variação de caixa e seus equivalent	-5.389.212	-318.347
Caixa e seus equivalentes no início	6.064.568	768.818
Caixa e seus equivalentes no fim pe	675.356	450.471



## Investimento

No ano 2023 a AGERE no seu Plano Plurianual de Investimentos previa investir 27,0 milhões de euros, onde se encontram refletidos 19,7 milhões de euros da construção da ETAR do Este e respetivo Emissário. Neste momento podemos avançar que o investimento previsto na construção da ETAR e Emissário só irá concretizar-se no próximo ano, uma vez que ainda se encontra em análise pela APA o estudo de impacto ambiental.

Constata-se que a maior fatia do investimento total a ser executado em 2023 corresponde ao saneamento das águas residuais, perfazendo 21,8 milhões de euros. Em segundo lugar, surge o abastecimento de água, no valor 2,9 milhões de euros, a que diz respeito sobretudo à reabilitação de ativos e ampliação/reabilitação de rede. O investimento previsto de 1,6 milhões de euros na atividade dos resíduos urbanos corresponde, essencialmente, à implementação da recolha seletiva de biorresíduos e aquisição de viaturas. Mais distantes destes montantes, encontram-se os investimentos nas áreas de ambiente urbano e outros investimentos, absorvendo 150 mil euros e 575 mil euros, respetivamente.

O Plano de Investimentos no quadriénio integra um conjunto de intenções que poderão ser ajustadas tendo em atenção o seu objetivo, alterações conjunturais e operacionais e ainda disponibilidade de apoios comunitários.

Nestes nove meses, o investimento ascendeu a 4,9 milhões de euros, correspondendo a 18% da taxa de execução do valor projetado para o ano de 2023.

Verifica-se que, a maior fatia do investimento total executado corresponde ao saneamento de águas residuais, perfazendo 2,4 milhões de euros, que diz respeito sobretudo a melhorias na ETAR de Frossos, ao início da empreitada da ETAR do Este e Emissário, e à ampliação da rede de drenagem. Em segundo lugar o abastecimento de água, no valor de 1,3 milhões de euros, referente à substituição de equipamentos e à construção de rede e ramais. O investimento executado de 598 mil euros em Outros Investimentos corresponde essencialmente, a investimentos em sistemas de informação, em viaturas e em edifícios e outras construções. Os investimentos nas áreas de resíduos urbanos e ambiente urbano, perfazem 302 mil euros e 286 mil euros, respetivamente.

## Abastecimento de água

Ao nível do sistema de abastecimento de água, os investimentos previstos para o período em análise são orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança e eficiência. Neste sentido, a requalificação de ativos geridos pela Empresa, como a captação de água, a estação de tratamento de água da Ponte do Bico, ou condutas e reservatórios mais antigos, configura-se como uma operação estratégica para a AGERE.

### **CAPTAÇÃO DE ÁGUA**

Fundamentalmente são ações associadas ao Plano de Segurança de Água e à substituição de equipamentos e reparações estruturais de situações que datam do arranque da instalação (1996).

Foi finalizada a ação de melhoria das condições de Elevação de Água da Captação de Subleito, iniciada em 2022. À captação de subleito foi adicionada uma filtragem primária à água captada, permitindo a implementação de uma nova etapa que eliminará os riscos e ineficiências existentes com a mistura de águas com qualidades diferentes. Esta ação contribui para o Plano de Segurança da Água.

#### **ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA**

A Estação data já de 1996 pelo que quer a requalificação quer a substituição de equipamentos é chave fulcral para o garante da segurança do fornecimento de água em quantidade e qualidade.

Assim, alguns investimentos de maior relevo são necessários no curto prazo, nomeadamente intervenções estruturais e substituição de grandes equipamentos - válvulas de controlo de bombagem, bomba de elevação de lamas à prensa, RAC do setor principal, grupo de elevação do setor principal e, com valores materialmente relevantes, a substituição dos filtros Aquazur, responsáveis pela filtração da água do sistema.

Ainda o *upgrade* dos sistemas de automação, supervisão e controlo da ETA, assim como dos autómatos do setor principal, bem como a instalação de um sistema automático de segurança de cloro gás e a reparação de equipamentos das celas de MT do PT terão impacto importante.

O valor executado na ETA, nestes nove meses, corresponde a 187 mil euros.

#### **ADUÇÃO E ELEVÇÃO DE ÁGUA**

Neste grande grupo inclui-se não só as condutas elevatórias e/ou adutoras, responsáveis pelo abastecimento em alta, mas também os equipamentos que permitem a pressurização e assim, a colocação da água nos reservatórios.

Foram investidos 26 mil euros, no período em análise, em equipamentos vitais ao funcionamento dos subsistemas.

#### **ARMAZENAMENTO DE ÁGUA**

São identificadas nos relatórios de higienização, patologias em diversos reservatórios de água que recomendam a sua reabilitação. Tais intervenções, que incluirão o reforço estrutural, o tratamento de coberturas e a impermeabilização das células, bem como as serralharias e pinturas, visam garantir a sustentabilidade das infraestruturas e a sua adequação ao contacto com água para consumo humano.

Após conclusão da auditoria infraestrutural efetuada em 2022, foi estipulado um Plano de Investimentos, para os próximos três anos.

Adicionalmente a beneficiação de equipamentos ou de elementos de construção é já tarefa corrente da atividade da Empresa.

### **INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA**

Com cerca de 1.225 km de rede de abastecimento de água e uma acessibilidade física de cerca de 98%, resta agora uma franja muito pequena para potencial de expansão.

Apesar desta situação a AGERE continua o seu percurso de levar o serviço ainda mais longe e, por isso, prevê-se ainda a ampliação de rede.

A forte aposta é, agora, na substituição de condutas e ramais que, com base em análise GPI (Gestão Patrimonial de Infraestruturas), se revelem fora dos parâmetros admissíveis de funcionamento. Para esta questão a análise de avarias e perdas de água é fator determinante para a ação de substituição.

O forte aumento de adesões determina também um considerável investimento na construção de ramais domiciliários.

Outras ações acessórias nos diversos componentes dos sistemas são também consideradas.

O valor executado nestas ações, nestes nove meses, corresponde a 659 mil euros.

### **OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Complementarmente aos investimentos já detalhados, que pelo seu peso no orçamento da AGERE são considerados como os mais relevantes para a atividade no período em questão, é definido um conjunto de outros investimentos que se antevêm necessários ao eficiente desempenho do sistema de abastecimento de água.

Duas grandes ações são dominantes nesta rubrica:

- Plano de Controlo de Água Não Faturada (ANF), cujas ações permitirão afinar as análises sustentadas em técnicas de modelação matemática de sistemas, permitindo, cada vez mais, não só a deteção real, mas também a antecipação de eventos.
- Plano de instalação e substituição de contadores e emissores, que mantém a estratégia de remodelação do parque de contadores e de consolidação dos sistemas de telemetria domiciliária no Concelho, essencial na gestão eficiente do sistema de abastecimento, e preconiza a continuação do investimento nesta área, através da substituição de equipamentos obsoletos por outros tecnologicamente mais avançados.

O valor total executado, corresponde a 374 mil euros, nestes nove meses.

## **Saneamento de águas residuais**

Ao nível dos sistemas de águas residuais, os investimentos previstos para o período em análise são orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança, eficiência e adaptação às alterações climáticas. Neste sentido, a construção do Emissário e ETAR do Este e a requalificação de ativos geridos pela Empresa, como a ETAR de Frossos e as Estações Elevatórias, configuram-se como estratégicos para a AGERE.

### **TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS/EMISSIONÁRIO E ETAR DO ESTE**

Apesar dos elevados investimentos de ampliação e reabilitação realizados na ETAR de Frossos ao longo dos anos, esta apresenta, nas atuais condições de afluência, sérias limitações operacionais. Verifica-se que esta ETAR atingiu já o seu horizonte de projeto, quer ao nível de caudais como de cargas poluentes, tendo-se, inclusive, em determinados períodos, superado as condições de dimensionamento, pois não permite encaixar picos de caudal que resultam de condições de pluviosidade, o que gera impactos no meio recetor.

Para colmatar as fragilidades detetadas, e uma vez que a ETAR se encontra em risco iminente de entrar em incumprimento das cláusulas legais definidas na DARU (Diretiva Águas Residuais Urbanas, Diretiva 91/271/CEE do Conselho Europeu, de 21 de maio de 1991), a AGERE já tem em curso a empreitada de construção de uma nova ETAR, denominada por ETAR do Este, na bacia do rio Este. Pelo exposto, a rubrica presente inclui duas grandes linhas estratégicas: por um lado o contínuo reforço da capacidade e qualidade de tratamento da ETAR de Frossos e por outro, enquanto redundância uma da outra, a ETAR do Este.

A implementação destas ações configura uma estratégia de curto prazo com impacto a médio/longo prazo, sem a qual a AGERE terá dificuldades em responder à sua missão principal, colocando em risco a segurança, a qualidade das massas de água, e o não cumprimento com os objetivos de sustentabilidade que lhe são inerentes. Nestes nove meses, foram executados 428 mil euros no emissário e ETAR do Este e 596 mil euros no tratamento de águas residuais.

### **ELEVAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS**

Os Sistemas de águas residuais, em número de 15, contêm 40 Estações Elevatórias pelo que, naturalmente, necessitam de intervenções de investimento que, neste momento, se aliam à eficiência energética e à eficiência hídrica com articulação no SMARB, Sistema de Monitorização de Água Residuais.

Assim, a substituição faseada dos grupos elevatórios por novos mais eficientes tem relevância no investimento assim como o upgrade do processo de telegestão.

O valor total executado nesta rubrica, corresponde a 57 mil euros.

### **COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS**

À rede de águas residuais, já com 1.036 km de rede e uma acessibilidade física de cerca de 97%, resta agora uma franja muito pequena para potencial de expansão. Apesar desta situação a AGERE continua o seu percurso de levar o serviço ainda mais longe e, por isso, prevê-se ainda a ampliação de rede.

Esta expansão segue duas linhas estratégicas. As 12 operações, com término este ano e financiadas pelo POSEUR, cuja execução totaliza, nestes nove meses, 808 mil euros.

A reserva de pequenos investimentos para expansão adicional de redes prende-se com a constatação de aumento significativo da expansão da construção verificada pela entrada de projetos de construção de índole particular. Neste mesmo pressuposto é previsto um considerável investimento em ramais domiciliários.

Esta rubrica contempla ainda investimentos na eliminação de afluências indevidas que se pretende que seja, quer na quantidade, quer na qualidade dos afluentes às redes de águas residuais de modo a garantir a segurança

de pessoas e bens, assim como o garante do *compliance* com as licenças de descarga das ETAR. A adaptação às alterações climáticas assim como as descargas não autorizadas ditam a importância desta ação.

## Resíduos urbanos

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias por forma a aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, a AGERE foi consolidando ao longo dos últimos anos a gestão de todo o ciclo de higiene urbana, ou seja: o sistema de recolha de resíduos, a recolha de monstros, a varredura, a recolha de papéis e a lavagem de equipamentos urbanos. Na área de negócio dos resíduos urbanos, e após o enorme investimento efetuado nos últimos anos, a nova estratégia, sob o lema “Uma recolha inteligente, uma cidade mais limpa”, baseou-se na contentorização de resíduos e numa operação de recolha sofisticada e tecnologicamente evoluída, e desenvolvida a pensar nas melhorias para o meio ambiente, para o município e na otimização da alocação de recursos humanos e equipamentos, maximizando a eficiência da prestação de serviços, mantendo o foco no cliente final.

No desenho desta estratégia foi abordado não só o resíduo como aspeto único do processo, mas também o próprio processo de gestão como sorvedor de recursos não renováveis e causador de emissões poluentes, pelo que foi essencial intervir também a este nível, no sentido de reduzir consumo de combustíveis fósseis e emissões de gases com efeito de estufa.

### **EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS URBANOS**

O PERSU 2030 define como eixo prioritário a recolha de biorresíduos, que preconiza a revisão da Diretiva Quadro de Resíduos impondo novas obrigações a partir de 2024.

Desviar os biorresíduos de aterro e de incineração através de soluções de separação e reciclagem e de uma rede de recolha seletiva é uma missão da AGERE. Assim, pretende-se iniciar a recolha de biorresíduos de produção doméstica, no 4º trimestre de 2023 com um projeto piloto que irá abranger duas freguesias de Braga, Real e Lamações.

Numa primeira fase será realizada a sensibilização porta a porta e serão distribuídos de forma gratuita, e por cada alojamento, um contentor de 7L e respetivos sacos para deposição de biorresíduos. O município terá apenas de colocar o saco com os biorresíduos produzidos no contentor tradicional. O saco terá uma cor diferente, de modo que seja facilmente separado pela Braval, onde os biorresíduos serão utilizados para produção de energia e de fertilizante para a agricultura.

No que concerne a outros equipamentos, destaca-se a necessidade de renovação das viaturas de recolha de resíduos para substituição das mais vetustas, representando ganhos na eficiência e segurança dos trabalhadores, além de redução das emissões de gases com efeito de estufa, um contributo importante para o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050. Este trimestre foi adquirida uma viatura de recolha rotativa, no montante de 269 mil euros.



## Ambiente urbano

Ao nível do ambiente urbano, que inclui a varredura, gestão, limpeza e manutenção de papelerias e a recolha de monstros, são realizados investimentos significativos, quer ao nível de alocação de maior número de recursos humanos, quer numa aposta em equipamentos elétricos de última geração, permitindo uma maior eficiência e eficácia destas operações, com uma preocupação acrescida na melhoria das condições de trabalho dos colaboradores.

Além da missão de manter a higiene e salubridade do município, a AGERE assume também o bem-estar animal, através do Centro de Recolha Oficial, como encargo.

### **VIATURAS DE AMBIENTE URBANO**

O combate às alterações climáticas, nomeadamente a mitigação das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) tem sido uma preocupação frequente da AGERE, com investimentos em equipamentos que manifestam um contributo importante para a ambição do território no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050.

Nesta área de negócio incluem-se os investimentos em veículos de Higiene Urbana sendo que a aposta está já muito dirigida para os equipamentos elétricos- fundamentalmente pequenos veículos de operação e aspiradores urbanos - e tem implementado um sistema '*Fleetboard*' nas viaturas de limpeza urbana, sistema pioneiro em Portugal na gestão dos resíduos urbanos.

No início do ano de 2023, foi adquirido um equipamento de lavagem de pavimentos urbanos totalmente elétrico, diferenciado dos equipamentos existentes, vocacionados para varredura e aspiração. Este equipamento, cujo investimento totalizou 196 mil euros, vem colmatar uma carência detetada na lavagem de pavimentos em espaços predominantemente pedonais e áreas sensíveis, onde a dimensão dos equipamentos e as emissões gasosas e sonoras têm grande impacto.

### **EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO**

Nesta rubrica foi considerada a aquisição de triciclos elétricos, que, progressivamente, substituirão os tradicionais carrinhos de varredura, bem como a aquisição de papelerias, efetivada neste trimestre no montante de 80 mil euros.

No alinhamento da AGERE continua presente uma certeza: as cidades assumem um papel fundamental para a transição verde e a limpeza urbana e a recolha de resíduos são cruciais para o futuro do planeta.

## Edifícios e outras construções

Aqui são vertidas as ações em âmbito da reabilitação dos edifícios AGERE, e pequenos investimentos em equipamentos, que totalizam 79 mil euros no período em análise.

## Investimentos em viaturas

Com um considerável parque de viaturas afeto às atividades diretas e indiretas da organização, consolida-se já a aquisição de viaturas ligeiras de mercadorias e viaturas ligeiras a curto prazo, para suprimento de necessidades identificadas.

Apostada na descarbonização da frota, pretende a AGERE evoluir com o abate de viaturas movidas a combustíveis fósseis, procedendo à aquisição de viaturas elétricas e respetivos postos de carregamento. Foram adquiridas duas viaturas elétricas e respetivos posto de carregamento, bem como uma viatura pesada com grua. O valor total executado nesta rubrica corresponde a 253 mil euros.

## Sistemas de informação

Com o desenvolvimento e aprovação do Plano de Digitalização e do Plano de interligação Aplicacional da AGERE, ao que corresponde um incremento de dados produzidos nos diversos setores da Empresa ao longo da última década, considera-se vital para a gestão eficiente da AGERE a disponibilização de tecnologias de informação e equipamentos que assegurem o seu adequado tratamento com incremento da fiabilidade dos dados e eliminação de registos redundantes.

Registam-se aqui investimentos em software, hardware e equipamentos diversos.

Novas soluções de armazenamento interno de bases de dados e ficheiros assim como atualização tecnológica de servidores serão tarefas primordiais.

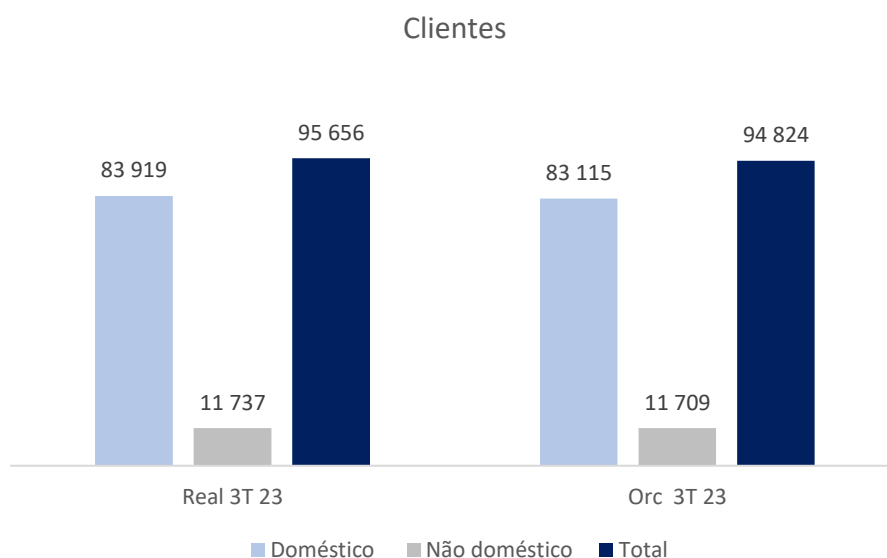
Todas as ações contidas nesta rubrica contabilizam 266 mil euros no ano.

## Análise por Atividade

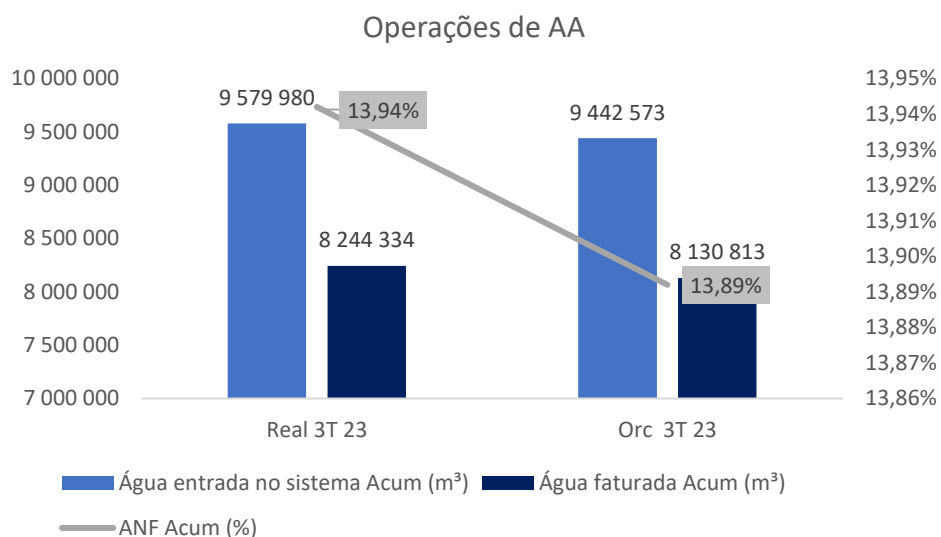
É com plena consciência do carácter de serviço público essencial que o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais e a recolha de resíduos urbanos assumem, que a AGERE direciona o seu foco para todas as partes interessadas, com o intuito de atingir a excelência na satisfação das suas necessidades e na antecipação das suas expetativas.

Nos quadros seguintes é possível visualizar a evolução das operações de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos nestes seis meses de 2023 em comparação com o projetado em igual período.

### Abastecimento de água



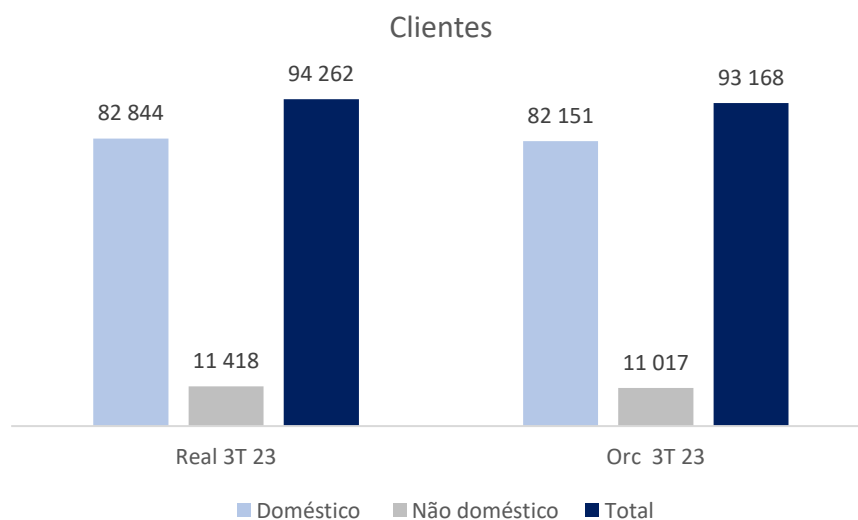
O terceiro trimestre não contrariou a tendência de crescimento dos clientes da Empresa. Assim, o número de clientes de abastecimento de água ascende a 95.656, mais 832 clientes relativamente ao previsto, em que destes 804 correspondem a domésticos, com um consumo de 9,39 m<sup>3</sup>/cliente, valor acima do orçado em 0,59. Os clientes não domésticos, mais 28 face ao projetado, registam um consumo de 22,38 m<sup>3</sup>/cliente acima do orçado em 4,49pp.



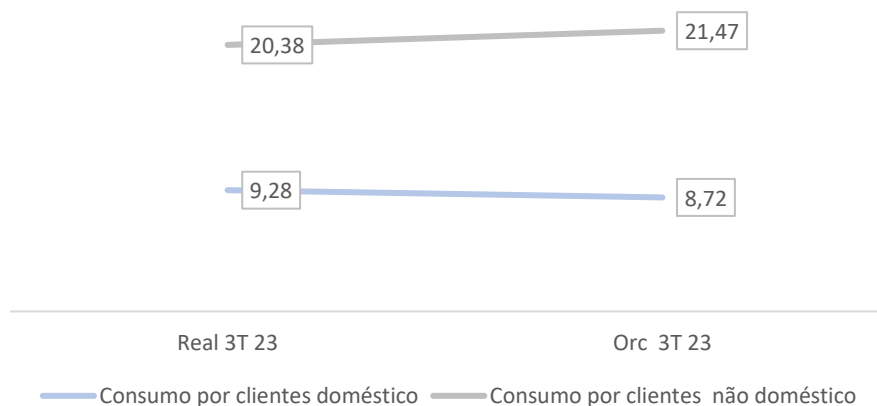
No que respeita à venda de água, a AGERE faturou um volume total de 8.244.334 m<sup>3</sup> de água aos seus clientes, ou seja, um acréscimo de 113.521 m<sup>3</sup> face ao projetado (8.130.813 m<sup>3</sup>).

No que respeita às perdas operacionais e comerciais totalizam 13,94%, face aos 13,89% projetadas.

## Saneamento de águas residuais

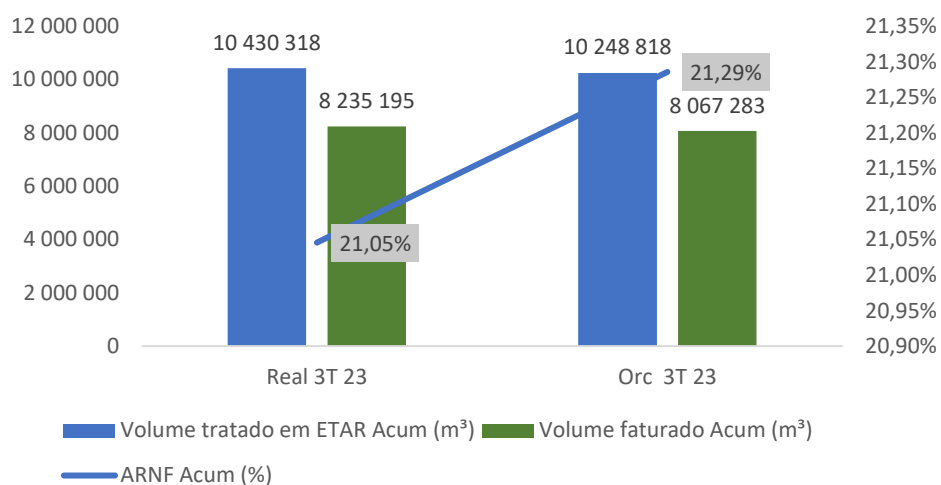


## Consumo por Cliente



O aumento de clientes face ao orçamento acompanha o aumento verificado no abastecimento de água, em que os clientes domésticos são mais 693 face ao previsto, com um consumo de 9,28 m³/cliente. Os clientes não domésticos, mais 401, registam um consumo abaixo do previsto em 1,085pp.

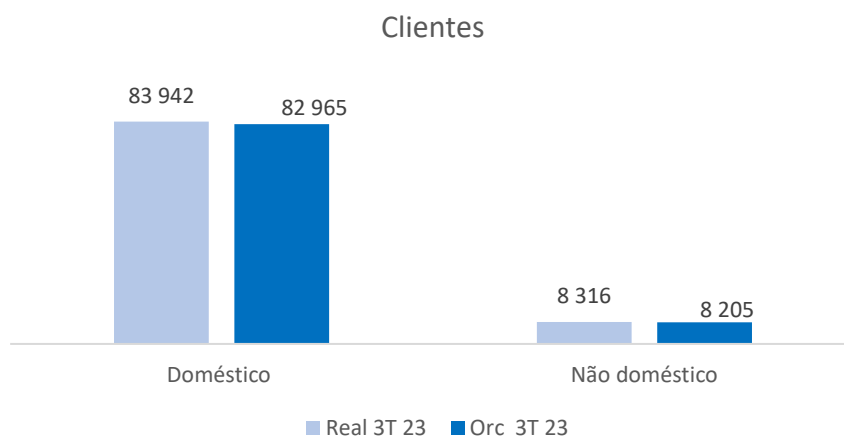
## Operações de SAR



O volume de saneamento de águas residuais faturado, 8.235.195 m³, encontra-se acima do orçamento em 167.912 m³, com um volume tratado em ETAR de 10.430.318 m³.



## Resíduos urbanos



Nestes nove meses é registado um crescimento de 1.088 contratos, sendo bastante significativo o crescimento nos clientes domésticos (+977).

## Perspetivas Futuras

Suportados pelo sólido desempenho registado em 2022, a AGERE entrou em 2023 consciente dos desafios, com as prioridades estratégicas bem definidas, e ao mesmo tempo, mantendo a flexibilidade para aproveitar oportunidades de crescimento consistentes com a visão estratégica.

Os resultados de 2022 da AGERE confirmam a solidez da Empresa e o mérito da sua estratégia. Refletem e reforçam as suas prioridades estratégicas, mas projetam também o futuro de uma Empresa que preconiza o compromisso de “deixar às gerações futuras um planeta melhor”, num mundo em mudança, cada vez mais orientado pela consciencialização da urgência de novos modelos de desenvolvimento mais sustentável.

Pretendemos melhorar ainda mais a imagem criada no mercado, que nos associa a excelentes níveis de qualidade. Para tal continuaremos a apostar na qualificação dos nossos colaboradores, na certificação das nossas atividades, na inovação e na adoção das melhores tecnologias disponíveis.

Braga, 06 de dezembro de 2023.

### **O Conselho de Administração,**

Rui Manuel de Sá Moraes (Presidente)

António Jorge Almeida da Silva (Administrador)

Paula Nívea Nunes Campos (Administradora)

# Demonstrações Financeiras



# BALANÇO

Unidade: Euros

RUBRICAS	DATAS		
	NOTAS	30/09/2023	30/09/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9/10	98 923 122,07	98 030 901,94
Ativos intangíveis	8	228 052,68	253 227,59
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	7 204 304,36	7 921 335,29
Outros investimentos financeiros		47 880,93	42 374,22
		106 403 360,04	106 247 839,04
Ativo corrente			
Inventários	15	570 790,79	538 593,26
Clientes	12	4 384 016,97	3 932 434,61
Adiantamentos a fornecedores		84 914,16	72 183,64
Estado e outros entes públicos	25.1	632 255,94	789 822,35
Acionistas / sócios	7	3 425 000,00	425 000,00
Outros créditos a receber	12	36 460 513,82	39 702 118,32
Diferimentos	12	129 835,09	136 534,82
Caixa e depósitos bancários	5/12	450 470,84	1 745 527,46
		46 137 797,61	47 342 214,46
Total do ativo		152 541 157,65	153 590 053,50

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		30/09/2023	30/09/2022
Capital Próprio			
Capital subscrito	7	39 000 000,00	39 000 000,00
Prêmios de emissão		8 487,90	8 487,90
Reservas legais		7 347 929,78	7 347 929,78
Outras reservas		1 564 917,91	1 689 621,64
Resultados transitados		7 829 178,40	0,00
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		17 892 410,23	25 366 016,97
		73 642 924,22	73 412 056,29
Resultado líquido do período		5 518 856,39	5 941 941,20
		79 161 780,61	79 353 997,49
Total do capital próprio		79 161 780,61	79 353 997,49
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	22 754 064,94	25 736 294,83
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	4 125 659,69	6 366 730,48
		26 879 724,63	32 103 025,31
Passivo corrente			
Fornecedores	12	2 501 195,92	2 108 985,30
Adiantamento de clientes	12	1 247,82	1 247,82
Estado e outros entes públicos	25.1	525 881,72	1 071 166,23
Acionistas / sócios	7	27 832 524,30	27 832 524,30
Financiamentos obtidos	12	5 935 594,87	2 617 769,29
Outras dívidas a pagar	12	6 169 639,22	5 250 403,83
Diferimentos	12	3 533 568,56	3 250 933,93
		46 499 652,41	42 133 030,70
Total do Passivo		73 379 377,04	74 236 056,01
Total do Capital Próprio e do Passivo		152 541 157,65	153 590 053,50

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30/09/2023	30/09/2022
Vendas e serviços prestados	16	25 636 159,21	24 720 898,18
Subsídios à exploração	18	4 868 866,76	3 790 090,47
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	190 281,21	(18 826,07)
Trabalhos para a própria entidade	9	767 162,65	539 498,16
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(283 321,91)	(213 580,32)
Fornecimentos e serviços externos	25	(8 669 382,96)	(7 752 930,99)
Gastos com o pessoal	22/23	(8 604 202,14)	(7 703 672,81)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(122 150,17)	(137 341,92)
Outros rendimentos	25	1 130 796,26	1 444 869,14
Outros gastos	25	(1 666 870,92)	(1 461 150,78)
<b>Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>13 247 337,99</b>	<b>13 207 853,06</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	9	(5 299 623,13)	(5 148 482,64)
<b>Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>7 947 714,86</b>	<b>8 059 370,42</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	16	61 631,74	55 364,34
Juros e gastos similares suportados	13	(721 689,06)	(163 630,36)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>7 287 657,54</b>	<b>7 951 104,40</b>
Imposto sobre o rendimento do período	20	(1 768 801,15)	(2 009 163,20)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5 518 856,39</b>	<b>5 941 941,20</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30/09/2023	30/09/2022
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de Clientes		27 462 816,15	27 202 430,08
Pagamentos a Fornecedores		(11 562 949,94)	(11 620 952,44)
Pagamentos ao Pessoal		(6 622 296,97)	(5 892 436,94)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>9 277 569,24</b>	<b>9 689 040,70</b>
Pagamento/Recebimento dos imposto sobre o rendimento		(2 688 354,14)	(365 137,39)
Outros Recebimentos/Pagamentos		(2 294 420,30)	(1 530 316,55)
<b>Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)</b>		<b>4 294 794,80</b>	<b>7 793 586,76</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(2 441 487,62)	(1 323 405,41)
Ativos intangíveis		(55 296,87)	0,00
<b>Recebimentos provenientes de :</b>			
Ativos fixos tangíveis		120 417,00	0,00
Subsídios ao investimento		1 578 787,82	314 644,31
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(797 579,67)</b>	<b>(1 008 761,10)</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		3 855 000,00	1 605 000,00
<b>Pagamentos respeitantes a :</b>			
Financiamentos obtidos		(7 012 529,64)	(5 616 150,59)
Juros e gastos similares		(658 032,35)	(149 658,48)
Dividendos		0,00	(1 507 005,65)
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(3 815 561,99)</b>	<b>(5 667 814,72)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<b>(318 346,86)</b>	<b>1 117 010,94</b>
Caixa e seus equivalentes do início do período		<b>768 817,70</b>	<b>628 516,52</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	<b>450 470,84</b>	<b>1 745 527,46</b>

### Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	30/09/2023	30/09/2022
Numerário	71 928,47	10 032,59
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	350 847,22	1 707 799,72
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo	27 695,15	27 695,15
Disponibilidades constantes do balanço	450 470,84	1 745 527,46

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>					
<b>AA_CPT</b>	<b>INVESTIMENTOS NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA</b>				
AA_CPT05_2021	Alter. Cond. Capt. subleito, incluindo QE e Autom.	19 760,00	51 799,24	(32 039,24)	262,1%
AA_CPT07_2021	Reparação estrut. fundo da Capt. Superficial	4 900,00	0,00	4 900,00	N.R.
AA_CPT09_2022	Subst. grupos G1M e G1J_Capt Sup	47 933,00	0,00	47 933,00	N.R.
AA_CPT10_2022	Subst. grupos G2M e G2J_Capt Sup	37 889,00	0,00	37 889,00	N.R.
AA_CPT12_2031	Subst. MQ entrada de água no sistema: DN 600/PN10	10 648,00	0,00	10 648,00	N.R.
AA_CPT98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Captação Água	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AA_CPT99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_Captação Água	5 000,00	3 160,63	1 839,37	63,2%
	<b>TOTAL AA_CPT</b>	<b>131 130,00</b>	<b>54 959,87</b>	<b>76 170,13</b>	<b>41,9%</b>
<b>INVESTIMENTOS NA ETA</b>					
<b>AA_ETA</b>	<b>INVESTIMENTOS NA ETA</b>				
AA_ETA01_2019	Sist. automação, supervisão e controlo de processo	10 500,00	8 351,89	2 148,11	79,5%
AA_ETA11_2021	Med. PSA_Sistema de doseamento de carvão ativo	0,00	37 580,00	(37 580,00)	N.R.
AA_ETA13_2021	Subst. 6 eletrobombas de eixo horizontal	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
AA_ETA14_2021	Subst. válvulas de controlo de bombagem_GP1 a GP5	35 000,00	444,40	34 555,60	1,3%
AA_ETA16_2021	Rep. equipamentos celas de média tensão do PT	45 300,00	0,00	45 300,00	N.R.
AA_ETA20_2022	Inst. sistema automático de segurança_cloro gás	24 979,00	0,00	24 979,00	N.R.
AA_ETA21_2022	Upgrade dos automáticos do setor principal	29 023,00	0,00	29 023,00	N.R.
AA_ETA22_2022	Subst. 8 válv. entrada ar_lavagem dos filtros	8 786,00	0,00	8 786,00	N.R.
AA_ETA23_2022	Aquisição de grupo de elevação do Setor Principal	60 000,00	0,00	60 000,00	N.R.
AA_ETA25_2023	Substituição do RAC do Setor Principal	1 200,00	0,00	1 200,00	N.R.
AA_ETA26_2023	Remodelação filtros "Aquazur"_subst. placas	85 365,00	0,00	85 365,00	N.R.
AA_ETA29_2022	Sistema de preparação e doseamento de polieletróliti	0,00	35,33	(35,33)	N.R.
AA_ETA30_2022	Substituição bomba de elevação de lamas para a pre	0,00	22 253,57	(22 253,57)	N.R.
AA_ETA31_2022	Medição Manto de Lamas/ Espessamento	7 500,00	0,00	7 500,00	N.R.
AA_ETA32_2022	Analítica / Melhorias Controlo Processo Tratamento	10 000,00	6 505,61	3 494,39	65,1%
AA_ETA90_ECP	Elaboração e coordenação de projetos_ETA-Qualidade	4 000,00	3 100,00	900,00	77,5%
AA_ETA98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_ETA	15 000,00	100 632,93	(85 632,93)	670,9%
AA_ETA99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_ETA	5 000,00	8 255,00	(3 255,00)	165,1%
	<b>TOTAL AA_ETA</b>	<b>356 653,00</b>	<b>187 158,73</b>	<b>169 494,27</b>	<b>52,5%</b>
<b>INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>					
<b>AA_LAB</b>	<b>INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>				
AA_LAB05_2034	Equip. para laboratório_ETA_Autoclave	0,00	4 998,00	(4 998,00)	N.R.
AA_LAB98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Lab. AA	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
AA_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AA	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
	<b>TOTAL AA_LAB</b>	<b>2 500,00</b>	<b>4 998,00</b>	<b>(2 498,00)</b>	<b>199,9%</b>
<b>INVESTIMENTOS NA ADUÇÃO E ELEVÇÃO DE ÁGUA</b>					
<b>AA_ADE</b>	<b>INVESTIMENTOS NA ADUÇÃO E ELEVÇÃO DE ÁGUA</b>				
AA_ADE03_2021	Subst. QE_elevação Montariol/Guadalupe	0,00	3 529,00	(3 529,00)	
AA_ADE06_2021	Subst. RAC do Setor Secundário (Qs=500m3/h)	0,00	323,40	(323,40)	N.R.
AA_ADE07_2028	Nova CE DN450/PN 25, ETA/Reserv. Pitancinhos	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
AA_ADE09_2021	Subst.Caudalímetros inserção DN600; DN450; DN350	7 500,00	0,00	7 500,00	N.R.
AA_ADE12_2023	RDE06-Lamações de Cima-Subst.Grupos Elevação	102 406,00	0,00	102 406,00	N.R.
AA_ADE13_2023	RDE10 Nogueiró Subst. Válvulas motorizadas	12 523,00	0,00	12 523,00	N.R.
AA_ADE98_CRE	Conservação e reposição de equip_Adução e Elevação	5 000,00	22 079,75	(17 079,75)	441,6%
AA_ADE99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Adução e Elevação	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
	<b>TOTAL AA_ADE</b>	<b>157 429,00</b>	<b>25 932,15</b>	<b>131 496,85</b>	<b>16,5%</b>
<b>INVESTIMENTOS NO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA</b>					
<b>AA_ARM</b>	<b>INVESTIMENTOS NO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA</b>				
AA_ARM02_2021	Reabilit. Reservatório antigo Montariol	93 245,00	8 341,50	84 903,50	8,9%
AA_ARM03_2021	Reabilit. Reservatórios Sete Fontes	6 000,00	0,00	6 000,00	N.R.
AA_ARM04_2021	Reabilit. Reservatórios Pico do Baixo	0,00	5 985,00	(5 985,00)	N.R.
AA_ARM05_2021	Reabilit. Reservatórios Pitancinhos	6 000,00	5 287,50	712,50	88,1%
AA_ARM06_2021	Reabilit. Reservatórios Celeirós	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AA_ARM10_2021	Subst. válvulas na tubagem_RA/Montariol-Guadalupe	14 221,00	0,00	14 221,00	N.R.
AA_ARM12_2022	Upgrade dos equip. de radio do Sist. Telegestão	72 423,00	0,00	72 423,00	N.R.
AA_ARM13_2028	Ampliação dos reserv Pitancinho; 4000 para 8000m3	23 500,00	0,00	23 500,00	N.R.
AA_ARM98_CRE	Conservação e reposição de equip._Armaz. de Água	5 000,00	1 175,84	3 824,16	23,5%
	<b>TOTAL AA_ARM</b>	<b>225 389,00</b>	<b>20 789,84</b>	<b>204 599,16</b>	<b>9,2%</b>
<b>INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA</b>					
<b>AA_DIST</b>	<b>INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA</b>				
AA_DIST95_RED	Rede de distribuição_ampliação de rede_empreitada	0,00	737,81	(737,81)	N.R.
AA_DIST94_RAD	Rede distribuição_AD_Pavimentos	122 563,00	86 533,65	36 029,35	70,6%
AA_DIST95_RED	Rede de distribuição _ampliação de redes	200 000,00	114 894,46	85 105,54	57,4%
AA_DIST96_RAD	Obras AD -Ampliação/Substituição condutas e ramais	175 560,00	214 786,90	(39 226,90)	122,3%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água	93 083,00	216 650,70	(123 567,70)	232,8%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água Lig. Loteamentos	0,00	12 605,66	(12 605,66)	N.R.
AA_DIST98_CRE	Conservação e reposição de eq._Distribuição Água	5 000,00	1 812,24	3 187,76	36,2%
AA_DIST99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Distribuição Água	5 000,00	11 418,74	(6 418,74)	228,4%
	<b>TOTAL AA_DIST</b>	<b>601 206,00</b>	<b>659 440,16</b>	<b>(58 234,16)</b>	<b>109,7%</b>

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
<b>AA_DIV OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>					
AA_DIV11_2019	Plano de Controlo de ANF_CC de ZMC	0,00	83 498,79	(83 498,79)	N.R.
AA_DIV12_2019	Plano de Controlo de ANF_Reabilit. Redes de AA	0,00	151 906,45	(151 906,45)	N.R.
AA_DIV94_2019	Plano de Controlo de ANF_Equipamentos	5 000,00	2 820,00	2 180,00	56,4%
AA_DIV21_2022	Máquinas Furar em Carga	15 000,00	14 964,00	36,00	99,8%
AA_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	5 000,00	7 356,94	(2 356,94)	147,1%
AA_DIV92_CTD	Contadores de água	490 994,00	58 641,79	432 352,21	11,9%
AA_DIV93_EMI	Emissores para contadores de água	925 281,00	54 338,34	870 942,66	5,9%
AA_DIV95_OCR	Plano de Controlo de ANF_Construção Civil	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
<b>TOTAL AA_DIV</b>		<b>1 446 275,00</b>	<b>373 526,31</b>	<b>1 072 748,69</b>	<b>25,8%</b>
<b>TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>		<b>2 920 582,00</b>	<b>1 326 805,06</b>	<b>1 593 776,94</b>	<b>45,4%</b>
<b>ÁGUAS RESIDUAIS</b>					
<b>AR_TRT INVESTIMENTOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS</b>					
AR_TRT02_2019	ET Frossos_Melhorias no espessamento mecânico	3 720,00	0,00	3 720,00	N.R.
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Projeto de prolongamento	1 710,00	13 680,00	(11 970,00)	800,0%
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Prolongamento	581 875,00	0,00	581 875,00	N.R.
AR_TRT09_2019	ET Frossos_Substituição de Parafusos de elevação	114 171,00	0,00	114 171,00	N.R.
AR_TRT15_2020	ET Frossos_Elim. das limitações da Step-Screen	0,00	37 373,00	(37 373,00)	N.R.
AR_TRT20_2020	Refor. automação das ETAR de CAB, TEB, ESP	25 500,00	0,00	25 500,00	N.R.
AR_TRT22_2020	ET Frossos_Reparação estrutural da Decant. Prim.	61 679,00	48 440,66	13 238,34	78,5%
AR_TRT24_2020	ET Frossos_Pontes raspadoras Decant. Primária	29 700,00	0,00	29 700,00	N.R.
AR_TRT25_2021	ET Sobreposta_sistema de gradagem automática	21 632,00	0,00	21 632,00	N.R.
AR_TRT26_2021	Amostradores automáticos, fixos e refrigerados	35 636,00	0,00	35 636,00	N.R.
AR_TRT27_2021	Instalação de sensores em descarregadores	37 500,00	0,00	37 500,00	N.R.
AR_TRT31_2022	Reab. do Sistema de Digestão da ETAR de Frossos	90 000,00	0,00	90 000,00	N.R.
AR_TRT34_2023	ET Frossos_Silo Lamas 120m3	150 700,00	124 160,00	26 540,00	82,4%
AR_TRT35_2023	ET Celeirós-Substituição Parafuso Arquimedes N.º 3	44 180,00	0,00	44 180,00	N.R.
AR_TRT36_2023	ET Celeirós - Redutora para o rotor de arejamento	17 616,00	0,00	17 616,00	N.R.
AR_TRT37_2023	ET Celeirós - Substituição instrumentação	7 500,00	0,00	7 500,00	N.R.
AR_TRT38_2023	ET Adaúfe- Substituição instrumentação	7 500,00	0,00	7 500,00	N.R.
AR_TRT39_2023	ET Palmeira - Espessador Gravitico.	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
AR_TRT40_2023	Renovação de Instrumentação em 10 ETARs	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
AR_TRT41_2023	ET Crespos - Soprador de ar	8 308,00	0,00	8 308,00	N.R.
AR_TRT42_2023	ET Espinho - Soprador de ar	6 124,00	0,00	6 124,00	N.R.
AR_TRT44_2022	ET Frossos-Sist.neutralização odores Dec.Prim-KIMU	0,00	7 580,00	(7 580,00)	N.R.
AR_TRT98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_ETAR	17 000,00	317 495,95	(300 495,95)	1867,6%
AR_TRT99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_ETAR	17 000,00	47 182,95	(30 182,95)	277,5%
<b>TOTAL AR_TRT</b>		<b>1 324 051,00</b>	<b>595 912,56</b>	<b>728 138,44</b>	<b>45,0%</b>
<b>AR_ETE INVESTIMENTOS NO EMISSÁRIO E ETAR DO ESTE</b>					
AR_ETE02_2020	Emissário e ETAR do Este_Elab. e acomp. Candid.	31 415,00	31 595,42	(180,42)	100,6%
AR_ETE04_2021	Emissário e ETAR do Este_Fiscalização de Obra	182 857,00	0,00	182 857,00	N.R.
AR_ETE01_2021	Emissário e ETAR do Este_Plano de Comunicação	20 572,00	0,00	20 572,00	N.R.
AR_ETE01_2021	Emissário e ETAR do Este_EIA	1 000,00	12 900,00	(11 900,00)	1290,0%
AR_ETE01_2021	Emissário do Este_indemnizações_serviões	81 212,00	9 391,84	71 820,16	11,6%
AR_ETE02_2021	ETAR do Este_Fornecimentos diversos	48 752,00	164 839,38	(116 087,38)	338,1%
AR_ETE02_2022	ETAR do Este_Construção Civil	8 312 706,00	200 890,54	8 111 815,46	2,4%
AR_ETE02_2022	ETAR do Este_Equipamento	4 000 000,00	0,00	4 000 000,00	N.R.
AR_ETE02_2022	ETAR do Este_Instal. Elétricas, instrum. automação	1 500 000,00	0,00	1 500 000,00	N.R.
AR_ETE03_2022	Emissário do Este_Construção civil	5 489 575,00	8 450,59	5 481 124,41	0,2%
<b>TOTAL AR_ETE</b>		<b>19 668 089,00</b>	<b>428 067,77</b>	<b>19 240 021,23</b>	<b>2,2%</b>
<b>AR_LAB INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO DE ÁGUAS RESIDUAIS</b>					
AR_LAB01_2022	Conser.reposição equip.Lab. AR_Espectrofotómetro	0,00	2 415,00	(2 415,00)	N.R.
AR_LAB03_2022	Medidor Eletrónico de Humidade	3 000,00	0,00	3 000,00	N.R.
AR_LAB04_2023	Dispensadores automáticos (2 unidades)	1 400,00	0,00	1 400,00	N.R.
AR_LAB98_CRE	Conservação e reposição equipamentos_Lab. AR	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
AR_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AR	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
<b>TOTAL AR_LAB</b>		<b>6 400,00</b>	<b>2 415,00</b>	<b>3 985,00</b>	<b>37,7%</b>
<b>AR_ELEV INVESTIMENTOS NA ELEVÇÃO ÁGUAS RESIDUAIS</b>					
AR_ELV02_2021	Forn. e montagem de 8 Caud. e 7 transm. de pressão	16 612,00	0,00	16 612,00	N.R.
AR_ELV03_2021	Melhorias em EEAR_Sistema Cidade	28 600,00	8 382,40	20 217,60	29,3%
AR_ELV04_2021	EEAR Navarra_Forn. e montagem de 2 eletrobombas	13 632,00	3 596,41	10 035,59	26,4%
AR_ELV05_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Palmeira	13 632,00	4 758,67	8 873,33	34,9%
AR_ELV06_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Esporões	5 600,00	0,00	5 600,00	N.R.
AR_ELV07_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Tebosa	6 200,00	0,00	6 200,00	N.R.
AR_ELV08_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Celeirós	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AR_ELV10_2023	Melhorias em EEAR_Sistema Ruilhe	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_ELV11_2023	Melhorias em EEAR_Sistema Arentim	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_ELV12_2023	Melhorias em EEAR_Sistema Sobreposta	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_ELV13_2023	Melhorias em EEAR_Sistema Tadim	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
AR_ELV98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_EEAR	29 086,00	37 597,52	(8 511,52)	129,3%
AR_ELV99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_EEAR	2 500,00	2 226,65	273,35	89,1%
<b>TOTAL AR_ELEV</b>		<b>129 862,00</b>	<b>56 561,65</b>	<b>73 300,35</b>	<b>43,6%</b>

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
<b>AR_COL</b>	<b>INVESTIMENTOS NA COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS</b>				
AR_COL01_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Arentim_empreitada	0,00	36 621,50	(36 621,50)	N.R.
AR_COL02_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Cidade_empreitada	0,00	112 353,57	(112 353,57)	N.R.
AR_COL03_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Crespos_empreitada	0,00	120 602,99	(120 602,99)	N.R.
AR_COL04_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Palmeira_empreitada	0,00	297 308,40	(297 308,40)	N.R.
AR_COL05_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Priscos_empreitada	0,00	91 134,14	(91 134,14)	N.R.
AR_COL06_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Ruaes_empreitada	0,00	16 946,91	(16 946,91)	N.R.
AR_COL07_2017	Ampliação da rede de drenagem_diversos_empreitada	0,00	131 233,62	(131 233,62)	N.R.
AR_COL09_2017	Ampliação rede de drenagem_Servidões	0,00	1 578,78	(1 578,78)	N.R.
AR_COL10_2022	Eliminação de Afluências Indevidas_ZMC	18 750,00	0,00	18 750,00	N.R.
AR_COL95_AMR	Rede de drenagem_AD_Pavimentos	183 844,00	139 545,44	44 298,56	75,9%
AR_COL96_AMR	Ampliação da rede de drenagem de águas residuais	225 000,00	0,00	225 000,00	N.R.
AR_COL97_RER	Reabilitação rede de drenagem s/ abertura de vala	138 598,00	0,00	138 598,00	N.R.
AR_COL98_AAD	Ampliação e/ou subst. de rede de drenagem_AD	50 000,00	179 299,95	(129 299,95)	358,6%
AR_COL99_RAD	Obras AD - Construção Ramais AR	20 027,00	126 773,94	(106 746,94)	633,0%
AR_COL99_RAD	Obras AD - Construção Ramais AR - Lig. Loteamentos	0,00	0,00	0,00	N.R.
	<b>TOTAL AR_COL</b>	<b>636 219,00</b>	<b>1 253 399,24</b>	<b>(617 180,24)</b>	<b>197,0%</b>
<b>AR_DIV</b>	<b>OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO ÁGUAS RESIDUAIS</b>				
AR_DIV03_2021	Geradores	2 000,00	0,00	2 000,00	N.R.
AR_DIV06_2023	Cilindros	10 000,00	10 150,00	(150,00)	101,5%
AR_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	5 000,00	9 612,81	(4 612,81)	192,3%
	<b>TOTAL AR_DIV</b>	<b>17 000,00</b>	<b>19 762,81</b>	<b>(2 762,81)</b>	<b>116,3%</b>
	<b>TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS</b>	<b>21 781 621,00</b>	<b>2 356 119,03</b>	<b>19 425 501,97</b>	<b>10,8%</b>
<b>RU_DEP</b>	<b>RESÍDUOS URBANOS</b>				
	<b>INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DEPOSIÇÃO RESÍDUOS URBANOS</b>				
RU_DEP06_2018	Instalação de contentores enterrados	2 200,00	5 562,14	(3 362,14)	252,8%
RU_DEP09_2020	Terminais de alinhador para contentores bilaterais	47 724,00	0,00	47 724,00	N.R.
RU_DEP12_2023	Bioresíduos - Contentores 7L	140 000,00	0,00	140 000,00	N.R.
RU_DEP13_2023	Bioresíduos - Sacos	344 053,00	0,00	344 053,00	N.R.
RU_DEP14_2023	Bioresíduos - Plano de comunicação	300 000,00	0,00	300 000,00	N.R.
RU_DEP15_2023	Contentores bioresíduos 1100lts	12 500,00	0,00	12 500,00	N.R.
RU_DEP16_2023	Contentores metálicos Multibenne para Verdes	50 000,00	0,00	50 000,00	N.R.
RU_DEP98_CRE	Aquisição ou substituição de equipamentos diversos	1 500,00	16 405,50	(14 905,50)	1093,7%
RU_DEP99_OCR	Obras de const. ou reabilitação de instalações div	1 000,00	8 761,61	(7 761,61)	876,2%
	<b>TOTAL RU_DEP</b>	<b>898 977,00</b>	<b>30 729,25</b>	<b>868 247,75</b>	<b>3,4%</b>
<b>RU_VIT</b>	<b>INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE RESÍDUOS URBANOS</b>				
RU_VIT06_2020	Viatura de recolha c/sistema rotativo	287 451,00	269 317,20	18 133,80	93,7%
RU_VIT08_2022	Reparação e reabilitação 04-UQ-90 (Ficha 180425)	0,00	1 758,90	(1 758,90)	N.R.
RU_VIT10_2023	Viatura de Recolha Bioresíduos 15 m3	242 064,00	0,00	242 064,00	N.R.
RU_VIT11_2023	Viatura Multibenne recolha de Verdes	153 750,00	0,00	153 750,00	N.R.
	<b>TOTAL RU_VIT</b>	<b>683 265,00</b>	<b>271 076,10</b>	<b>412 188,90</b>	<b>39,7%</b>
	<b>TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS</b>	<b>1 582 242,00</b>	<b>301 805,35</b>	<b>1 280 436,65</b>	<b>19,1%</b>
<b>AU_VIT</b>	<b>AMBIENTE URBANO</b>				
	<b>INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE AMBIENTE URBANO</b>				
AU_VIT05_2021	Viaturas Elétricas Goupil	20 800,00	0,00	20 800,00	N.R.
AU_VIT06_2021	Viaturas Elétricas Glutton	15 940,00	6 678,20	9 261,80	41,9%
AU_VIT09_2021	Identificadores condutores e dispositivos localiza	6 000,00	1 918,80	4 081,20	32,0%
AU_VIT10_2021	Lavadora elétrica de 2m3	0,00	195 559,85	(195 559,85)	N.R.
AU_VIT91_DIV	Aquisição de viaturas diversas - AU	85 978,00	0,00	85 978,00	N.R.
	<b>TOTAL AU_VIT</b>	<b>128 718,00</b>	<b>204 156,85</b>	<b>(75 438,85)</b>	<b>158,6%</b>
<b>AU_EQU</b>	<b>AMBIENTE URBANO</b>				
	<b>INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO</b>				
AU_EQU01_2019	Papeleiras	0,00	80 211,64	(80 211,64)	N.R.
AU_EQU03_2021	Carrinhos de varredura	1 400,00	0,00	1 400,00	N.R.
AU_EQU03_2021	Triciclos elétricos	16 500,00	0,00	16 500,00	N.R.
AU_EQU90_CRO	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - AU	1 000,00	628,00	372,00	62,8%
AU_EQU92_CRO	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - CRO	2 880,00	1 044,76	1 835,24	36,3%
	<b>TOTAL AU_EQU</b>	<b>21 780,00</b>	<b>81 884,40</b>	<b>(60 104,40)</b>	<b>376,0%</b>
	<b>TOTAL DE AMBIENTE URBANO</b>	<b>150 498,00</b>	<b>286 041,25</b>	<b>(135 543,25)</b>	<b>190,1%</b>
<b>DIV_EOC</b>	<b>INVESTIMENTOS DIVERSOS</b>				
	<b>INVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES</b>				
DIV_EOC01_2019	Escada de emergência - SEDE	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_EOC08_2021	Obras req. cantina_Balneários, bar, cantina, etc	0,00	6 099,55	(6 099,55)	N.R.
DIV_EOC13_2023	Ed. Agere - Substituição da unidade CHILLER	16 150,00	0,00	16 150,00	N.R.
DIV_EOC98_CRE	Aquis.ou substituição de Equipamentos & Mobiliário	10 000,00	11 188,26	(1 188,26)	111,9%
DIV_EOC99_OCR	Obras de const. ou reab. de instalações diversas	40 000,00	62 335,35	(22 335,35)	155,8%
	<b>TOTAL DIV_EOC</b>	<b>81 150,00</b>	<b>79 623,16</b>	<b>1 526,84</b>	<b>98,1%</b>

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
<b>DIV_VIT</b>	<b>INVESTIMENTOS EM VIATURAS</b>				
DIV_VIT03_2024	Viaturas Legeiras Elétricas AA	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Legeiras Elétricas AR	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Legeiras Elétricas DE	25 000,00	28 660,00	(3 660,00)	114,6%
DIV_VIT03_2024	Viaturas Legeiras Elétricas DCF	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_VIT03_2025	Viaturas Legeiras Elétricas SI	0,00	32 212,90	(32 212,90)	N.R.
DIV_VIT04_2022	Viatura pesada com arua	0,00	150 600,00	(150 600,00)	N.R.
DIV_VIT05_2022	Postos carregamento viaturas elétricas	5 500,00	6 252,45	(752,45)	113,7%
DIV_VIT06_2022	Substituição Taipais Viaturas AA	9 000,00	9 125,00	(125,00)	101,4%
DIV_VIT07_2022	Substituição Taipais Viaturas AR	7 500,00	7 150,00	350,00	95,3%
DIV_VIT08_2023	Depósito de Adblue 5m3	0,00	4 305,00	(4 305,00)	N.R.
DIV_VIT09_2023	Sist.Leitura RFID p/viatura de recolha (Garbagere)	0,00	11 808,00	(11 808,00)	N.R.
DIV_VIT90_FRU	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - Of.	6 500,00	2 441,11	4 058,89	37,6%
	<b>TOTAL DIV_VIT</b>	<b>128 500,00</b>	<b>252 554,46</b>	<b>(124 054,46)</b>	<b>196,5%</b>
<b>DIV_STI</b>	<b>INVESTIMENTOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>				
DIV_STI03_2020	Renovação da rede informática - Centro Operacional	20 000,00	5 293,83	14 706,17	26,5%
DIV_STI05_2020	Equip.móveis p/sist.mobilidade (ValueKeep, Aquafie	0,00	32 878,78	(32 878,78)	N.R.
DIV_STI06_2020	Sistema de Gestão de Fila de Espera	0,00	0,00	0,00	N.R.
DIV_STI07_2020	Renovação dos Switching	3 500,00	12 806,46	(9 306,46)	365,9%
DIV_STI09_2021	CCTV - Vigilância	0,00	28 419,43	(28 419,43)	N.R.
DIV_STI10_2021	Intranet	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI12_2021	Business Analytics	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI14_2021	APP AGERE	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI15_2021	Integração AquaWorks_Primavera	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI16_2021	Integração AquaWorks_Sist.de Gestão Comercial	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI19_2021	Sistema de Gestão do Parque de Contadores	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI21_2021	Portal do Colaborador	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI22_2021	Remodelação Data Centers	120 000,00	0,00	120 000,00	N.R.
DIV_STI23_2021	Interligações aplicacionais	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI24_2021	Assistente virtual	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI28_2021	Outros (soft., inf. Geog., indic., equipamentos)	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI34_2022	Substituição dos servidores Dell	30 000,00	74 913,66	(44 913,66)	249,7%
DIV_STI41_2023	Implementação de encriptação na rede TLG	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_STI42_2021	Sistema de Backup Off-Site	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI45_2022	Implementação de RPA (robots administrativos)	1 500,00	1 610,40	(110,40)	107,4%
DIV_STI46_2022	Substituição terminais biométricos	11 050,00	0,00	11 050,00	N.R.
DIV_STI49_2023	Licenciamento Autocad	0,00	19 728,84	(19 728,84)	N.R.
DIV_STI50_2023	Software de gestão de assinaturas de email	0,00	4 476,91	(4 476,91)	N.R.
DIV_STI51_2023	Software de gestão de legislação	0,00	12 239,04	(12 239,04)	N.R.
DIV_STI52_2023	Migração Primavera V10	0,00	20 103,16	(20 103,16)	N.R.
DIV_STI53_2023	Valor de Equipamentos Garbagere (Hardware)	0,00	23 985,00	(23 985,00)	N.R.
DIV_STI90_FUV	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários	500,00	1 394,85	(894,85)	279,0%
DIV_STI98_HRD	Aquisição/Renovação do Parque Informático	18 000,00	27 809,77	(9 809,77)	154,5%
DIV_STI98_HRD	Renovação de infraestrutura de rede	6 000,00	0,00	6 000,00	N.R.
	<b>TOTAL DIV_SIT</b>	<b>365 550,00</b>	<b>265 660,13</b>	<b>99 889,87</b>	<b>72,7%</b>
	<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS</b>	<b>575 200,00</b>	<b>597 837,75</b>	<b>(22 637,75)</b>	<b>103,9%</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>27 010 143,00</b>	<b>4 868 608,44</b>	<b>22 141 534,56</b>	<b>18,0%</b>

INVESTIMENTOS POR ATIVIDADE	Orçamento	Execução	Execução Financeira Anual
TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2 920 582,00	1 326 805,06	45,4%
TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS	21 781 621,00	2 356 119,03	10,8%
TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS	1 582 242,00	301 805,35	19,1%
TOTAL DE AMBIENTE URBANO	150 498,00	286 041,25	190,1%
TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS	575 200,00	597 837,75	103,9%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>27 010 143,00</b>	<b>4 868 608,44</b>	<b>18,0%</b>



**Execução Orçamental**  
**3º Trimestre de 2023**



**Nota Introdutória:**

Em cumprimento do disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42º, o Conselho de Administração da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM., apresenta o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 2º Trimestre de 2023.

O orçamento inscrito no Plano de Atividades para o quadriénio 2023-2026 é um orçamento de base anual e não trimestral. Qualquer comparação da evolução ao longo do ano entre o valor realizado e o valor orçamentado deve ter em consideração a distribuição anual não linear dos rendimentos e gastos.

O Plano de Atividades e Orçamento da BragaHabit para o ano de 2023, para além de toda a gestão corrente, assenta em 5 eixos estratégicos que são materializados em 25 medidas concretas:

**Eixo 1 - Requalificar a Habitação****Medida 1 - Conclusão da Empreitada do Bairro de Santa Tecla**

*No dia 17 de julho, teve início a reabilitação do Bloco 2 (Entradas 1, 2 e 3), empreitada que foi adjudicada à RVP - Construção e Engenharia, Lda. pelo agrupamento de entidades adjudicantes que foi constituído pelo Município de Braga e pela BragaHabit. A 30 de setembro de 2023, a referida empreitada registava uma taxa de execução de 72,65%.*

**Medida 2 - Reabilitação do Bairro das Andorinhas ao abrigo do 1º Direito**

*A reabilitação do Bairro das Andorinhas no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência, está em fase de execução, com intervenções concluídas nos Blocos 10 e 11 e intervenções em curso nos Blocos 5, 6 e 7, Blocos 8 e 9, Blocos 15 e 16, Blocos 17, 18 e 19 e Blocos 23, 24 e 25.*

*No final do 3º trimestre de 2023, estavam também em fase de procedimento de contratação pública as intervenções nos Blocos 1, 2, 3 e 4, Blocos 13 e 14, Blocos 20, 21 e 22, Blocos 26 e 27, Blocos 28, 29 e 30 e Blocos 31, 32 e 33.*

*Encontram-se ainda submetidas mais duas candidaturas relativas ao Bairro das Andorinhas, que correspondem à reabilitação de 7 fogos nos Blocos 15 e 16 e Blocos 31, 32 e 33, num investimento estimado em 383 954,61 €*

*Importa também referir que a BragaHabit já submeteu 43 candidaturas de proprietários privados do Bairro das Andorinhas, através da figura de Beneficiário Direito, algo permitirá o seu acesso ao financiamento proveniente do 1º Direito e a realização da correspondente reabilitação das frações habitacionais privadas.*

### **Medida 3 - Reabilitação do Bairro das Enguardas ao abrigo do 1º Direito**

*No final do 3º trimestre do ano de 2023, a BragaHabit assinou cinco contratos de comparticipação financeira com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, no âmbito do 1º Direito, para a reabilitação de 17 frações habitacionais no Bairro das Enguardas, num valor global de 651 077,77 €, nos termos da atualização da Estratégia Local de Habitação.*

*Encontram-se ainda submetidas mais duas candidaturas relativas ao Bairro das Enguardas, que correspondem à reabilitação de 10 fogos nos Blocos C e E, num investimento estimado em 363 599,86 €.*

*Prevê-se que a totalidade das intervenções possa começar entre o final do ano de 2023 e o início do ano de 2024, concluindo-se as mesmas durante o 2º semestre do ano.*

### **Medida 4 - Resolução do Problema Habitacional da Comunidade de São Gregório**

*No âmbito da Comissão Instaladora para a Resolução do Problema Habitacional da Comunidade de São Gregório, foi realizada uma nova reunião com os moradores no dia 28 de setembro, no Monte de São Gregório, com a presença do Vereador da Habitação, João Rodrigues, para fazer um ponto de situação dos esforços levados a cabo no sentido garantir uma habitação digna a estas famílias.*

*A solução preconizada para o realojamento aguarda a aprovação do novo Plano Diretor Municipal para que possa ser implementada.*

### **Medida 5 - Início da Reestruturação do Complexo Habitacional do Picoto**

*Foi realizada uma nova reunião com os moradores das Casas 45 a 50 do Complexo Habitacional do Picoto no dia 22 de setembro, para dar a conhecer as soluções de realojamento encontradas para os agregados familiares que habitam as frações em causa.*

*A solução definitiva de realojamento encontrada passou pela aquisição de frações para arrendamento apoiado no âmbito do 1º Direito, sendo que a escritura das mesmas foi concretizada no dia 29 de setembro.*



**Medida 6 - Aquisição de frações habitacionais para arrendamento**

*No 3º trimestre de 2023, a BragaHabit assinou dois contratos de comparticipação financeira com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, no âmbito do 1º Direito, para a aquisição de 7 fogos, num valor global de 920 715 €.*

*Foram desenvolvidas todas as diligências necessárias para o lançamento, no início do mês de outubro, da Oferta Pública de Aquisição de 30 frações habitacionais, prontas a habitar, aprovada na reunião de Conselho de Administração de 14 de junho de 2023.*

*O Conselho de Administração aprovou também a aquisição de 21 frações habitacionais, com necessidade de reabilitação, ao abrigo do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, com enquadramento na Estratégia Local de Habitação de Braga, na reunião de 15 de setembro de 2023.*

**Eixo 2 – Alargar os Apoios****Medida 7 - Aumento da dotação orçamental para o RADA/RADE**

*No final do 3.º trimestre de 2023, o Regime de Apoio Direto ao Arrendamento (RADA) beneficiava 1 001 famílias, representando um aumento de 45,7% face aos números registados no mesmo período do ano passado (687 famílias no período homólogo de 2022).*

*O valor médio dos apoios concedidos também aumentou, fixando-se agora nos 132,15 €, quando em 2022 se fixava nos 121,84 €. No ano em curso, os subsídios atribuídos variam entre o valor mínimo de 48,87 € e o valor máximo de 252,09 €.*

*No que se refere ao Regime de Apoio Direto ao Empréstimo (RADE), em vigor desde abril de 2023, registaram-se, até ao final do 3.º trimestre, 361 candidaturas. O apoio já foi atribuído a 202 famílias, sendo que o valor médio dos subsídios atribuídos se fixa nos 107,10 €. Estas ajudas variam entre o valor mínimo de 44,39 € e o valor máximo de 210 €.*

**Medida 8 - Implementação do Programa Municipal de Arrendamento Acessível**

*No final 3º trimestre registava-se a formalização de quatro candidaturas de proprietários no âmbito do Programa Municipal de Arrendamento Acessível de Braga. Nesse sentido, a 15 de setembro de 2023, o Conselho de Administração da BragaHabit deliberou o lançamento do concurso por sorteio para subarrendatários, com o período de candidaturas a decorrer entre os dias 9 e 20 de outubro de 2023.*

**Medida 9 - Implementação do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética**

*No final do 3º trimestre de 2023, tinham sido atribuídos 167 vouchers no âmbito do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética. Continuam as visitas técnicas às habitações dos candidatos e a emissão de vouchers até que se esgote o orçamento definido pelo Município de Braga para o efeito (500 000 €).*

**Medida 10 - Articulação com o Município na implementação do Programa BragaSol**

*A 25 de setembro de 2023, a BragaHabit endereçou uma proposta para aquisição de serviços ao Município de Braga, no âmbito das intervenções em habitação permanente de agregados familiares em condições de vulnerabilidade social e económica, de acordo com as normas que constam do Regulamento do Programa Braga Sol.*

*Neste contexto, a BragaHabit procederá à realização de visitas técnicas à habitação dos candidatos; elaboração de relatório técnico com análise de viabilidade e propostas de intervenção; e acompanhamento das adoções das ações aprovadas, designadamente, visita ao local e elaboração de relatório final de verificação das conformidades.*

*As primeiras visitas técnicas terão lugar no decorrer do último trimestre do ano de 2023.*

**Medida 11 - Implementação do Protocolo de Colaboração no âmbito do Porta de Entrada**

*No final do 3º trimestre de 2023, tinham sido submetidas 20 candidaturas ao Programa Porta de Entrada junto do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, que já procedeu à aprovação de 16 candidaturas.*

**Eixo 3 – Promover o Habitat****Medida 12 - Dinamização da Assembleia de Moradores**

*Foram realizadas seis sessões da Assembleia de Moradores até ao final do 3º trimestre de 2023: no dia 14 de janeiro (Workshop de Capacitação - Programa Viva o Bairro), no dia 11 de fevereiro (Sessão de Formação sobre Gestão de Voluntariado), no dia 25 de março (Workshop de Capacitação - Relatório Trimestral), no dia 13 de maio (discussão sobre a 2ª edição do Programa Viva o Bairro), no dia 15 de junho (apresentação das regras da 2ª edição do Programa Viva o Bairro e estratégia de comunicação) e no dia 20 de setembro (definição da calendarização da 2ª edição do Programa Viva o Bairro e apresentação do novo site do Human Power Hub).*



**Medida 13 - Implementação do Programa Viva o Bairro!**

*A Comissão de Acompanhamento do Programa realizou visitas a todos os projetos em execução. Todas as entidades responsáveis pela dinamização dos projetos apresentaram evidências e relatórios referentes à sua execução, estando a decorrer a bom ritmo e conforme previsto.*

*A Assembleia Municipal de Braga, em sessão ordinária realizada no dia 22 de setembro de 2023, sob proposta da Câmara Municipal de 11 de setembro de 2023, deliberou aprovar Regulamento do Programa Viva o Bairro, dando condições para o lançamento da 2ª edição no decorrer do último trimestre do corrente ano.*

**Medida 14 - Colaboração na organização do Fórum de Inovação Social**

*O Fórum de Inovação Social foi transformado num Festival de Inovação Social e teve lugar no dia 3 de junho, no Mercado Municipal de Braga.*

*A agenda incluiu conferências, música, apresentação de projetos, mostras de empreendedorismo social e experiências de inovação social. Destaque para o keynote speaker João Bernardo Parreira (CEO da The Loop Co.), que abordou o tema do impacto da tecnologia e digitalização na Inovação Social, e para a assinatura de um protocolo de colaboração com a Associação Empresarial do Minho para promoção de projetos de responsabilidade social corporativa e de investimento de impacto.*

*O evento serviu também para a apresentação e entrega dos Prémios de Inovação Social 2023 do Município de Braga aos participantes do Boostcamp de Inovação para Organizações Sociais e do Programa de Aceleração do Human Power Hub, num investimento global na ordem dos 10 000 €.*

**Medida 15 - Aceleração e Incubação de projetos de Inovação Social**

*No dia 27 de setembro de 2023, foram assinados 4 contratos de incubação, 3 contratos de scaling e 7 protocolos de parceria com os novos projetos da comunidade de empreendedores do Human Power Hub, que poderão usufruir de serviços de mentoria empresarial, assegurados em articulação com a Associação Empresarial de Braga e com a Associação Empresarial do Minho.*

*Nesta data foi apresentado o novo site do Human Power Hub ([www.humanpowerhub.pt](http://www.humanpowerhub.pt)), que inclui três "market places" distintos:*

- *Human Power Market: plataforma que facilita a interação e transações, de forma simples, intuitiva e segura, entre as iniciativas de inovação social e organizações sociais que integram a comunidade do HPH, com organizações sem fins lucrativos, sociedade civil e outros atores envolvidos na promoção e utilização de soluções inovadoras para desafios sociais.*

- *Human Power Match: plataforma que permite estabelecer parcerias entre organizações sociais e empresas tendo como objetivo a otimização de recursos e visa aprofundar a colaboração entre estes vários atores, promovendo a responsabilidade social corporativa.*

- *Banco de Bens e Equipamentos: plataforma que garante a reutilização de bens, dando-lhes uma segunda vida. Com o Banco de Bens e Equipamentos, a BragaHabit está a potenciar a economia circular. Por um lado, proporciona a particulares e empresas de Braga uma forma segura e simples de contribuírem para a redução do desperdício, por outro garante uma recolha efetiva e de confiança de bens e/ou equipamentos que já não precisam.*

#### **Medida 16 - Envolvimento em projetos sociais**

*O Departamento de Apoio Social está a fazer o acompanhamento dos projetos do Programa Viva o Bairro e aguarda informações sobre a renovação de outros, como o Programa Bairros Saudáveis, acompanhando, de igual forma, os projetos em curso no Município de Braga (nomeadamente, o Geração Tecla, B!Equal, Proinfância e Incorpora).*

*No que diz respeito à 9.ª Geração do “Programa Escolhas”, a BragaHabit assinou protocolos de parceria com as candidaturas da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa e da Cáritas Arquidiocesana de Braga, mantendo a colaboração com estas entidades, extensível ao Município de Braga, que vem das anteriores gerações e versa a sua intervenção social no Bairro de Santa Tecla, Praceta Padre Sena de Freitas e Monte de São Gregório.*

#### **Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade**

##### **Medida 17 - Implementação de práticas de Contratação Pública Sustentável**

*No âmbito dos procedimentos de contratação pública, foram incluídos critérios sustentáveis em 18 concursos públicos de empreitada no âmbito do 1º Direito, nomeadamente na vertente ambiental, o que representa 70% dos procedimentos de contratação lançados em 2023.*

##### **Medida 18 - Implementação do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga**

*Até ao 3º trimestre de 2023 foram implementadas cinco medidas previstas no Pacto, subscrito pela BragaHabit a 9 de junho de 2022 (num total de sete medidas): Leasing de viaturas; Sala*



*para reuniões remotas; Estacionamento para bicicletas; Entrada e saída fora das horas de ponta; e Passe mensal gratuito para colaboradores nos Transportes Urbanos de Braga.*

#### **Medida 19 - Protocolo com o Projeto Virar a Página**

*O protocolo estabelecido com o Virar a Página para recolha dos excedentes alimentares nos jardins-de-infância e estabelecimentos de ensino onde as refeições escolares são da responsabilidade da BragaHabit foi descontinuado durante o 3º trimestre devido ao final do ano letivo. Será retomado no último trimestre do ano.*

#### **Medida 20 - Dinamização do Banco de Bens e Equipamentos**

*A 12 de julho de 2023 foi aprovada a alteração às Normas de Funcionamento do Banco de Bens e Equipamentos, aumentando a abrangência da iniciativa e o número de potenciais beneficiários. Posteriormente, no final do mês de setembro, o processo de doação e entrega foi transferido para o site do Human Power Hub ([www.humanpowerhub.pt](http://www.humanpowerhub.pt)).*

*No final do 3º trimestre, registava-se um stock de 46 artigos e a doação de 3 artigos no Banco de Bens e Equipamentos.*

### **Eixo 5 – Gerir com Rigor**

#### **Medida 21 - Criação da Divisão de Controlo de Gestão**

*No 3º trimestre, a Divisão de Controlo de Gestão debruçou-se sobretudo no processo de cobrança de dívidas e na certificação do Sistema de Gestão da Qualidade da BragaHabit.*

*Em setembro de 2023, a BragaHabit foi certificada segundo a Norma NP EN ISO 9001 – Sistemas de Gestão da Qualidade pela SGS Portugal, S.A., após um processo de auditoria externa que versou sobre a sua Gestão Habitacional Municipal, a Gestão dos Apoios Sociais à Habitação, o Apoio a Iniciativas de Inovação Social, a Gestão de Refeições Escolares e as Atividades de Apoio à Família.*

*De acordo com a equipa de auditoria externa, o sistema de gestão da BragaHabit “está, globalmente, concebido, implementado e mantido de acordo com os requisitos da(s) Norma(s) de referência; e demonstra aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis, e atingir os objetivos e realizar a(s) política(s) da Organização”.*

*O relatório final refere também que “durante a execução da auditoria, foi perfeitamente perceptível o forte empenho da administração, assim como de todos os colaboradores*

*contactados, que demonstraram conhecer bem o sistema e manifestaram uma enorme disponibilidade”.*

#### **Medida 22 - Resolução das situações irregulares no arrendamento apoiado**

*A taxa de recuperação da dívida em processo de despejo no 3º trimestre é de 13%, mas ressalva-se o facto de serem imputados juros de mora (4%) aos processos em que se celebrou acordo de pagamento em prestações e que estão incluídos na dívida a 30 de setembro.*

*No final do 3º trimestre foi possível recuperar 10%% (19 606,07 €) da dívida que estes processos tinham na data de encaminhamento para as Agentes de Execução:*

- 1º Trimestre – Recuperação de 6% do valor em dívida – 7 165,31 €
- 2º Trimestre – Recuperação de 11% do valor em dívida – 3 896,00 €
- 3º Trimestre – Recuperação de 13% do valor em dívida – 8 544,76 €

#### **Medida 23 - Redefinição do modelo de prestação de serviços socioeducativos**

*No 3º trimestre de 2023, o foco desta Divisão foi a continuidade da implementação dos procedimentos com vista à certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, através do aperfeiçoamento dos instrumentos de registo, da elaboração do manual de boas práticas e HACCP, de mapas e outros documentos, e a formação em Boas Práticas em Higiene e Segurança nos Apoios Socioeducativos e em HACCP – Normas e Implementação.*

*Foram também tomadas todas as diligências necessárias para o arranque do novo ano letivo, nomeadamente no que diz respeito à distribuição de recursos humanos e ao procedimento para a confeção e transporte das refeições escolares.*

*A 6 de setembro de 2023, foram aprovadas as Normas de Acesso e Funcionamento dos Apoios Socioeducativos da BragaHabit para o ano letivo 2023/2024.*

#### **Medida 24 - Diversificação das fontes de financiamento (manutenção das escolas)**

*No contexto do processo de descentralização de competências no domínio da Educação, o Município de Braga entendeu delegar a manutenção dos edifícios escolares dos 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias na BragaHabit. Esta nova atividade teve início no último trimestre de 2022, mas será em 2023 que produzirá efeitos mais significativos.*

*No final do 3.º semestre já tinha sido executada uma verba na ordem dos 137 845,69 €.*



*Foi também elaborado um plano de manutenção para o ano letivo 2023/2024 que tem como principal objetivo a definição de indicadores de desempenho do sistema de gestão da manutenção proposto para a BragaHabit.*

*Este trabalho permite a definição de processos e procedimentos para a gestão da manutenção dos imóveis, nos quais se incluem a avaliação da condição dos imóveis, a avaliação do estado de conservação dos elementos fonte de manutenção, a identificação de anomalias construtivas e um modelo de hierarquização de prioridades de intervenção através da definição de prazos para a execução.*

*O Plano de Manutenção pretende planear a manutenção preventiva dos vários equipamentos, nomeadamente, edifícios, espaços exteriores, infraestruturas e, ainda, providenciar para que todos os equipamentos e instalações existentes estejam em boas condições de utilização, nomeadamente executando as manutenções, reparações e beneficiações necessárias.*

#### **Medida 25 - Criação de Regulamento Orgânico e revisão do Regulamento de Carreiras**

*O novo Regulamento Orgânico e o novo Regulamento de Carreiras e Remunerações da BragaHabit foram aprovados a 14 de fevereiro de 2023.*

#### **Outras Medidas de Interesse Estratégico**

##### **Eixo 1 - Requalificar a Habitação**

#### **Medida 26 – Reabilitação da Praceta Padre Sena de Freitas ao abrigo do 1º Direito**

*Em dezembro de 2022, foi contratualizada a reabilitação de 23 frações habitacionais na Praceta Padre Sena de Freitas, com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, ao abrigo do 1.º Direito, com um financiamento de 1 043 185,25 €.*

*Após o lançamento dos procedimentos de contratação pública, para as partes interiores e para as partes comuns, os contratos de empreitada foram assinados no dia 27 de julho de 2023, sendo que o auto de consignação da obra teve lugar no dia 25 de agosto de 2023.*

##### **Eixo 2 – Alargar os Apoios**

#### **Medida 27 - Reabilitação da antiga Escola de Celeirós ao abrigo da BNAUT**

*No seguimento de um contacto do Conselho Diretivo do Alto Comissariado das Migrações, surgiu a oportunidade de apresentar uma candidatura à Bolsa Nacional de Alojamento Urgente*

*e Temporário, com financiamento a 100% no quadro do Plano de Recuperação e Resiliência, através do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, para a criação de um centro de alojamento e formação/capacitação de trabalhadores migrantes que lhes permita uma melhor integração no mercado laboral.*

*A candidatura terá por objeto a criação de uma resposta estruturada e transversal para a disponibilização de soluções de alojamento de emergência ou de transição destinadas a pessoas que se encontram em situação de risco e emergência, tendo em vista a sua inclusão social, proteção e autonomização, o combate às desigualdades e garantia de adequada proteção social.*

*A solução encontrada para esta candidatura, e que já mereceu a concordância do Presidente da respetiva União de Freguesias, é a antiga Escola de Celeirós. O terreno está inserido numa zona habitacional, maioritariamente rural, com acesso pedonal e carral através da Rua do Monte Talegre. Para o efeito, foi apresentada uma versão preliminar do projeto que está a ser articulado com o Alto Comissariado das Migrações. No total, estão previstos 16 alojamentos.*

*Após a aprovação da constituição de um direito de superfície a favor da BragaHabit, em reunião de Executivo Municipal, a escritura teve lugar no dia 29 de setembro de 2023, garantindo todas as condições de elegibilidade para a posterior assinatura de um acordo de financiamento que permitirá a reabilitação do espaço.*

### **Eixo 3 – Promover o Habitat**

#### **Medida 28 – Criação do Programa de Inovação Social Aberta de Braga**

*No dia 19 de junho foi assinado um protocolo de colaboração entre o Município de Braga, a Fundação “la Caixa” e a BragaHabit para a implementação do programa de Inovação Social Aberta de Braga, que centrará a sua intervenção junto das comunidades ciganas.*

*O foco do programa está na promoção, junto dessas comunidades, de soluções propostas por grupos de cidadãos, organizações sem fins lucrativos, empresas e instituições que visem os seguintes objetivos: o sucesso escolar e o acesso a processos de aprendizagem ao longo da vida; a promoção da empregabilidade e de oportunidades de carreira profissional; e a promoção de soluções que promovam hábitos de vida saudável, livres de consumos dependentes e comportamentos de risco.*

*Na primeira fase do Programa, foram selecionados 10 projetos serão apoiados com o valor de 2 500 €. Já o projeto que vier a ser selecionado na segunda fase, a ser conhecido até 30 de*



*novembro, será financiado até um máximo de 35 000 € para implementação do mesmo por um período de um ano.*

#### **Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade**

##### **Medida 29 – Apresentação da Política de Responsabilidade Social Corporativa**

*A Política de Responsabilidade Social Corporativa da BragaHabit, assente no slogan “Valores de confiança, responsabilidade na mudança”, foi apresentada no dia 21 de junho de 2023, data do 24.º aniversário da BragaHabit, e está disponível em <https://www.bragahabit.pt/politica-responsabilidade-social-corporativa>.*

*Esta Política representa a concretização de uma necessidade identificada pelos trabalhadores da organização, no contexto do Concurso de Ideias levado a cabo no final de 2022.*

*A sua elaboração resulta de um processo de auscultação e cocriação, prolongado no tempo e que terá continuidade no futuro. Afirma ainda um conjunto de valores e apresenta um conjunto de iniciativas, com dimensão interna e externa, transversais à dimensão ambiental, comunitária e económica, em todas as vertentes da atividade da BragaHabit, desde a atribuição de apoios, à relação com fornecedores e à gestão de recursos humanos, entre outras.*

*A data do aniversário da BragaHabit ficou também marcada pela assinatura de um protocolo de cooperação com a Associação Empresarial de Braga, que permitirá a realização de um conjunto de iniciativas de inovação social que envolverão a AEB e os seus associados.*

#### **Eixo 5 – Gerir com Rigor**

##### **Medida 30 – Lançamento do Programa Extraordinário de Valorização de Carreiras**

*No dia 30 de junho foi lançado o Programa Extraordinário de Valorização de Carreiras, no sentido de debelar alguns desequilíbrios de natureza salarial que persistem na estrutura de recursos humanos da BragaHabit. Através de um processo aberto e transparente, o Conselho de Administração decidiu, em 15 de setembro de 2023, pela progressão extraordinária de cinco trabalhadores.*

*Nos termos do aviso, os trabalhadores selecionados podiam progredir para a categoria imediatamente a seguir à categoria em que se encontravam integrados. Os trabalhadores integrados na categoria de Técnico Especialista poderiam progredir duas posições na Tabela Remuneratória Única face à posição em que se encontravam no momento da candidatura.*

## Execução do orçamento anual de exploração

O resultado acumulado dos rendimentos e gastos do período apresenta um valor positivo de 57 108 €, explicado por uma execução orçamental de 67% ao nível dos rendimentos da BragaHabit, conjugado com uma execução orçamental dos gastos em 65%.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Orçamento 2023	1 semestre 2023		2 semestre 2023	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
			1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre		
Prestações de serviços	1	1.938.214,98	363.469,41	714.288,77	164.511,22	64,09%	1.242.269,40
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2	1.677.038,60	387.500,00	387.500,00	387.499,96	69,32%	1.162.499,96
Fornecimentos e serviços externos	3	-1.900.693,09	-362.572,06	-435.045,34	-332.439,46	59,51%	-1.131.056,86
Gastos com pessoal	4	-1.497.058,00	-255.346,07	-415.259,38	-394.082,97	71,12%	-1.064.688,42
Outros rendimentos e ganhos		10.000,00	4.155,05	6.449,14	11.541,67	221,46%	22.145,86
Outros gastos e perdas		-41.000,00	-433,41	-9.639,39	-30.298,12	98,47%	-40.370,92
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>186.502,49</b>	<b>136.772,92</b>	<b>247.293,80</b>	<b>-193.267,70</b>	<b>102,30%</b>	<b>190.799,02</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-176.662,60	-44.182,16	-44.436,99	-45.072,32	75,68%	-133.691,47
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>9.839,89</b>	<b>92.590,76</b>	<b>202.856,81</b>	<b>-238.340,02</b>	<b>580,37%</b>	<b>57.107,55</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00	100,00%	0,00
Juros e gastos similares suportados		-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4.839,89</b>	<b>92.590,76</b>	<b>202.856,81</b>	<b>-238.340,02</b>	<b>1179,93%</b>	<b>57.107,55</b>
Imposto sobre o rendimento		-1.088,98	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3.750,91</b>	<b>92.590,76</b>	<b>202.856,81</b>	<b>-238.340,02</b>	<b>1522,50%</b>	<b>57.107,55</b>

- 1) Inclui os rendimentos provenientes do arrendamento apoiado, o valor correspondente aos serviços prestados na área da educação, o valor proveniente da atividade do Human Power Hub e o valor da atividade de manutenção de escolas;
- 2) Corresponde ao cronograma financeiro proveniente do contrato-programa anual assinado com a Câmara Municipal de Braga;
- 3) Inclui os gastos estruturais e correntes, a aquisição de serviços na área da educação nomeadamente as refeições escolares e as aquisições de serviços no âmbito da manutenção de escolas;
- 4) Inclui apenas os gastos diretos com pessoal com contrato de trabalho.



**RENDIMENTOS**

RENDIMENTOS	Orçamento 2023	1 semestre 2023		2 semestre 2023	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre		
<b>Prestações de serviços:</b>						
Subarrendamento	159.375,48	38.475,40	37.806,90	37.730,54	71,54%	114.012,84
Arrendamento	291.572,76	71.865,22	71.769,22	71.547,85	73,81%	215.212,09
Residências partilhadas	10.000,00	2.386,50	2.213,58	1.916,04	65,16%	6.516,12
Apoios socio educativos	1.070.366,74	197.548,69	378.540,25	49.918,01	58,49%	626.006,95
Outros serviços prestados	386.900,00	50.573,75	221.300,27	540,85	70,41%	272.414,87
Redêbitos das despesas	20.000,00	2.619,85	2.628,55	2.858,13	40,53%	8.106,53
<b>Total de prestações de serviços</b>	<b>1.938.214,98</b>	<b>363.469,41</b>	<b>714.288,77</b>	<b>164.511,22</b>	<b>64,09%</b>	<b>1.242.269,40</b>
Sub. Exploração - Ind. Compensatória	1.550.000,00	387.500,00	387.500,00	387.499,96	75,00%	1.162.499,96
Outros subsídios exploração	127.038,60				0,00%	0,00
<b>Total de subsídios à exploração</b>	<b>1.677.038,60</b>	<b>387.500,00</b>	<b>387.500,00</b>	<b>387.499,96</b>	<b>69,32%</b>	<b>1.162.499,96</b>
Outros rendimentos e ganhos	10.000,00	4.155,05	6.449,14	11.541,67	221,46%	22.145,86
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>3.625.253,58</b>	<b>755.124,46</b>	<b>1.108.237,91</b>	<b>563.552,85</b>	<b>66,94%</b>	<b>2.426.915,22</b>

O grau de execução do orçamento relativo aos rendimentos situou-se próximo dos 67% com valores que totalizam cerca de 2 426 915 €:

- Na rubrica de subarrendamento não ocorreram rescisões neste trimestre, mas verifica-se a tendência de redução do valor em resultado das rescisões efetuadas nos trimestres anteriores. A solicitação das habitações pelos seus proprietários é o principal motivo para a rescisão dos contratos nesta modalidade de apoio;
- Na rubrica de arrendamento registam-se, neste trimestre, quatro novos contratos em habitações dispersas e um contrato novo e duas rescisões no Bairro de Santa Tecla;
- Nos serviços prestados nas escolas a execução orçamental sofre uma redução neste trimestre com a paragem para férias letivas;
- O rendimento resultante dos serviços de manutenção nas escolas foi nulo neste trimestre, apesar do serviço realizado durante este período.

**GASTOS**

GASTOS	Orçamento 2023	1 semestre 2023		2 semestre 2023	Execução	Execução
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Acumulada - %	Acumulada - €
<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>						
Apoios sócio-educativos	544.053,24	98.173,90	149.251,38	53.208,59	55,26%	300.633,87
Trabalhos especializados	216.246,85	43.955,43	44.311,52	49.084,20	63,52%	137.351,15
Conservação e Reparação	191.650,00	34.543,75	48.982,97	34.095,50	61,37%	117.622,22
Materiais	27.510,34	6.008,06	7.779,83	4.440,28	66,26%	18.228,17
Electricidade e água	30.000,00	2.584,58	2.601,77	4.028,26	30,72%	9.214,61
Combustíveis	10.000,00	1.442,60	1.045,58	1.836,37	43,25%	4.324,55
Rendas pagas aos proprietários	650.038,60	129.434,41	132.748,16	127.708,16	59,98%	389.890,73
Despesas de condomínio	83.385,25	9.124,14	22.817,44	10.000,49	50,30%	41.942,07
Comunicação	30.000,00	6.609,97	5.652,70	4.242,12	55,02%	16.504,79
Seguros	12.000,00	1.947,86	2.154,31	2.163,10	52,21%	6.265,27
Contencioso e notariado	25.000,00	3.362,24	1.313,84	16.954,52	86,52%	21.630,60
Vigilância e segurança	30.000,00	7.197,61	6.877,29	6.543,53	68,73%	20.618,43
Limpeza, higiene e conforto	10.000,00	4.427,80	2.499,48	1.042,17	79,69%	7.969,45
Formação	7.500,00	206,00	2.508,70	3.012,40	76,36%	5.727,10
Outros	33.308,81	13.553,71	5.500,37	14.079,77	99,47%	33.133,85
<b>Total de fornec. e serv. externos</b>	<b>1.900.693,09</b>	<b>362.572,06</b>	<b>436.045,34</b>	<b>332.439,46</b>	<b>59,51%</b>	<b>1.131.056,86</b>
<b>Gastos com pessoal:</b>						
Remunerações dos órgãos sociais	50.000,00	9.213,02	16.314,06	12.960,48	76,98%	38.487,56
Remunerações do pessoal	1.155.732,00	197.786,45	295.501,82	308.475,74	69,37%	801.764,01
Encargos sobre remunerações	275.326,00	44.980,11	101.518,68	69.754,43	78,54%	216.253,22
Outros	16.000,00	3.366,49	1.924,82	2.892,32	51,15%	8.183,63
<b>Total gastos com pessoal</b>	<b>1.497.058,00</b>	<b>255.346,07</b>	<b>415.259,38</b>	<b>394.082,97</b>	<b>71,12%</b>	<b>1.064.688,42</b>
<b>Outros gastos:</b>						
Outros gastos e perdas	41.000,00	433,41	9.639,39	30.298,12	98,47%	40.370,92
Gastos de depreciação	176.662,60	44.182,16	44.436,99	45.072,32	75,68%	133.691,47
<b>Total outros gastos operacionais</b>	<b>217.662,60</b>	<b>44.615,57</b>	<b>54.076,38</b>	<b>75.370,44</b>	<b>79,97%</b>	<b>174.062,39</b>
<b>Gastos e perdas por juros e outros encargos</b>	<b>5.000,00</b>				<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>3.620.413,69</b>	<b>662.533,70</b>	<b>905.381,10</b>	<b>801.892,87</b>	<b>65,46%</b>	<b>2.369.807,67</b>

O grau de execução trimestral do orçamento relativo aos gastos foi de 65%, totalizando um valor de cerca de 2 369 808 €. Os gastos com as principais rubricas de fornecimentos externos apresentam o seguinte comportamento:

- Os gastos com apoios socioeducativos encontram-se dentro dos valores normais para este trimestre do ano, tendo em atenção a paragem letiva;
- Os trabalhos especializados estão relacionados com o setor de informática e com os serviços necessários ao desenvolvimento da atividade do Human Power Hub;
- No regime de subarrendamento, o pagamento das rendas aos proprietários tem um grau de execução ligeiramente inferior às estimativas iniciais;
- As despesas relativas aos condomínios continuam abaixo do valor estimado inicialmente;
- Os gastos com conservação e reparação têm origem em queixas apresentadas pelos inquilinos. Neste trimestre, os principais problemas continuam a incidir nas anomalias nas canalizações de água e nas anomalias nos revestimentos interiores. As anomalias nas instalações elétricas aparecem neste período como a terceira causa a suscitar a intervenção da

BragaHabit. Inserem-se também nesta rubrica os gastos suportados com a manutenção das escolas;

- Os gastos com a vigilância e segurança estão dentro dos valores estimados para o período.

### Execução do orçamento de investimentos (PPI)

Rubricas de investimento	2023 Orç. Pevisonal	1º Trimestre 2023	2º Trimestre 2023	3º Trimestre 2023	Execução orçamental	
					Valor	%
<b>Reabilitação do bairro social de Sta Tecla:</b>						
Empreitada de obras	139.040,00	124.658,23		97.309,97	221.968,20	160%
Empreitada de obras / mobilidade	0,00	3.804,13	1.460,73	6.511,60	11.776,46	n/a
<b>Programa de Apoio ao Acesso à habitação - 1º Direito:</b>						
Empreitada do BS Andorinhas	6.560.148,46	36.074,55	821.367,94	603.151,81	1.460.594,30	22%
Empreitada do BS Enguardas	1.193.848,80				0,00	0%
Empreitada de construção nova - Picoto	1.780.272,00				0,00	0%
Aquisição frações habitacionais para arrendamento	3.161.048,00	35.072,50		890.881,15	925.953,65	29%
Aquisição terreno e construção Monte S. Gregorio	1.186.358,40				0,00	0%
Equipamento para sede e informático	30.000,00	6.280,00	922,50	640,83	7.843,33	26%
Renovação equipamento ar condicionado	44.000,00				0,00	0%
Obras na sede	22.000,00				0,00	0%
Investimento reabilitação de apartamentos	25.000,00	3.997,50			3.997,50	16%
<b>Total</b>	<b>14.141.715,66</b>	<b>209.886,91</b>	<b>823.751,17</b>	<b>1.598.495,36</b>	<b>2.632.133,44</b>	<b>19%</b>

Braga, 30 de setembro de 2023

O Contabilista Certificado,

A Diretora Administrativa e Financeira,

O Administrador Executivo,

# BRAGAHABIT

EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM  
BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS		NOTAS	DATAS	
			30/06/2023	31/12/2022
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis			9.644.009,61	9.725.226,27
Propriedades de investimento			0,00	0,00
Investimentos em curso			4.781.874,33	3.689.034,12
Outros ativos financeiros			10.325,75	9.051,57
		1	14.436.209,69	13.423.311,96
Activo corrente				
Devedores por transferências e subsídios		2	1.206.788,77	499.827,68
Clientes, contribuintes e utentes			1.212.347,02	1.306.523,51
Estado e outros entes públicos			4.544,90	
Outras contas a receber			120.356,41	17.248,43
Diferimentos			57.309,07	59.343,44
Caixa e depósitos		3	378.935,98	420.502,97
			2.980.282,15	2.303.446,03
Total do activo			17.416.491,84	15.726.757,99
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/Capital			12.500.000,00	12.500.000,00
Prémios de emissão			166.247,42	166.247,42
Outros instrumentos de capital			71.300,23	71.300,23
Reservas			41.467,00	35.967,00
Resultados transitados			-2.297.132,08	-2.399.247,87
Outras variações no Património Líquido			3.057.894,24	3.057.894,24
Resultado líquido do período			261.938,05	107.615,79
Total do Património Líquido			13.801.714,86	13.539.776,81
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Outras contas a pagar		4	863.987,91	909.586,58
			863.987,91	909.586,58
Passivo corrente				
Credores por transferências de subsídios				
Fornecedores			213.285,48	220.070,42
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			18.925,50	11.611,82
Estado e outros entes públicos			177.003,62	134.003,97
Financiamentos obtidos				1.210,51
Fornecedores de investimentos			1.189.305,85	522.980,69
Outras contas a pagar		5	358.871,69	369.120,28
Diferimentos		23.8	793.396,93	18.396,91
Total do passivo			3.614.776,98	2.186.981,18
Total do capital próprio e do passivo			17.416.491,84	15.726.757,99

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

☐ Contabilista Certificado.

O Administrador Executivo.

Entidade: BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS INDIVIDUAL  
DO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023**

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30/06/2023	30/06/2022
Prestações de serviços	1	1.077.758,18	795.653,08
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2	774.999,98	650.000,00
Fornecimentos e serviços externos	3	-804.715,78	-652.521,33
Gastos com pessoal	4	-670.694,35	-607.322,95
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		12.883,93	15.281,44
Outros gastos e perdas		-39.874,75	-1.827,67
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>350.357,21</b>	<b>199.262,57</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-88.419,16	-81.589,44
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>261.938,05</b>	<b>117.673,13</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>261.938,05</b>	<b>117.673,13</b>
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>261.938,05</b>	<b>117.673,13</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado.

O Administrador Executivo.







G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

## **INFORMAÇÃO DO FISCAL ÚNICO**

(artigo 25º, nº 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto)

**BRAGAHABIT – Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM**

**1.º Semestre de 2023**





G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

## ÍNDICE

### I. INTRODUÇÃO

### II. RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

### III. RESPONSABILIDADES DO FISCAL ÚNICO

### IV. ESTRUTURA GERAL DO BALANÇO

### V. ANÁLISE DA ATIVIDADE SEMESTRAL

### VI. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### VII. CONCLUSÃO



## I. INTRODUÇÃO

No âmbito do exercício das nossas funções de Fiscal Único da **BRAGAHABIT – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.** (a entidade) incumbe-nos, em conformidade com o que preceitua o artigo 25º, nº 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei do regime jurídico da atividade empresarial local) dar semestralmente informação sobre a situação económica e financeira da entidade.

Vimos agora fazê-lo relativamente ao primeiro semestre do período de 2023.

Efetuámos uma análise ao Balanço, reportado a 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 17 426 543 euros e um total de património líquido de 13 801 715 euros, incluindo um resultado líquido de 261 938 euros), à Demonstração dos Resultados que nos foram apresentados pela Administração Executiva relativamente ao semestre em causa, bem como aos respetivos pressupostos de base, a partir dos quais calculámos um conjunto de rácios, determinados em função do grau de importância que lhes atribuímos, nas circunstâncias concretas da entidade em causa.

Como nota prévia consideramos relevante referir que este é o último exercício em que se encontra em curso a transição para o novo normativo contabilístico - SNC-AP, quer quanto à identificação e quantificação de eventuais ajustamentos de transição, quer quanto ao cumprimento de todos os requisitos exigidos pelo referido normativo em termos de contabilidade orçamental e de gestão (levando em linha de conta a aplicação supletiva da IPSAS 33, que estabelece um período de 3 anos para a efetiva e completa implementação), prevendo-se que este processo esteja integralmente concluído até ao final de 2023.

## II. RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do órgão de gestão:

- a) A preparação do balanço e da demonstração dos resultados por naturezas intercalares, reportadas a 30 de junho de 2023, tendo em conta as políticas e princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, sendo de particular relevância o princípio da especialização dos exercícios;
- b) A criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de informação financeira isenta de distorções materiais devido a fraude ou a erro.



A nossa responsabilidade consiste em prestar informação sobre a situação económica e financeira da entidade, referente ao período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2023.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade, em particular a ISAE 3000R – Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Os procedimentos de auditoria sobre os elementos contabilísticos que suportam os mapas financeiros apresentados pela entidade foram adequados aos objetivos de garantia de fiabilidade a que nos propomos, sendo significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Assim, a presente informação assenta essencialmente em indagações ao órgão de gestão, em procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Da análise do balanço infere-se o seguinte:

1. Cerca de 83% do Ativo líquido, à data de 30 de junho de 2023, refere-se à rubrica de Ativos Fixos Tangíveis, incluindo os Investimentos em curso. Reiteramos a chamada de atenção para a necessidade de avaliações atualizadas para os imóveis, de forma a garantir a adequada valorização dos mesmos e a inexistência de quaisquer indícios de imparidade, nas demonstrações financeiras do período a findar a 31 de dezembro de 2023.
2. Os Investimentos em curso apresentam um incremento face ao período anterior de cerca de 30%, sendo grande parte do saldo respeitante aos trabalhos de reabilitação do Bairro de Santa Tecla e Andorinhas.
3. A rubrica de Devedores por transferências e subsídios apresenta ao semestre uma variação positiva de cerca de 140%. A referida rubrica inclui essencialmente os montantes referentes a subsídios ao investimento do programa Norte 2020, quanto aos Projetos de Reabilitação de Santa Tecla, bem como os saldos com o Município de Braga





decorrentes da faturação emitida do contrato-programa, mas devidamente diferida quanto ao rédito do semestre.

4. Salientamos ainda que no primeiro semestre de 2023 não foi tida em consideração a política de reconhecimento de imparidades em saldos a receber preconizada pela entidade, uma vez que não foi registado qualquer montante relativo a imparidades sobre dívidas a receber, embora existam saldos pendentes com elevada antiguidade. Esta situação deverá ser objeto de análise para efeitos do fecho de contas do exercício de 2023.
5. A rubrica de Outras variações no património líquido representa cerca de 22% do património líquido total, sendo o seu saldo maioritariamente composto por subsídios ao investimento obtidos pela entidade, com carácter não reembolsável, líquido do correspondente ajustamento de imposto.
6. Quanto ao passivo da entidade, este sofreu um incremento de 65% (cerca de 1 430 000 euros) relativamente ao período findo em 31 de dezembro de 2022, fundamentalmente explicado pelo aumento ocorrido nas rubricas de Diferimentos e de Fornecedores de investimento. Quanto à rubrica de Diferimentos, esta sofreu um incremento de 775 000 euros como consequência do reconhecimento do Contrato-Programa com o Município de Braga referente ao exercício de 2023, cujo rendimento vai sendo registado linearmente ao longo do ano, na rubrica de Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos. No que se refere à rubrica de Fornecedores de investimento, representativa de cerca de 33% do passivo total da entidade, o seu saldo aumentou cerca de 666 000 euros face a 31 de dezembro de 2022 e refere-se sobretudo às faturas dos trabalhos de empreitada nos Bairros ST<sup>a</sup> Tecla e Andorinhas, que se encontram por liquidar.

## V. ANÁLISE DA ATIVIDADE SEMESTRAL

Da conta de resultados salientamos os seguintes aspetos:

1. O resultado líquido do primeiro semestre de 2023 apresenta-se positivo em 261 938 euros, o que denota uma evolução positiva face ao período homólogo, no qual o resultado se registou no montante de 117 673 euros.
2. Esta variação encontra-se essencialmente influenciada pelo aumento das rubricas de Vendas e prestações de serviços e de Transferências correntes e subsídios à exploração



obtidos, em cerca de 282 100 euros e 125 000 euros, respetivamente, face ao período homólogo.

3. Por outro lado, os gastos operacionais não acompanharam a referida evolução na mesma proporção, uma vez que as rubricas de Fornecimentos e serviços externos, de Gastos com o pessoal e de Outros gastos aumentaram globalmente cerca de 254 000 euros em relação ao período homólogo. A situação descrita, originou um incremento do EBITDA de, aproximadamente, 151 000 euros.

## VI. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Na abordagem deste capítulo limitamo-nos a breves comentários sobre a evolução de alguns rácios económico-financeiros, que entendemos relevantes para ilustrar a performance operacional e a situação patrimonial da entidade:

Rácios	jun/23	dez/22	Var. Abs.
Liquidez Geral (AC/PC)	1,08	1,80	-0,72
Autonomia Financeira (PL/A)	79%	86%	-7 p.p
Solvabilidade (PL/P)	381%	619%	-238 p.p
Endividamento (P/A)	21%	14%	7 p.p

AC – Ativo corrente PC – Passivo corrente A – Ativo P – Passivo PL – Património Líquido

O rácio de liquidez geral apresenta, no final do primeiro semestre do ano 2023, valores superiores à unidade, apesar de ter reduzido face à situação verificada em 31 de dezembro de 2022, o que em termos práticos significa que a entidade poderá satisfazer sem dificuldades os seus compromissos de curto prazo. Todavia, importa notar que esta liquidez se encontra dependente das transferências do Município de Braga, por via do Contrato-Programa, e dos recebimentos dos clientes, sendo que este último fator representa alguns constrangimentos para a entidade, devido à natureza da atividade que esta desenvolve.

Em relação ao rácio de autonomia financeira, este diminuiu 7 p.p. quando comparado com o período transato, essencialmente devido à estabilização do património líquido e ao aumento do ativo. Assim, a entidade apresenta à data de 30 de junho de 2023 uma autonomia financeira de 79%, o que é revelador de uma estrutura de capitais equilibrada, na medida em que a maior parte do seu ativo é financiado por capitais próprios.





Concomitantemente, quanto ao rácio de endividamento, este apresenta um incremento de aproximadamente 7 p.p. face a 31 de dezembro de 2022, explicado pelo aumento do passivo em proporção maior do que a variação ocorrida no ativo.

Com base no trabalho efetuado, ressaltando os aspetos descritos ao longo deste documento, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira disponibilizada pela entidade **BRAGAHABIT – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.** para o período de 6 meses, findo em 30 de junho de 2023, contenha distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com o normativo contabilístico vigente, apesar do processo de implementação do SNC-AP ainda se encontrar em curso, particularmente no que se refere à contabilidade orçamental e contabilidade de gestão.

Salientamos que a situação financeira e económica da entidade correspondeu ao que seria expectável, tendo em conta as características da atividade e as suas condições de exploração, apesar do atual contexto de incerteza e instabilidade sentido a nível nacional e internacional.

Braga, 31 de outubro de 2023.

**G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.**

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por



# Relatório 3º Trimestre

 **INVEST  
Braga**

AGÊNCIA PARA A  
DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, EM

 **INVEST  
Braga**

 **Startup  
Braga**

 **altice  
FORUM  
braga**

 **Serviço de  
Apoio  
Regional  
BRAGA**

<b>1 - Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>2 – Atividade.....</b>	<b>4</b>
2.1 - Dinamização Económica e a Atração de Investimento .....	5
2.2 - Startup .....	7
2.3 – Feiras e Congresso e Eventos .....	10
2.4 – Centro de Juventude de Braga .....	11
<b>3 - Demonstração de Resultados por Natureza .....</b>	<b>13</b>
3.1 - Rendimentos .....	14
3.2 - Gastos.....	15
3.3 - Resultado líquido do período .....	16
<b>4 - Demonstração da posição financeira .....</b>	<b>17</b>
<b>5 – Análise Plano Plurianual de Investimentos .....</b>	<b>20</b>

## 1 - Introdução

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M. , adiante designada por InvestBraga é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, designada como empresa local, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio regendo-se atualmente pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Em cumprimento do disposto na Lei 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42.º, o Conselho de Administração da InvestBraga, E.M., apresenta o relatório de execução orçamental do terceiro trimestre de 2023.

---

## 2 – Atividade

A atividade da InvestBraga, E.M. abrange quatro áreas de negócio:

1. A dinamização económica e atração de investimento nacional e internacional, que através da Agência para a Dinamização Económica de Braga, tem por missão acompanhar e apoiar a implementação de projetos estruturantes de desenvolvimento do território em estreita ligação com os diversos agentes económicos; promover a articulação interinstitucional com entidades públicas, privadas, nacionais e internacionais, com vista à mobilização de agentes que relevem para a captação de investimento e notoriedade do concelho; desenvolver um conjunto de instrumentos de apoio à atração de investimento e ao acompanhamento das empresas em desenvolvimento e crescimento no concelho, e promover a implementação de medidas de simplificação e desburocratização de procedimentos que facilitem a captação e retenção de investimento;
2. O desenvolvimento de programas de préaceleração, aceleração e incubação para startups com ambição global, através da Startup Braga, que se assume um hub de inovação desenhado para apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica com elevado potencial empreendedor nos mercados internacionais;
3. A promoção e organização de feiras, congressos, espetáculos e eventos alinhados com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, potenciando a criação de marcas e eventos únicos capazes de potenciar o desenvolvimento económico
4. A garantia de condições de alojamento e de trabalho, capazes de promover a Educação Não Formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil fazem parte da missão do Centro de Juventude de Braga/ Pousada da Juventude de Braga. Este equipamento procura afirmar-se como uma referência para a realização de trabalho com jovens, com elevados padrões de qualidade, capaz de implementar políticas de juventude numa perspetiva local e internacional.

## 2.1 - Dinamização Económica e a Atração de Investimento

A Dinamização Económica e a Atração de Investimento tem como principal foco apoiar as empresas nos seus processos de crescimento, qualificação e internacionalização; o sistema de desenvolvimento económico no nosso concelho e procurar atrair investidores e empreendedores que valorizem e contribuam para o desenvolvimento da região, da sua capacidade inovadora e produtiva, promovendo as suas vantagens competitivas e posicionando-a para a atração e criação de talento e para a criação de emprego qualificado, colocando desta forma Braga no radar nacional e internacional dos grandes investimentos, enquanto local de excelência para investir, trabalhar, visitar e viver.

---

Durante o 3º trimestre de 2023:

- Apoiamos 49 projetos de investimento de empresas, empreendedores e investidores que se encontram em processo de expansão e qualificação da sua atividade, dos quais 22 apresentam ser relevantes e de valor estratégico para o território pelo seu valor económico e contributo para a criação de emprego qualificado, e de empresas que de Braga trabalham para os mercados mais exigentes a nível internacional; projetos de novos investidores que em Braga procuram as melhores condições para implementarem os seus investimentos, criando novas empresas, com potencial de inovação e de geração de emprego qualificado, em especial nas áreas tecnológicas, engenharia, inovação, saúde e medtech e indústria criativa e transformadora, com perfil exportador e que tenham o mercado internacional como principal destino;
- Realizamos 101 reuniões com empresas, empreendedores, investidores, entidades e facilitadoras de investimentos, instituições e outros organismos de apoio às empresas e atividades económicas e promovemos e participamos em 22 Ações e Projetos de Dinamização Económica e de Desenvolvimento do Território, para promoção das vantagens competitivas de Braga e de forma a potenciar uma maior proximidade entre todos os agentes do ecossistema empresarial e de desenvolvimento de Braga e da região, nomeadamente as empresas e os principais stakeholders (regionais, nacionais e internacionais), com os quais potenciamos toda a atividade de dinamização económica no e para a nosso concelho;
- Promovemos visitas institucionais a Braga de 2 Embaixadores (da República da Moldávia e de Israel) com vista à afirmação de Braga como um local que oferece as melhores oportunidades de negócio e de investimento e para apresentação do nosso ecossistema empresarial e de desenvolvimento, onde promovemos o contacto com empresas, instituições de ensino e do



sistema de inovação, e outros agentes e programas promovidos pelo Município, InvestBraga e instituições que contribuem para o ordenamento e desenvolvimento do território;

- Neste período acompanhamos e procuramos apoiar 5 investimentos que têm os seus processos em fase de licenciamento nos serviços municipais do urbanismo, no sentido de procurar a sua boa conclusão, permitindo a realização e concretização destes projetos que se destinam a criar valor e emprego qualificado em Braga, e a criar valências para promoção e dinamização do concelho;

- Neste período, acompanhamos a execução de 6 projetos de investimento de empresas que recorreram ao Regulamento de Incentivos ao Investimento do Município de Braga para apoio aos seus investimentos, dos quais 4 ficaram concluídos após aprovação em Assembleia Municipal de Braga realizada no dia 21 de julho;

Neste período acompanhamos ainda a execução das ações estruturantes e de apoio ao modelo de desenvolvimento do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026; e dinamizamos o programa de captação, criação e retenção de Talento e o portal WorkinBraga, que registou neste 3º trimestre de 2023 a inscrição de 2 novas empresas, a publicação de 109 novas oportunidades de emprego e a inscrição de 40 novos profissionais, registando-se no final deste trimestre 90 oportunidades de emprego ativas no portal.



## 2.2 - Startup

### Dinamização do Ecossistema:

No decorrer do 3º trimestre do ano, várias foram as atividades em que a Startup Braga se envolveu, tendo ainda promovido muitas iniciativas que garantiram a dinamização do ecossistema em que se insere. Todas as atividades ajudaram a reiterar o compromisso no cumprimento da sua missão e a reafirmar a sua ambição enquanto hub de inovação do Município de Braga. Entre as iniciativas que se desenvolveram estes 3 meses, e nas quais a Startup Braga assumiu a promoção, co-promoção ou parceria, importa destacar:

- Participação nas reuniões do Conselho Estratégico da Startup Portugal e do Conselho Consultivo das Incubadoras (IncubX), com o objetivo de ajudar a definir e promover a estratégia nacional do setor. Estas reuniões contam com a presença de um vasto grupo de líderes em diferentes áreas com uma relevante experiência no ecossistema empresarial português;
- Participação na Mostra Empresarial da Escola de Engenharia, onde se procurou sensibilizar a comunidade académica para o empreendedorismo e, assim, potenciar a captação de novos projetos;
- Participação, enquanto parceiro e orador, no Biomeet 2023 - um encontro anual promovido pela P-BIO e que junta profissionais, investigadores, empreendedores, investidores, decisores políticos e entidades públicas ligadas ao setor das Ciências da Vida e Biotecnologia em Portugal;
- Reuniões no âmbito do consórcio Global StartupCities, com intuito de preparar e planear a participação da Startup Braga na 4ª edição do Unique Summit, em novembro de 2023, na República Checa - Ostrava;
- Participação em reunião de preparação do INMC Lab, com as entidades parceiras da International Network of Michelin Cities (INMC), da qual Braga é membro, visando a criação de um Corridor of Incubators;
- Participação no IncubX Forum - Encontro Nacional de Incubadoras e Aceleradoras – esta iniciativa decorreu no Museu de Portimão e contou com a participação alargada de representantes das várias incubadoras nacionais. Foram abordados temas de interesse como financiamento, modelos de negócio e outras iniciativas como o Empreende XXI e os Vales para Incubadoras do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR);
- Planeamento e preparação da candidatura à medida “Vales para Incubadoras e Aceleradoras”, no âmbito do PRR, promovida pela Startup Portugal e pelo IAPMEI. Esta candidatura procurará criar condições de investimento no desenvolvimento tecnológico da Startup Braga, garantido acesso a recursos que potenciem a atividade desenvolvida;

- Visita da Embaixada da Moldávia, onde foi divulgada e destacada a importância e posicionamento da Startup Braga no ecossistema empreendedor internacional;
- Visita de empresários japoneses no escopo de atividade da delegação da AICEP, promovendo-se a valorização das startups da comunidade;
- Visita de um grupo de jovens no âmbito da iniciativa Human Power Hub Summer School, promovida pelo Human Power Hub, que participaram numa semana imersiva de conhecimento sobre o empreendedorismo e inovação social;
- Realização de (1) Investor Meeting com a CrowdedHero - uma plataforma de crowdfunding que conecta investidores e empresas que demonstram um alto potencial de crescimento;
- Realização de várias reuniões (8) com parceiros e corporate friends da Startup Braga, entre eles: Gastão Cunha Ferreira, empresa especialista na proteção de direitos de propriedade intelectual; Coverflex, solução de gestão de remuneração para empresas; Maroong, focada em promover a co-criação e a co-implementação de projetos com impacto social e ambiental; Arena Hub, centro brasileiro de inovação aberto focado no ecossistema da indústria desportiva; Demola Global, comunidade global de especialistas em cocriação, estudantes universitários e organizações movidas pela ambição de criar impacto no futuro; FrameworkLab, agência full service de comunicação criativa;
- Apoio na organização no evento LAB 4.0 promovido pela FrameworkLab - uma iniciativa que procura ser um tubo de ensaio composto por open sessions onde se abordam as perspetivas futuras sobre design, comunicação, marketing e música;
- Participação na reunião de planeamento da semana de Biotecnologia 2024, juntamente com o Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho;
- Desenvolvimento e implementação de atividades de promoção do empreendedorismo junto da comunidade académica, nomeadamente com o CeSIUM - Centro de Estudantes de Engenharia Informática da Universidade do Minho e durante o Encontro Europeu de Jovens Lusodescendentes;
- Participação em reuniões intercalares com as entidades parceiras dos Global EdTech Startup Awards (GESawards), onde se planeou e previu o lançamento de uma semifinal em Portugal. A Startup Braga é a entidade parceira em Portugal da edição 2023 e será responsável por esta dinâmica;
- Divulgação e participação nos WSA (World Summit Awards), enquanto júri nas categorias de Health & Wellbeing e Culture & Heritage. Esta é uma iniciativa que visa premiar a inovação digital local e as iniciativas que melhorem a sociedade. Este é um selo de qualidade para conteúdo digital com impacto social em 182 países participantes;

**Apoio a Empreendedores:**

Ao longo do 3º trimestre de 2023 aconteceram várias iniciativas da Startup Braga, no contexto do 8º Programa de Aceleração, do programa de aceleração SCB Innovation Hub, da 2ª edição do programa de aceleração iTech Tourism, e do programa de pré-aceleração Startup Point.

Também se desenvolveram atividades relacionadas com a agenda permanente do programa de incubação. Destacamos as seguintes atividades:

- Prossecução da receção e avaliação de candidaturas ao programa de incubação, bem como realização de entrevistas com empreendedores interessados no programa. Garantiu-se, ainda, todo o apoio logístico às startups, incubadas virtualmente e fisicamente. A gestão da correspondência foi, também, assegurada;
- Realização de reuniões trimestrais de acompanhamento com as startups investidas no âmbito da Call INNOV-ID;
- Foi garantido o follow-up e acompanhamento das atividades das equipas participantes e apoiadas ao longo do 8º Programa de Aceleração;
- No que concerne ao desenvolvimento das atividades previstas na agenda do SCB Innovation Hub, foram realizadas mentorias e sessões de acompanhamento com os mentores e os POC Leaders de cada equipa. Também os bootcamps 1 (Business Model & Customer Value Proposition) e 2 (Product Roadmap) foram concretizados.
- Ao longo dos meses do terceiro trimestre de 2023, fez parte da agenda da Startup Braga o planeamento do Programa de Pré-aceleração Startup Point e do Programa de Aceleração iTech Tourism. Este planeamento envolveu, para cada um dos programas, a análise e seleção de oradores, mentores especializados e corporate partners alinhados com os objetivos de cada um dos programas. Foi ainda definido o alinhamento dos bootcamps e o conteúdo programático a ter em consideração em cada ponto de encontro. Neste âmbito, foram ainda realizadas várias reuniões de preparação com as entidades parceiras de cada programa. A Associação Académica da Universidade do Minho para o desenvolvimento do Startup Point e para a concretização do iTech Tourism contou-se com a parceria do Turismo de Portugal e do Município de Braga;
- Durante o processo de preparação dos dois programas, procedeu-se, ainda, a atividades de promoção e divulgação dos mesmos. Após o início desta divulgação e da consequente receção de candidaturas iniciou-se o processo de avaliação que envolveu a realização de entrevistas com vista à seleção dos candidatos mais adequados.

**Outras atividades:**

Com vista à melhoria contínua dos processos e dinâmicas do quotidiano da Startup Braga, toda a equipa esteve presente num workshop de Gestão de Stress dinamizado pela InvestBraga. Ao longo destes meses, a equipa reuniu-se várias vezes de forma a elaborar o plano estratégico de

### atividades da Startup Braga para 2024.2.3 – Feiras e Congresso e Eventos

O 3º trimestre de atividade da área Feiras, Congressos e Eventos traduziu-se na realização de 11 espetáculos/concertos, 25 eventos e 1 feira de cliente externo, com um total de 196.531 visitantes.

Dos inúmeros espetáculos e concertos realizados, destaca-se Bracara Team, Gen Verde in Concert, Espetáculo Portátil - Porta dos Fundos com Inês Aires Pereira, Isto é gozar com quem trabalha, Cinema Indiana Jones, Cinema Pequena Sereia, Cristina Talks e Orquestra Médica Ibérica, envolvendo a presença de mais de 18.500 espetadores.

Ainda dentro dos espetáculos e concertos, não podemos deixar de salientar 3 eventos imponentes e inesquecíveis, como o Dance World Cup com inúmeras atuações e sessões de provas de dança de nível mundial, Concerto do lendário Grupo “Scorpions” que encheu o pavilhão por completo e Braga Summer End que marcou o 5º aniversário da InvestBraga, que juntos trouxeram ao Altice Forum Braga mais de 168.800 espetadores e visitantes.

No respeitante a feiras, 01 a destacar, tal como, Noite Europeia dos Investigadores com mais de 1.500 visitantes.

Eventos corporativos, conferências e reuniões, sublinha-se a Arraial Millennium BCP, Sessão de Abertura do Ano Letivo 2023/2024, Conferências ISS e Formação Eventual Ordem dos Contabilistas, contaram com mais de 7000 participantes.

Destaca-se um evento que depois de 2019, voltou a escolher a cidade de Braga para realizar sua competição mundial de dança, Dance World Cup. Nesta edição participaram mais de 7500 crianças e jovens atletas de 50 países. O evento artístico, de reconhecida beleza, decorreu entre 30 de junho e 8 de julho, no Altice Forum Braga e Teatro Circo.

Outro dos eventos de destaque foi o Braga Summer End a marcar o 5º aniversário da InvestBraga. Entrou-se na máquina do tempo para revisitar alguns dos maiores êxitos musicais da década de 80 e muito mais. Realizou-se no dia 10 de setembro, contando com um jantar comemorativo, bem como, com os concertos imperdíveis da Bonnie Tyler, Tina Turner (tribute by Sónia Costa), Dj's que garantiram muita dança pela noite dentro.

## 2.4 – Centro de Juventude de Braga

O Centro de Juventude no terceiro trimestre de 2023 realizou mais de 6330 dormidas e registou uma taxa de ocupação de quartos média superior a 90%. Estes valores representam o mais elevado número de dormidas num trimestre desde sempre.

O Centro de Juventude tem vindo a trabalhar para continuar a ser uma referência no domínio do trabalho com jovens, e o resultado disso reflete-se no facto de, neste trimestre, termos acolhido a associação Cap Magellan com a 10ª edição do Encontro Europeu de Jovens Lusodescendentes, provenientes de diferentes países europeus, onde estes jovens puderam realizar vários workshops e atividades e partilhar as suas experiências em temas relacionados com o desenvolvimento sustentável, a empregabilidade e os valores europeus e desenvolver competências transversais.

Ainda no trabalho com jovens, o Centro de Juventude acolheu mais um Youth Exchange promovido pela Juventude Cruz Vermelha - delegação de Braga.

O Centro de Juventude acolheu ainda um grupo de 105 jovens provenientes de Jerusalém e que se encontravam em Portugal por ocasião das Jornadas Mundiais de Juventude.

Também a FAJUB (Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga) e a Associação Conexão Jovem realizaram atividades de educação não-formal no Centro de Juventude, além da AIESEC que realizou a sua Assembleia Geral de Eleição do Presidente in UMinho 2023/2025.

Neste trimestre, destacamos a celebração de mais um Dia Internacional da Juventude, a 12 de agosto, com uma Sunset Party, em parceria com o Município de Braga, a Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga e o Instituto Português do Desporto e Juventude. A celebração iniciou-se com a atividade "The International River Basin Challenge" - uma atividade de educação não-formal sobre a gestão de água e cooperação internacional, e na qual participaram os jovens do Encontro de Jovens Luso-Descendentes. Jogos como o "Entrecompt Roulette" e o "Escape the Unemployment" - ambos da FAJUB - também estiveram disponíveis para todos os jovens que visitaram o CJB, além do ténis de mesa e do simulador de Fórmula 1. Houve ainda espaço para "Conversas com Líderes Juvenis" onde pudemos ouvir jovens com uma voz ativa de diferentes organizações. A celebração continuou, depois, com a presença do DJ Emídio Meireles.

O Centro de Juventude está ainda neste momento a implementar projetos financiados pelo Corpo Europeu de Solidariedade e nos quais acolheu neste trimestre duas voluntárias - a Asmaa da Síria e que se encontra refugiada na Alemanha e a Oliwia do Polónia - que estão a participar nas atividades de SDG's Power Vision e Peer Mentoring.



No Auditório do Centro de Juventude acolhemos ainda o Dia Nacional da Sustentabilidade, numa iniciativa desenvolvida pelo Município de Braga.

Ainda neste trimestre, o Centro de Juventude acolheu diversas iniciativas tais como as audições da escola "Salão Mozart", o espetáculo "Alice" da Escola de Dança Clássico - Contemporâneo, O Espetáculo Anual de Dança da Escola EFPDanza e o evento de comédia "Nany é Pop!"

### 3 - Demonstração de Resultados por Natureza

#### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS					Unidade: Euros
RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento	Orçamento 3.º Trimestre	3.º T /2023	3.º T /2022	Variação
Vendas e serviços prestados	2 357 901,70	1 681 093,55	2 362 806,87	2 307 764,25	2%
Subsídios à exploração	339 334,00	236 889,33	325 250,00	311 056,13	5%
Fornecimentos e serviços externos	(1 569 417,93)	(1 101 240,79)	(1 468 492,64)	(1 232 489,76)	19%
Gastos com o pessoal	(1 014 642,75)	(673 769,12)	(974 068,77)	(833 903,05)	17%
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)	(2 500,00)	(1 666,67)	1 606,32	0,00	0%
Outros rendimentos	7 000,00	4 666,67	242 956,11	6 791,19	3478%
Outros gastos	(33 000,00)	(23 000,00)	(103 530,50)	(70 768,15)	46%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	84 675,02	122 972,97	386 527,39	488 450,61	-21%
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	(73 585,02)	(47 628,86)	(61 215,64)	(46 984,13)	30%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	11 090,00	75 344,11	325 311,75	441 466,48	-26%
Resultado antes de impostos	11 090,00	75 344,11	325 311,75	441 466,48	-26%
Imposto sobre o rendimento do período	(1 660,14)	(1 383,45)	(73 297,55)	(14 876,31)	393%
Resultado líquido do período	9 429,86	73 960,66	252 014,20	426 590,17	-41%

### 3.1 - Rendimentos

Os rendimentos têm evoluído de forma gradual em todas as áreas de negócio da InvestBraga, superado as expectativas orçamentais.

Rendimentos	2023			3.º T 2022
	Orçamento 3.ºT	Execução 3.ºT	%	
Prestações de serviços	1 681 093,55	2 362 806,87	140,6%	2 307 764,25
Subsídios à exploração	236 889,33	325 250,00	137,3%	311 056,13
Reversões	0,00	1 606,32	0,0%	0,00
Outros rendimentos	4 666,67	242 956,11	5206,2%	6 791,19
<b>Total</b>	<b>1 922 649,55</b>	<b>2 932 619,30</b>	<b>152,5%</b>	<b>2 625 611,57</b>

Tabela 1 – Rendimentos

No terceiro trimestre de 2023, a InvestBraga apresenta um total de rendimentos no valor de 2.932 619,30 euros, representando uma execução superior a 100% do orçamento para o período reportado.

O volume de negócios no segundo trimestre ascendeu a 2.362 806,87 euros, representando cerca de 140,6% do valor total dos rendimentos da empresa, cuja distribuição está maioritariamente concentrada na área das Feiras, Congressos e Eventos e no Centro de Juventude de Braga.

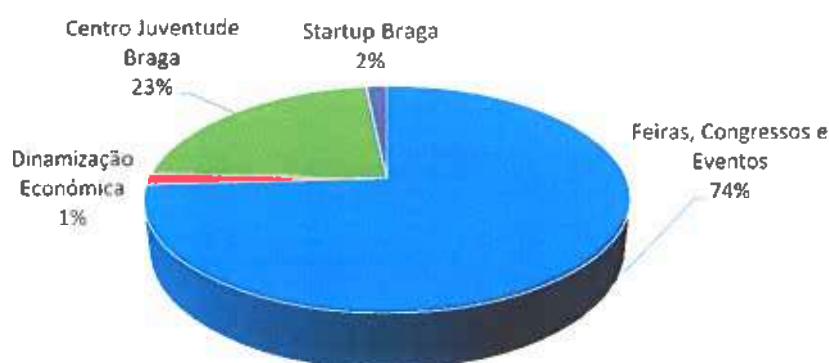


Gráfico 1 - Volume de Negócios

### 3.3 - Resultado líquido do período

O resultado líquido antes de impostos apresenta, no final do terceiro trimestre, um valor de 325 311,75 euros. Foram calculados impostos no montante de 73 297,55 euros, sendo o resultado líquido do período positivo de 252 014,20 euros.

Resultado antes imposto	325 311,75
Valores a acrescentar	17 038,10
Valores a deduzir	23 800,85
Lucro tributável	318 549,00
Prejuízos fiscais dedutíveis	
Matéria coletável	318 549,00
<b>Impostos</b>	
IRC	66 895,29
Pagamentos por conta	10 058,00
IRC a pagar	56 837,29
Derrama	4 778,24
Tributação autónoma	1 624,03
<b>Total a pagar</b>	<b>73 297,55</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>252 014,20</b>

Salienta-se que o resultado líquido do período antes do imposto, no montante de 325 311,75 euros, não reflete a realidade da execução orçamental desta empresa tendo em conta que a receita de eventos referente às feiras do salão da mobilidade e expo animal foi contemplada neste trimestre, mas a despesa associada à realização dos mesmos, apenas foi registada no período posterior.

Neste período foram recebidos do Município de Braga subsídios à exploração no montante de 325 250,00 euros relativo aos duodécimos do contrato programa do terceiro trimestre de 2023.

### 3.2 - Gastos

No segundo trimestre de 2023, os gastos da InvestBraga totalizam o montante de 2.607 307,55 euros, correspondendo a uma execução de 141%.

Gastos	2023			3.º T 2022
	Orçamento 3.ºT	Execução 3.ºT	% Execução	
Fornecimentos e serviços externos	1 101 240,79	1 468 492,64	133%	1 232 489,76
Gastos com o pessoal	673 769,12	974 068,77	145%	833 903,05
Imparidade de dívidas a receber	1 666,67	-	0%	-
Gastos de depreciação e amortização	47 628,86	61 215,64	129%	70 768,15
Outros gastos	23 000,00	103 530,50	450%	46 984,13
<b>Total</b>	<b>1 847 305,44</b>	<b>2 607 307,55</b>	<b>141%</b>	<b>2 184 145,09</b>

Tabela 2 - Gastos

Os fornecimentos e serviços externos, no montante de 1 468 492,64 euros registaram uma execução de 133% do valor orçamentado para o terceiro trimestre.

Os gastos com pessoal registaram um montante de 974 068,77 euros e uma taxa de execução de 145% face ao valor orçamentado, consequência da atualização salarial dos colaboradores da InvestBraga.

Relativamente à rubrica de gastos de depreciação e amortizações, no montante de 61 215,64 euros corresponde às quotas de depreciações e amortizações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

A rubrica de outros gastos apresenta uma execução de 103 530,50 euros, e refere-se aos gastos com os prémios dos concursos do evento da 55.ª Agro, prémio do programa de aceleração da Startup e quotizações de empresas.



**4 - Demonstração da posição financeira**

ACTIVO	31.10.2023	31.10.2022	Variação
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	234 316,08	178 243,48	56 072,60
Ativos intangíveis	28,86	150,29	(121,43)
Outros ativos financeiros	14 442,30	13 927,69	514,61
	<b>248 787,24</b>	<b>192 321,46</b>	<b>56 465,78</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	432 863,07	391 154,88	41 708,19
Estado e outros entes públicos	63 802,01	11 960,14	51 841,87
Outros créditos a receber	102 321,76	144 095,12	(41 773,36)
Diferimentos	15 856,33	29 487,41	(13 631,08)
Caixa e depósitos bancários	742 295,54	614 788,89	127 506,65
	<b>1 357 138,71</b>	<b>1 191 486,44</b>	<b>165 652,27</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1 605 925,95</b>	<b>1 383 807,90</b>	<b>222 118,05</b>

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31.10.2023	31.10.2022	Variação
<b>Capital Próprio:</b>			
Capital subscrito	175 000,00	175 000,00	0,00
Prémios de emissão	219 127,47	219 127,47	0,00
Reservas legais	814,34	0,00	814,34
Resultados transitados	(61 452,60)	(68 781,63)	7 329,03
Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	252 014,20	441 466,48	(189 452,28)
<b>Tota do capital próprio</b>	<b>585 503,41</b>	<b>766 812,32</b>	<b>(181 308,91)</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	227 886,20	153 217,26	74 668,94
Adiantamento de clientes	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	147 552,54	37 237,65	110 314,89
Financiamentos obtidos	23,76		23,76
Outras dívidas a pagar	437 599,49	229 140,94	208 458,55
Diferimentos	207 360,55	197 399,73	9 960,82
	<b>1 020 422,54</b>	<b>616 995,58</b>	<b>403 426,96</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1 020 422,54</b>	<b>616 995,58</b>	<b>403 426,96</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>1 605 925,95</b>	<b>1 383 807,90</b>	<b>222 118,05</b>

Ao nível da demonstração da posição financeira da InvestBraga, o ativo líquido é de 1 605 925,95 euros.

O valor caixa e os seus equivalentes no final do período, no montante de 742 295,54 euros, é compensado com o saldo do passivo das rubricas de fornecedores e de estado e outros entes públicos.

O Capital Próprio, no montante de 585 503,41 euros, regista uma variação negativa na ordem de 31% face ao período homólogo.

O Passivo, no montante de 1 020 422,54 euros, regista uma variação positiva de 40% face ao período homólogo, justificado pelo aumento na rubrica de fornecedores e o aumento na rubrica de Estado e outros entes públicos.

Indicadores Economico e Financeiros	3.º Trimestre 2023	3.º Trimestre 2022
Autonomia Financeira	36,5%	55,4%
Solvabilidade	57,4%	124,3%
Endividamento	63,5%	44,6%
Liquidez Geral	133,0%	193,1%
Rendibilidade operacional vendas	13,8%	19,1%
Margem contribuição vendas	37,8%	46,6%

Analisando os indicadores económico e financeiros mais relevantes, verifica-se uma diminuição da generalidade dos indicadores económico financeiros. A InvestBraga manteve uma política de preços de clientes inalterada, suportando o aumento de preços dos fornecedores e o aumento salarial, o que se refletiu na alteração da generalidade dos indicadores económico e financeiros.

O rácio de autonomia financeira é um indicador que permite medir a independência financeira de uma empresa, tendo registado uma taxa de 36,5%.

O indicador de solvabilidade, tem como objetivo verificar a capacidade de uma empresa em solver o seu endividamento, registando uma taxa de 57,4%.

O rácio do endividamento, determina a proporção do capital alheio utilizado no financiamento das atividades da entidade. Este rácio sofreu um aumento comparativamente ao período homólogo, registando uma taxa de 63,5%.

O rácio liquidez geral registou uma taxa de 133%, explicado pelo aumento do ativo corrente face ao aumento do passivo corrente.

A rentabilidade das vendas permite comparar o EBITA com o volume de negócios da empresa, sendo a rentabilidade líquida das vendas neste trimestre de 13,8%.

A margem de contribuição das vendas registou a taxa de 37,8%, refletindo o excedente das vendas e serviços prestados da empresa.

## 5 – Análise Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Anual de Investimentos para 2023 prevê o investimento global de 122 000,00€.

No 3.º trimestre de 2023 foram concretizados investimentos no montante de 88 122,77 euros referente à aquisição de equipamento administrativo e equipamento de transporte.

Descrição	Orçamento 2023	Execução Orçamental
		3.º Trimestre
<b>INVESTIMENTOS</b>		
- Ativos fixos tangíveis		
- Equipamento básico		
- Maquinaria e equipamento	20 000,00	34 743,76
- Equipamento administrativo		
- Equipamento de informática, mobiliário e equip.	100 000,00	899,00
- Equipamento transporte	-	52 480,01
- Outros ativos fixos tangíveis		
- Ferramentas e utensílios	2 000,00	-
- Ativos intangíveis		
- Programas de computador		
<b>Total</b>	<b>122 000,00</b>	<b>88 122,77</b>

Braga, 31 de outubro de 2023

A Diretora Financeira,

O Administrador Executivo,



# Relatório 1º Semestre



<b>1 - Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>2 – Atividade.....</b>	<b>4</b>
2.1 - Dinamização Económica e a Atração de Investimento .....	5
2.2 - Startup .....	7
2.3 – Feiras e Congresso e Eventos .....	10
2.4 – Centro de Juventude de Braga .....	12
<b>3 - Demonstração de Resultados por Natureza .....</b>	<b>16</b>
3.1 - Rendimentos.....	17
3.2 - Gastos.....	18
3.3 - Resultado líquido do período .....	19
<b>4 - Demonstração da posição financeira .....</b>	<b>20</b>
<b>5 – Análise Plano Plurianual de Investimentos .....</b>	<b>23</b>

## **1 - Introdução**

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M. , adiante designada por InvestBraga é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, designada como empresa local, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio regendo-se atualmente pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Em cumprimento do disposto na Lei 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42.º, o Conselho de Administração da InvestBraga, E.M., apresenta o relatório de execução orçamental do primeiro semestre de 2023.

---

## 2 – Atividade

A atividade da InvestBraga, E.M. abrange quatro áreas de negócio:

1. A dinamização económica e atração de investimento nacional e internacional, que através da Agência para a Dinamização Económica de Braga, tem por missão acompanhar e apoiar a implementação de projetos estruturantes de desenvolvimento do território em estreita ligação com os diversos agentes económicos; promover a articulação interinstitucional com entidades públicas, privadas, nacionais e internacionais, com vista à mobilização de agentes que relevem para a captação de investimento e notoriedade do concelho; desenvolver um conjunto de instrumentos de apoio à atração de investimento e ao acompanhamento das empresas em desenvolvimento e crescimento no concelho, e promover a implementação de medidas de simplificação e desburocratização de procedimentos que facilitem a captação e retenção de investimento;
2. O desenvolvimento de programas de pré-aceleração, aceleração e incubação para startups com ambição global, através da Startup Braga, que se assume um hub de inovação desenhado para apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica com elevado potencial empreendedor nos mercados internacionais;
3. A promoção e organização de feiras, congressos, espetáculos e eventos alinhados com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, potenciando a criação de marcas e eventos únicos capazes de potenciar o desenvolvimento económico
4. A garantia de condições de alojamento e de trabalho, capazes de promover a Educação Não Formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil fazem parte da missão do Centro de Juventude de Braga/ Pousada da Juventude de Braga. Este equipamento procura afirmar-se como uma referência para a realização de trabalho com jovens, com elevados padrões de qualidade, capaz de implementar políticas de juventude numa perspetiva local e internacional.

## 2.1 - Dinamização Económica e a Atração de Investimento

A Dinamização Económica e a Atração de Investimento tem como principal foco apoiar as empresas nos seus processos de crescimento, qualificação e internacionalização; o sistema de desenvolvimento económico no nosso concelho e procurar atrair investidores e empreendedores que valorizem e contribuam para o desenvolvimento da região, da sua capacidade inovadora e produtiva, promovendo as suas vantagens competitivas e posicionando-a para a atração e criação de talento e para a criação de emprego qualificado, colocando desta forma Braga no radar nacional e internacional dos grandes investimentos, enquanto local de excelência para investir, trabalhar, visitar e viver.

Durante o 1º Semestre de 2023:

- Apoiamos 61 projetos de investimento de empresas, que se encontram em processo de expansão e qualificação da sua atividade, e que de Braga trabalham para os mercados mais exigentes a nível internacional, gerando valor e criando emprego qualificado; e de novos investidores que em Braga procuram as melhores condições para implementarem os seus projetos, criando novas empresas, com potencial de inovação e de geração de emprego qualificado, em especial nas áreas tecnológicas, engenharia, inovação, saúde e medtech e indústria criativa e transformadora, com perfil exportador e que têm o mercado internacional como principal destino;
- Realizamos 218 reuniões com entidades e facilitadoras de investimentos, instituições e outros organismos de apoio às empresas e atividades económicas e promovemos e participamos em 60 Ações e Projetos de Dinamização Económica e de Desenvolvimento do Território, para promoção das vantagens competitivas de Braga e de forma a potenciar uma maior proximidade entre todos os agentes do ecossistema empresarial e de desenvolvimento de Braga e da região, nomeadamente as empresas e os principais stakeholders (regionais, nacionais e internacionais), com os quais potenciamos toda a atividade de dinamização económica no e para a nosso concelho. Neste âmbito de proximidade e dinamização de ações em parceria com entidades, organizações e outros agentes de apoio ao desenvolvimento económico e às empresas estabelecemos ainda neste período 13 acordos e protocolos de colaboração;
- Promovemos visitas institucionais a Braga de 4 Embaixadores (dos Estados Unidos da América, da República Popular da China, da República da Eslovaca e da República do Chipre) com vista à afirmação de Braga como um local que oferece as melhores oportunidades de negócio e de



investimento e para apresentação do nosso ecossistema empresarial e de desenvolvimento, onde promovemos o contacto com empresas, instituições de ensino e do sistema de inovação, e outros agentes e programas promovidos pelo Município, InvestBraga e instituições em Braga;

- Foi neste período realizada uma visita institucional a 4 empresas, no âmbito do nosso Programa de visitas com vista a conhecer o que de melhor se faz de Braga para o Mundo, e com o objetivo de valorizar e promover a atividade económica em Braga nas áreas responsáveis pela criação de valor e emprego qualificado no nosso concelho;

- No âmbito da Rede de Embaixadores Empresariais de Braga, foram ainda neste período formalizados os convites a 4 novos Empresários de 4 empresas/grupos empresariais de referência no nosso Concelho, que vieram acrescentar valor e conhecimento, bem como potenciar e assumir o compromisso de promover as vantagens competitivas de Braga no exterior;

- Neste período, recebemos 4 novas candidaturas de empresas ao Regulamento de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, e acompanhamos ainda 5 candidaturas submetidas em períodos anteriores que se encontravam em processos de tramitação dos seus processos para apoio aos seus investimentos. No final deste período, 4 das candidaturas submetidas durante este 1º semestre encontravam-se ainda em processo de tramitação com vista à sua aprovação final em sede de Assembleia Municipal;

Neste período acompanhamos ainda a execução das ações estruturantes e de apoio ao modelo de desenvolvimento do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026; e dinamizamos o programa de captação, criação e retenção de Talento e o portal WorkinBraga, que registou neste 1º semestre de 2023 a inscrição de 26 novas empresas, a publicação de 371 novas oportunidades de emprego e a inscrição de 141 novos profissionais, registando-se no final deste trimestre 133 oportunidades de emprego ativas no portal, que por sua vez registou um total de 750 interações entre Profissionais candidatos e Empresas.

## 2.2 - Startup

### Dinamização do Ecosistema:

Ao longo do primeiro semestre do ano, a Startup Braga promoveu diversas atividades e iniciativas que garantiram a dinamização do ecossistema e ajudaram a reafirmar o cumprimento da sua missão. Das quais, importa destacar:

- 12 visitas institucionais durante as quais não só foi divulgada e destacada a importância e posicionamento da Startup Braga no ecossistema empreendedor, como também se promoveu o destaque e valorização das próprias startups da comunidade, que tiveram oportunidade de apresentar e promover as suas soluções junto de potenciais interessados e players do ecossistema, nomeadamente investidores e agentes políticos, tanto nacionais como internacionais. De salientar, as visitas das embaixadas dos EUA, Eslováquia e Moldávia.
- 2 Corporate Talk: a primeira em março sobre privacidade e proteção de dados no contexto da saúde, ministrada pela Antas da Cunha, que contou com cerca de 11 participantes; a segunda em maio, num contexto informal para debater formas de captar e reter talento nas startups através da introdução de benefícios flexíveis.
- 3 Tech Sessions promovidas pela startup da comunidade, Pluggable.AI, dedicadas ao tema da Inteligência Artificial e novas tecnologias emergentes.

Em abril, a Startup Braga, em parceria com outras instituições e centros de investigação da cidade (Universidade do Minho, Centro de Engenharia Biológica, Departamento de Engenharia Biológica, INL), organizou ainda a ExpoBiotec e a 1ª Semana da Biotecnologia de Braga. Uma iniciativa, apoiada pela Câmara Municipal de Braga, que contou com a participação de várias entidades e personalidades de referência do setor e que procurou também promover o empreendedorismo neste âmbito, tanto junto da comunidade académica, como do público geral. No final da semana, contabilizaram-se cerca de 250 participantes.

Durante o mês de maio, celebrou-se o 9º aniversário da Startup Braga que ficou marcado por um evento exclusivamente pensado para a comunidade de startups e que permitiu assinalar e relembrar todo o percurso da Startup Braga, bem como, a sua relevância para o ecossistema empreendedor.

### Apoio a Empreendedores:

Neste primeiro semestre do ano, concretizou-se o 8º Programa de Aceleração da Startup Braga que decorreu entre abril e junho e permitiu acelerar e apoiar 10 projetos inovadores e

tecnológicos inseridos nos verticais da economia digital, nanotecnologia, biotecnologia e sustentabilidade. Ao longo do programa, foram dinamizadas quase 200 mentorias e as equipas tiveram ainda a oportunidade de participar em 8 bootcamps:

1. Business Model & Customer Value Proposition
2. Product Roadmap & Business Development
3. Marketing & Sales
4. Financial & Cost Structure
5. Go Global
6. Company Building
7. Capital Boost
8. Pitching & Storytelling

No final do programa, decorreu o Demo Day que desafiou as equipas a apresentarem o seu pitch final a uma audiência composta pelos vários players do ecossistema empreendedor, de entre eles, investidores, empreendedores, agentes políticos, entre outros. Um evento que fomentou o networking e a identificação de sinergias e oportunidades de negócio e ainda premiou 3 equipas com os prémios de “Best Startup – 8th Acceleration Program Winner”, “People’s Choice Award”, e “IP Award”.

Por outro lado, em março, iniciou-se também o Programa de Aceleração na área de Sports Tech, o SCB Innovation Hub, realizado em estreita colaboração com o Sporting Clube de Braga. O programa conta com a participação de 12 startups que, ao longo de 12 meses, terão a oportunidade de participar em diversos bootcamps sobre as mais diversas áreas de desenvolvimento de um negócio e terão ainda o acompanhamento direto e orientação constante de vários profissionais de referência do setor. Durante o primeiro semestre do ano, realizou-se o kick-off do programa que juntou as equipas no Estádio Municipal de Braga para um momento de networking e para ficarem a conhecer os moldes do programa.

No que ao Programa de Incubação diz respeito, a Startup Braga encerrou as candidaturas à 1ª e 2ª cut-offs do ano, tendo recebido 2 novas startups em regime de incubação física e outras 2 em regime de incubação virtual. A par disso, foi também reorganizada a gestão da incubação e reformulados os contratos de incubação com as startups em regime de incubação física.

Em paralelo, a Startup Braga submeteu uma nova candidatura ao Programa FIT 2.0 (Fostering Innovation in Tourism) do Turismo de Portugal para realização da 2ª edição do Programa de Aceleração iTech Tourism, tendo sido uma das 10 candidaturas aprovadas. Nesse sentido, a Startup Braga passou o primeiro semestre do ano a trabalhar no desenvolvimento da 2ª edição do iTech Tourism, formulando toda a estrutura do programa, bem como, iniciando o plano de comunicação e divulgação.

Ainda no âmbito dos programas, foi alinhada e reforçada a parceria com a AAUMinho para a realização de mais uma edição do programa de pré-aceleração e delineada a estrutura e calendarização do programa, bem como, repensada a estratégia de comunicação.

Por fim, a Startup Braga analisou e submeteu também 7 projetos candidatos à 3ª Edição da Call INNOV-ID da Portugal Ventures, tendo um deles – ComedTek – sido aprovado para um investimento de 100.000,00€.

### Estratégia da Startup Braga:

O primeiro semestre do ano, também ficou marcado pelo trabalho da Startup Braga na sensibilização e promoção do empreendedorismo junto dos jovens e da comunidade académica. Entre fevereiro e junho, a Startup Braga recebeu estudantes de várias escolas e universidades, designadamente, da EPB, do IPVC e da Universidade do Minho e preparou as suas visitas no sentido de fomentar o espírito empreendedor na geração mais jovem.

Em fevereiro foram mais de 70 alunos que usaram a Startup Braga como palco para a Apresentação de Projetos de Empreendedorismo, no âmbito do Mestrado em Engenharia Informática da Universidade do Minho, tendo a Startup Braga feito também parte da equipa de jurados. O acolhimento desta iniciativa serviu para reforçar novamente um dos pilares da Startup Braga que passa por fomentar o espírito empreendedor junto dos estudantes e em contexto académico.

A equipa da Grande Reportagem SIC viajou até à Startup Braga para uma entrevista sobre o ecossistema empreendedor e inovador em Braga e todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo hub de inovação da cidade nesse sentido.

Por outro lado, a Startup Braga marcou também presença na Semana da Economia participando na Mostra Empresarial que decorreu no Altice Forum Braga e juntou várias entidades e stakeholders da região.

Por fim, a Startup Braga contribuiu também para a realização de um Sunset Entrepreneur, no mês de junho, em parceria com a AAUMinho, que tinha como principal objetivo aproximar a comunidade académica dos empreendedores para uma troca de ideias informal sobre inovação, tecnologia e empreendedorismo enquanto futuro profissional.

No plano institucional, a Startup Braga, enquanto membro do Conselho Estratégico da Startup Portugal, participou em várias reuniões deste órgão, e de alguns grupos de trabalho, contribuindo para a construção da Estratégia Nacional para o Empreendedorismo 2023-2026, e para a definição e acompanhamento de alguns instrumentos de apoio ao Ecossistema, como os Vouchers para Startups com Produtos Verdes e Digitais, ou o Vale para Incubadoras e Acelerador.

## 2.3 – Feiras e Congresso e Eventos

O primeiro semestre de atividade da área Feiras, Congressos e Eventos traduziu-se na realização de 42 espetáculos, 124 eventos e 3 feiras, uma com ocupação integral do espaço interior e exterior, e um total de 402.306 visitantes.

Salienta-se também em termos desportivos, o pavilhão com a sua pista de atletismo nos meses de janeiro, fevereiro e inícios de março, foi palco de 15 grandes provas regionais e nacionais, com mais de 3.000 atletas.

Dos inúmeros espetáculos e concertos realizados, destacam-se o Orquestra dos Brinquedos, Orquestra Filarmónica de Braga, Encontro de Reis e Janeiras, 4 Amigos, Extremamente Desagradável e Monólogos da Vacina, André Sardet, Quim Roscas e Zeca Estacionário, Nem a ponta do mindinho, ESAS, Fernando Rocha, Masha e o Urso, Alice in Mirrorverse - Colégio Machado Ruivo, e Sarau Cultural - Academia Dança Clarisse, envolvendo a presença de mais de 22.000 espetadores.

Ainda dentro dos espetáculos e concertos, não podemos deixar de sublinhar 03 eventos imponentes e inesquecíveis, como o Enterro da Gata com vários espetáculos e concertos, Festa do Centenário do CNE e o Pedro Sampaio, que juntos trouxeram ao Altice Forum Braga mais de 80.000 espetadores e visitantes.

No respeitante a feiras, realizou-se a 55ª Agro 2023 30 de março a 02 de abril. Ocupando uma área total de 25.000 m2, 06 restaurantes DOP, 208 expositores, ringue de 300 m2, 09 concursos pecuários, mais de 350 animais em exposição, mais de 450 máquinas agrícolas, mais de 60 atividades paralelas com conferências, seminários e Showcooking, e batendo o recorde de visitantes com mais de 45.000 presenças.

No 2º trimestre a realização de mais 02 feiras a destacar, tais como, a Mostra Empresarial - Semana da Economia e Convenção "Aqui é Fresco!" com mais de 6.500 visitantes.

Evento corporativos, conferências e reuniões, sublinha-se a Reunião de Quadros - TBM Casais, Visita Embaixadora EUA – Startup Braga, Formação OCC, 2ª Assembleia Anual de Clientes da Casa de Investimentos, Ciclo de Formações Areal Editores, Conferência Ordem dos Engenheiros, Evento Rainbow, Reunião do Conselho Consultivo para o Desenvolvimento do Turismo de Braga e 2ª Reunião do Conselho Local de Habitação de Braga, Convenção 25º Aniversário ERA, Formação Eventual - OCC 0223, Homenagem Dr Francisco Salgado Zenha, MTalks - Cotec Innovation Summit, Imposição de Insignias e Missa de Finalistas e mais de 06 conferências no âmbito da Semana da Economia, com mais de 27.200 participantes.



No que concerne a Galas, o Altice Forum Braga acolheu durante o 1º semestre 2023 a Entrega prémios de mérito e excelência - Agrupamento escolas Celeirós, Agrupamento de escolas Trigoal Santa Maria e Prémios de Mérito e Excelência Alfacoop, Cerimónia de Mérito Escolar do AE Maximinos, os Galardões A Nossa Terra – Direnor e Dia do Agrupamento de Escolas D. Maria II, com mais de 6.600 participantes.

Salientar também as diversões das Festas de São João de Braga no parque de estacionamento do Altice Forum Braga, com mais de 200.000 visitantes.

Finalizando, no dia 22 de junho, o visitante número dois milhões atravessou as portas do Altice Forum Braga, um dos principais locais nacionais de eventos, com a segunda maior sala do país. Atingir a meta de dois milhões de visitantes é um marco emocionante para o Altice Forum Braga, fruto do nosso compromisso em ser um dos destinos mais importantes para a realização de conferências, espetáculos e eventos na região de Braga.

## 2.4 – Centro de Juventude de Braga

O Centro de Juventude no primeiro semestre de 2023 realizou mais de 10 200 dormidas e registou uma taxa de ocupação de quartos média de aproximadamente 80%. Estes valores são a confirmação dos bons resultados já registados em 2022. Neste período o Centro de Juventude de Braga continua a afirmar-se como um espaço de trabalho com jovens num contexto local e internacional.

Neste semestre podemos destacar a visita de Peritos do Conselho da Europa, que ocorreu nos dias 29 e 30 de março. Esta visita, realizada no seguimento da entrega da candidatura do Centro de Juventude de Braga ao Selo de Qualidade do Concelho da Europa para Centros de Juventude, contou com a presença dos peritos: Gordana Berjan, Coordenadora dos Selos de Qualidade para Centros de Juventude e Presidente da Fundação Europeia de Juventude; Georges Metz, Diretor dos Serviços Nacionais de Juventude no Luxemburgo; Gubaz Koberidze, Membro do Conselho Consultivo de Juventude; Catarina Silvander, Diretora do Centro de Juventude de Villa Elba, Finlândia; e Sergiu-Bogdan Imre, Perito-Consultor. Também os representantes de 6 diferentes organizações de juventude estiveram presentes, além de parceiros nacionais, tais como o Instituto Português de Desporto e Juventude.

A Formação da Fundação Europeia da Juventude foi também realizada pela mesma data e contou igualmente com a presença de Gordana Berjan, na qualidade de Diretora da Fundação Europeia da Juventude, e que enalteceu ainda o desempenho de Portugal enquanto país muito ativo no Conselho Europeu. Esta iniciativa da Fundação Europeia da Juventude, em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude e do Centro de Juventude de Braga teve como propósito dar a conhecer aos jovens, técnicos de juventude e organizações juvenis do Norte do país, as ferramentas de apoio e financiamento que a organização europeia coloca ao seu dispor.

No trabalho com jovens, o Centro de Juventude acolheu o intercâmbio de jovens “Fake Off” da Conexão Jovem, que tinha como temas Media Literacy and Fake News. Ainda neste semestre, também a Juventude Cruz Vermelha – Delegação de Braga, realizou o Youth Exchange “Equality has no Gender” no Centro de Juventude. Este intercâmbio de jovens foi desenvolvido no âmbito dos Youth Goals e pretende trabalhar, mais concretamente, o 2º Youth Goal “Equality has no gender”. Contou com a participação de 35 jovens de vários países, nomeadamente: Portugal, Espanha, Estónia, Polónia e Grécia. Também recebeu a Assembleia Geral do Erasmus Student

Network com 170 representantes da ESN de 44 países diferentes bem como o evento Cruz Vermelha / Crescente Vermelho da Juventude da Cruz Vermelha - Delegação de Braga, com representantes de 34 países diferentes da Europa e Ásia Central.

O Centro de Juventude acolheu também neste semestre a apresentação da Revista Rede+, um projeto da Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga com o intuito de continuar a promover o trabalho de capacitação de jovens. O evento contou com a presença de Vitor Dias, Diretor Regional Norte do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Fernando Vieira, Presidente da Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga (FAJUB), Ciprian Sfirlogea, Presidente da ONG Scout Society na Roménia e Marco Santos, Presidente da Federação Nacional de Associações Juvenis (FNAJ).

Ainda no âmbito de trabalho com jovens, o Centro de Juventude acolheu mais uma sessão Distrital de Braga do Ensino Secundário do Parlamento dos Jovens 2023, onde os jovens participantes das várias escolas puderam debater e apresentar propostas sobre o tema deste ano: "Saúde Mental nos Jovens".

O Centro de Juventude, em parceria com a Associação de Debates Académicos da Universidade do Minho (ADAUM), o Centro de Juventude realizou um "Café Filosófico" com o tema "A cultural teatral em Portugal" onde, após uma apresentação teatral do Tin.Bra os presentes puderam debater sobre esta questão.

No âmbito de atividades internacionais, o Centro de Juventude acolheu uma visita de estudo do Centro de Juventude de Dobrich, na Bulgária, que durante 5 dias puderam realizar atividades de educação não formal, conhecer o Centro de Juventude e saber mais sobre o trabalho com juventude que se realiza na cidade.

Além disso, o Centro de Juventude participou na Platform Meeting do Selo de Qualidade para Centros de Juventude do Conselho da Europa, entre os dias 08 e 11 de maio em Estrasburgo. Esta plataforma reúne anualmente os centros de juventude reconhecidos com o Selo de Qualidade e os que aspiram à sua aquisição, com o objetivo de incentivar a partilha de conhecimentos profissionais entre os centros de juventude.

Ainda relativamente a atividades internacionais, o Centro de Juventude esteve presente no European Youth Event, que aconteceu no Parlamento Europeu em Estrasburgo, para participação na atividade "Water Connects", por via de uma parceria feita com a Solidarity Water Europe. o Centro de Juventude esteve presente no Festival Internacional de Juventude na Bulgária, em Plovdiv, que reuniu várias organizações internacionais e onde foram desenvolvidos esforços e estabelecidos contactos e partilhadas boas práticas em volta de áreas como políticas de juventude, empreendedorismo jovem, voluntariado e sustentabilidade.

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Teatro, o Centro de Juventude de Braga acolheu a peça de teatro “Raiz: Medo”, uma peça focada no tema dos Direitos Humanos e desenvolvida no âmbito do Projeto Humaniz(arte). Neste semestre destaca-se ainda a sessão de encerramento do projeto Humaniz(arte) - do qual o Centro de Juventude é parceiro da OIKOS – e foi nesta sessão que foram conhecidos os resultados do projeto.

O Centro de Juventude acolheu mais uma edição do Festival Política, que este ano tinha como tema central a Pós-Democracia. Foram 3 dias de cinema, performances, música, humor, exposições, debates e uma visita guiada e que contaram com nomes como JP Simões, Carla Simón e Fernando Alvim.

O Centro de Juventude acolheu ainda mais uma iniciativa do “Tratar o Cancro por Tu”, desta vez focada no cancro da próstata, e que contou com a presença do conceituado patologista Manuel Sobrinho Simões, do especialista em Genética Molecular José Carlos Machado e do investigador José Manuel Lopes, ambos do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto, e do investigador do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Universidade do Minho, Estevão Lima.

O Festival Convergências 2023 apresentou-se igualmente no Centro de Juventude com o concerto “Noite de Fado Convergente” e a peça de teatro “Pastel de Escaparote” em duas noites de espetáculo que reforçam a relação luso-galaica.

O Auditório do Centro de Juventude de Braga acolheu ainda diversas iniciativas, como por exemplo o espetáculo de Stand-Up Comedy “Sor Miguel & Bicalho”; a “Braga Sports Summit”: evento que reuniu várias personalidades das diversas áreas do Desporto e da Saúde para discutir o futuro das mesmas e que contou com a presença de João Paulo Correia - Secretário de Estado da Juventude e do Desporto; a iniciativa “Conversas por um Canudo” realizada no âmbito de uma prova de aptidão profissional de um aluno da Escola Profissional de Braga; a final de Gamming promovida pela Inygon onde as equipas puderam jogar ao vivo desde o nosso auditório, o exercício teatral “O Vício e a dependência da internet”, o Festival Bracarense da Arte Capoeira, a Oficina de Teatro da Escola Secundária Carlos Amarante, o Campus Project da International BeethovenFest; o Encontro da Associação de Pessoas Surdas LGBTQ+; o VI encontro ART'THEMIS+ da UMAR, além de várias reuniões de executivo municipal.

O Relatório Voluntário Nacional sobre a implementação da Agenda 2030 e dos 17 Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) foi apresentado no Centro de Juventude de Braga pela ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva, e que contou com a presença do secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, André Moz Caldas, e com o presidente da Câmara, Ricardo Rio.

O Centro de Juventude está ainda neste momento a implementar projetos financiados pelo Corpo Europeu de Solidariedade e nos quais acolheu neste semestre quatro voluntárias - a Eva da Alemanha, a Zoi da Grécia, a Asmaa da Síria e a Oliwia da Polónia - que estão a participar nas atividades de SDG's Power Vision e Peer Mentoring.

Na área da sustentabilidade, este semestre foi marcado pela nova candidatura e atribuição do galardão Green Key pelo segundo ano. De relembrar que o Centro de Juventude foi galardoado pela primeira vez no ano passado aquando da sua primeira candidatura ao programa.



**3 - Demonstração de Resultados por Natureza**

RENDIMENTOS E GASTOS	30.06.2023	30.06.2022
Vendas e serviços prestados	1 393 585,79	1 449 183,93
Subsídios á exploração	195 150,00	169 666,98
Fornecimentos e serviços externos	(813 633,94)	(732 576,98)
Gastos com o pessoal	(579 586,59)	(515 544,54)
Imparidade de dividas a receber(perdas/reversões)	1 606,32	0,00
Outros rendimentos	10 934,31	6 121,89
Outros gastos	(66 024,70)	(58 599,58)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>142 031,19</b>	<b>318 251,70</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	(34 128,83)	(27 864,28)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>107 902,36</b>	<b>290 387,42</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>107 902,36</b>	<b>290 387,42</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(22 599,89)	(68 593,32)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>85 302,47</b>	<b>221 794,10</b>

### 3.1 - Rendimentos

Os rendimentos têm evoluído de forma gradual em todas as áreas de negócio da InvestBraga, superado as expectativas orçamentais.

Rendimentos	2023			1.º semestre 2022
	Orçamento Ac.1.º Semestre	Execução Ac.1.º Semestre	% Execução	
Prestações de serviços	1 368 699,47	1 393 585,79	101,8%	1 449 183,93
Subsídios à exploração	169 667,00	195 150,00	115,0%	169 666,98
Reversões	0,00	1 606,32	0,0%	0,00
Outros rendimentos	3 500,00	10 934,31	312,4%	6 121,89
<b>Total</b>	<b>1 541 866,47</b>	<b>1 601 276,42</b>	<b>103,9%</b>	<b>1 624 972,80</b>

Tabela 1 – Rendimentos

No primeiro semestre de 2023, a InvestBraga apresenta um total de rendimentos no valor de 1.601 276,42 euros, representando uma execução superior a 100% do orçamento para o período reportado.

O volume de negócios no primeiro semestre apresenta-se no montante de 1.393 585,79 euros, representando cerca de 87% do valor total dos rendimentos da empresa, cuja distribuição está maioritariamente concentrada na área das Feiras, Congressos e Eventos e no Centro de Juventude de Braga.

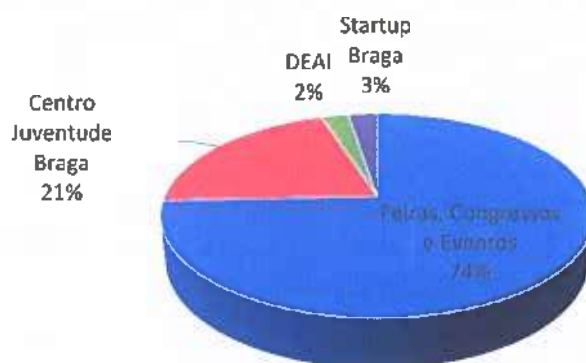


Gráfico 1 - Volume de Negócios

Neste período foram recebidos do Município de Braga subsídios à exploração no montante de 195.150,00 euros relativo aos duodécimos do contrato programa do primeiro semestre de 2023.

### 3.2 - Gastos

No primeiro semestre de 2023, os gastos da InvestBraga totalizam o montante de 1.496.092,56 euros, correspondendo a uma execução de 101%.

Gastos	2023			1.º semestre 2022
	Orçamento Ac.1.º Semestre	Execução Ac.1.º Semestre	% Execução	
Fornecimentos e serviços externos	784 709,29	813 633,94	103,7%	732 576,98
Gastos com o pessoal	507 321,37	579 586,59	114,2%	515 544,54
Imparidade de dívidas a receber	1 250,00	-	0,0%	-
Gastos de depreciação e amortização	36 792,51	34 128,83	92,8%	27 864,28
Outros gastos	16 500,00	66 024,70	400,1%	38 599,58
Juros e gastos similares suportados	-	-	0,0%	-
<b>Total</b>	<b>1 346 573,17</b>	<b>1 493 374,06</b>	<b>110,9%</b>	<b>1 314 585,38</b>

Tabela 2 - Gastos

Os fornecimentos e serviços externos, no montante de 813.633,94 euros registaram uma execução de 89,2% do valor orçamentado para o primeiro semestre.

Os gastos com pessoal registaram um montante de 579.586,59 euros e uma taxa de execução de 114,2% face ao valor orçamentado, consequência da atualização salarial dos colaboradores da InvestBraga.

Relativamente à rubrica de gastos de depreciação e amortizações, no montante de 34.128,83 euros corresponde às quotas de depreciações e amortizações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

A rubrica de outros gastos apresenta um montante de 66.024,70 euros, e refere-se aos gastos com os prémios dos concursos do evento da 55.ª Agro, prémio do programa de aceleração da Startup e quotizações de empresas.

### 3.3 - Resultado líquido do período

O resultado líquido antes de impostos apresenta, no final do primeiro semestre, um valor de 107.902,36 euros. Foram calculados impostos relativos a tributações autónomas no montante de 22.599,89 euros, sendo o resultado líquido do período positivo de 85.302,47 euros.

<b>Resultado antes do imposto</b>	<b>107 902,36</b>
Valores a acrescentar	13 507,09
Valores a deduzir	26 187,17
Lucro tributável	95 222,28
Prejuízos fiscais dedutíveis	
Matéria coletável	95 222,28
<b>Impostos</b>	
IRC	19 996,68
Pagamentos por conta	
IRC a pagar	19 996,68
Derrama	1 428,33
Tributação autónoma	1 174,88
<b>Total a pagar</b>	<b>22 599,89</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>85 302,47</b>

## 4 - Demonstração da posição financeira

ACTIVO	NOTAS	30.06.2023	31.12.2022
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		212 672,21	182 030,04
Ativos intangíveis		43,23	117,02
Outros ativos financeiros		14 442,30	14 637,58
		<b>227 157,74</b>	<b>196 784,64</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes		449 385,80	212 225,64
Estado e outros entes públicos		17 527,74	45 043,19
Outros créditos a receber		107 615,19	139 171,21
Diferimentos		12 301,69	33 848,61
Caixa e depósitos bancários		472 535,49	593 621,11
		<b>1 059 365,91</b>	<b>1 023 909,76</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 286 523,65</b>	<b>1 220 694,40</b>

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	30.06.2023	31.12.2022
<b>Capital Próprio:</b>			
Capital subscrito		175 000,00	175 000,00
Prémios de emissão		219 127,47	219 127,47
Reservas legais		814,34	0,00
Resultados transitados		(61 452,60)	(68 781,63)
Resultado líquido do período		85 302,47	8 143,37
<b>Tota do capital próprio</b>		<b>418 791,68</b>	<b>333 489,21</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores		205 940,56	224 009,63
Estado e outros entes públicos		107 079,47	73 689,62
Financiamentos obtidos		947,66	1 224,27
Outras dívidas a pagar		328 733,04	378 749,26
Diferimentos		225 031,24	209 532,41
<b>Total do Passivo</b>		<b>867 731,97</b>	<b>887 205,19</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>1 286 523,65</b>	<b>1 220 694,40</b>



Ao nível da demonstração da posição financeira da InvestBraga, o ativo líquido é de 1.286 072,85 euros.

O valor caixa e os seus equivalentes no final do período, no montante de 472.535.49 euros, é compensado com o saldo do passivo das rubricas de fornecedores e de estado e outros entes públicos.

O Capital Próprio, no montante de 418.791,68 euros, regista uma variação positiva na ordem dos 26% face ao período transato.

O Passivo, no montante de 867.281,17 euros, regista uma variação negativa de 2% face ao período transato.

<b>Indicadores Económico e Financeiros</b>	<b>1.º semestre 2023</b>	<b>1.º semestre 2022</b>
Autonomia Financeira	32,6%	43,0%
Solvabilidade	48,3%	43,0%
Endividamento	67,4%	84,0%
Liquidez Geral	122,1%	147,3%
Rendibilidade operacional vendas	7,7%	20,0%
Margem contribuição vendas	26,9%	35,8%

Analisando os indicadores económico e financeiros mais relevantes, verifica-se uma diminuição da generalidade dos indicadores económico financeiros. A InvestBraga manteve uma política de preços de clientes inalterada, suportando o aumento de preços dos fornecedores e o aumento salarial, o que se refletiu na alteração da generalidade dos indicadores económico e financeiros.

O rácio de autonomia financeira é um indicador que permite medir a independência financeira de uma empresa, tendo registado uma taxa de 32,6%.

O indicador de solvabilidade, tem como objetivo verificar a capacidade de uma empresa em solver o seu endividamento, registando uma taxa de 48,3%.

O rácio do endividamento, determina a proporção do capital alheio utilizado no financiamento das atividades da entidade. Este rácio sofreu uma diminuição comparativamente ao período homologado, registando uma taxa de 67,4%.

O rácio liquidez geral registou uma taxa de 122,1%, explicado pelo aumento do ativo corrente face ao aumento do passivo corrente.

A rentabilidade das vendas permite comparar o EBITA com o volume de negócios da empresa, sendo a rentabilidade líquida das vendas neste trimestre de 7,7%.

A margem de contribuição das vendas registou a taxa de 26,9%, refletindo o excedente das vendas e serviços prestados da empresa.

## 5 – Análise Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Anual de Investimentos para 2023 prevê o investimento global de 122 000,00€.

No primeiro semestre de 2023, foram concretizados investimentos no montante de 64 697,21 euros, referente à aquisição de equipamento administrativo e equipamento de transporte.

Descrição	Orçamento 2023	Execução Orçamental
		1.º Semestre
<b>INVESTIMENTOS</b>		
- Ativos fixos tangíveis		
- Equipamento básico		
- Maquinaria e equipamento	20 000,00	33 808,20
- Equipamento administrativo		
- Equipamento de informática, mobiliário e equip.	100 000,00	899,00
- Equipamento transporte	-	29 990,01
- Outros ativos fixos tangíveis		
- Ferramentas e utensílios	2 000,00	-
- Ativos intangíveis		
- Programas de computador		
<b>Total</b>	<b>122 000,00</b>	<b>64 697,21</b>

Braga, 27 de setembro de 2023

A Diretora Financeira,

A Administração,



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

EXMO. SENHOR  
PRESIDENTE DO ORGÃO EXECUTIVO DO MUNICIPIO  
DE BRAGA  
Praça do Município,  
4700-435 Braga

Braga, 09 de outubro de 2023.

**Assunto:** Informação Semestral do Revisor Oficial de Contas

Exmos. Senhores,

Vimos pelo presente, junto remeter a V. Exas a Informação do 1º Semestre de 2023, da seguinte entidade:  
IB – Agência par a Dinamização Económica, E.M.

Sem outro assunto, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos, subscrevendo-nos,

De V. Exa.

Atentamente,



(artigo 25º, nº 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto)

IB – Agência Para a Dinamização Económica, E.M.

1.º Semestre de 2023





# ÍNDICE

## I. INTRODUÇÃO

## II. RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

### III. RESPONSABILIDADES DO FISCAL ÚNICO

#### IV. ESTRUTURA GERAL DO BALANÇO

## V. ANÁLISE DA ATIVIDADE SEMESTRAL

## VI. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

## VII. CONCLUSÃO



## I. INTRODUÇÃO

No âmbito do exercício das nossas funções de Fiscal Único da **IB – Agência Para a Dinamização Económica, E.M.** (a entidade) incumbe-nos, em conformidade com o que preceitua o artigo 25º, nº 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei do regime jurídico da atividade empresarial local) dar semestralmente informação sobre a situação económica e financeira da empresa.

Vimos agora fazê-lo relativamente ao primeiro semestre do período de 2023.

Efetuámos uma análise ao Balanço, reportado a 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 1 286 524 euros e um total de capital próprio de 418 792 euros, incluindo um resultado líquido de 85 302 euros) e à Demonstração dos Resultados que nos foram apresentados pela Administração Executiva relativamente ao semestre em causa, bem como aos respetivos pressupostos de base, a partir dos quais calculámos um conjunto de rácios, determinados em função do grau de importância que lhe atribuímos, nas circunstâncias concretas da entidade em causa.

## I. RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do órgão de gestão:

- a) A preparação do balanço e da demonstração dos resultados por naturezas intercalares, reportadas a 30 de junho de 2023, tendo em conta as políticas e princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, sendo de particular relevância o princípio da especialização dos exercícios;
- b) A criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de informação financeira isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro.

## II. RESPONSABILIDADES DO FISCAL ÚNICO

A nossa responsabilidade consiste em prestar informação sobre a situação económica e financeira da entidade, referente ao período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2023.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade, em particular a ISAE 3000R – Trabalhos de Garantia de Fiabilidade



Os procedimentos de auditoria sobre os elementos contabilísticos que suportam os mapas financeiros apresentados pela entidade foram adequados aos objetivos de garantia de fiabilidade a que nos propomos, sendo significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Assim, a presente informação assenta essencialmente em indagações ao órgão de gestão, em procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Da análise do balanço infere-se o seguinte:

1. No ativo as rubricas mais significativas são as de Caixa e depósitos bancários, com um peso de 37% no ativo líquido total, Clientes (representando cerca de 35%), Ativos fixos tangíveis (cerca de 17%) e Outros Créditos a Receber (com um peso de 8% no total do ativo).
2. O total do ativo da entidade sofreu um incremento de aproximadamente 5%, quando comparado com a posição financeira a 31 de dezembro de 2022, para o qual contribuiu decisivamente a rubrica de Clientes, cujo aumento ascendeu a cerca de 237 000 euros e mais do que compensou as reduções ocorridas nas restantes rubricas do ativo corrente. Também a rubrica de Ativos fixos tangíveis sofreu um incremento de 17% em relação a 31 de dezembro de 2022 (cerca de 31 000 euros), devido aos investimentos efetuados no semestre, os quais mais do que compensaram o efeito das depreciações do período.
3. Salientamos ainda que no primeiro semestre de 2023 não foi tida em consideração a política de reconhecimento de imparidades em saldos a receber preconizada pela entidade, sendo essa análise efetuada com maior detalhe aquando do encerramento do exercício. As reversões de imparidades registadas no semestre, de reduzido montante, referem-se a recebimentos de clientes cuja dívida havia sido objeto de perda por imparidade em exercícios anteriores.





- #### IV. ANÁLISE DA ATIVIDADE SEMESTRAL

1. O resultado líquido do semestre em análise apresenta um decréscimo significativo face ao período homólogo, passando de 221 794 euros para 85 302 euros. A variação descrita é explicada fundamentalmente pelo aumento das rubricas de fornecimentos e serviços e de gastos com pessoal, acompanhada de uma variação negativa das vendas e serviços prestados.
2. Neste semestre verifica-se uma diminuição do rédito proveniente dos serviços prestados, de cerca de 4% em relação ao período homólogo.
3. Ao nível dos gastos as rubricas mais expressivas são as de fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, as quais sofreram aumentos expressivos face ao período homólogo, na ordem dos 11% e 12%, respetivamente.
4. A rubrica de Outros gastos evidencia um incremento de cerca de 7 500 euros em relação ao período homólogo, o que representa em termos relativos uma variação superior a



12%, sendo a mesma explicada fundamentalmente pela atribuição de prémios de concurso inerentes à atividade.

## V. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Na abordagem deste capítulo limitamo-nos a breves comentários sobre a evolução de alguns rácios económico-financeiros, que entendemos relevantes para ilustrar a performance operacional e a situação patrimonial da entidade:

Rácios	jun/23	dez/22	Var. Abs.
Liquidez Geral (AC/PC)	1,22	1,15	0,07
Autonomia Financeira (CP/A)	33%	27%	5 p.p
Solvabilidade (CP/P)	48%	38%	11 p.p
Endividamento (P/A)	67%	73%	-5 p.p

Legenda: AC – Ativo corrente / PC – Passivo corrente / A – Ativo / P – Passivo / CP – Capital Próprio

O rácio de liquidez geral mantém, no final do primeiro semestre do ano 2023, valores superiores à unidade, que superam o verificado no exercício de 2022. Em termos práticos, tal significa que a entidade tem vindo a conseguir satisfazer os seus compromissos de curto prazo, com recurso ao ativo corrente.

Em consequência do crescimento do valor do capital próprio superior ao acréscimo do ativo, o rácio de autonomia financeira aumentou cerca de 5 p.p., quando comparado com o período transato e ascende a 33%, à data de 30 de junho de 2023.

No que respeita ao equilíbrio financeiro de médio e longo prazo, assistimos a um aumento do rácio de solvabilidade em 11 p.p., o qual é explicado essencialmente pelo aumento do capital próprio, conforme já referido.

O rácio de endividamento apresenta, por sua vez, uma diminuição de 5 p.p. face a dezembro de 2022, explicada pela diminuição do Passivo acompanhada de um aumento do Ativo.

## VI. CONCLUSÃO

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira disponibilizada pela entidade **IB – Agência Para a Dinamização Económica, E.M.** para o período de 6 meses, findo em 30 de junho de 2023, contenha distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com o





G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA


normativo contabilístico vigente. Salientamos que a situação financeira e económica da entidade correspondeu ao que seria expectável, tendo em conta as características da atividade e as suas condições de exploração.

Braga, 9 de outubro de 2023.

**G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.**

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

The background of the entire page is a photograph of the interior of the Teatro Circo de Braga. It shows a large, ornate theater with multiple tiers of balconies featuring intricate gold-colored railings. The seating area is filled with rows of red upholstered seats. The stage is visible at the far end, with a dark curtain and some stage equipment. The lighting is warm and focused on the stage area.

# **Relatório de Execução Orçamental**

---

**Setembro 2023**

**Teatro Circo de Braga, EM S.A**

---

## Índice

Índice .....	2
Sumário Executivo .....	3
Tesouraria .....	5
Análise da Execução Orçamental .....	6
Receitas .....	6
Despesas .....	6
Revisões/Alterações Orçamentais .....	8
Número de eventos/ atividades realizadas na programação própria .....	10
ANEXOS .....	10



## Sumário Executivo

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Posteriormente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsector da administração local.

Assim, em 2023 pela primeira vez, apresentamos as variações reconhecidas pela adoção do SNC-AP, assim como os mapas de desempenho orçamental da despesa e da receita nos termos previstos na NCP 26.

Este sistema contabilístico incide numa base do caixa, sem prejuízo de registos prévios ao pagamento (compromissos e obrigações) e ao recebimento (liquidação). Deste modo, as previsões, dotações orçamentais e a execução (dotações, cabimentos, compromissos, obrigações, pagamentos, liquidações e recebimentos) são registadas na base de caixa.

O saldo final para o período seguinte resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso do exercício económico. Assim, apresentamos um desempenho orçamental no valor de 872.982 Euros, que demonstra a execução orçamental a transitar para o período seguinte.

Esta análise é relativa ao 3º trimestre de 2023, com o respetivo mapa de fluxos de caixa do Teatro Circo de Braga, EM S.A. (TCB) a evidenciar um saldo de execução orçamental de 872.982 Euros, neste período, composto por receitas orçamentais cobradas num total de 3.939.587 Euros e despesas orçamentais no montante de 3.066.605 Euros.

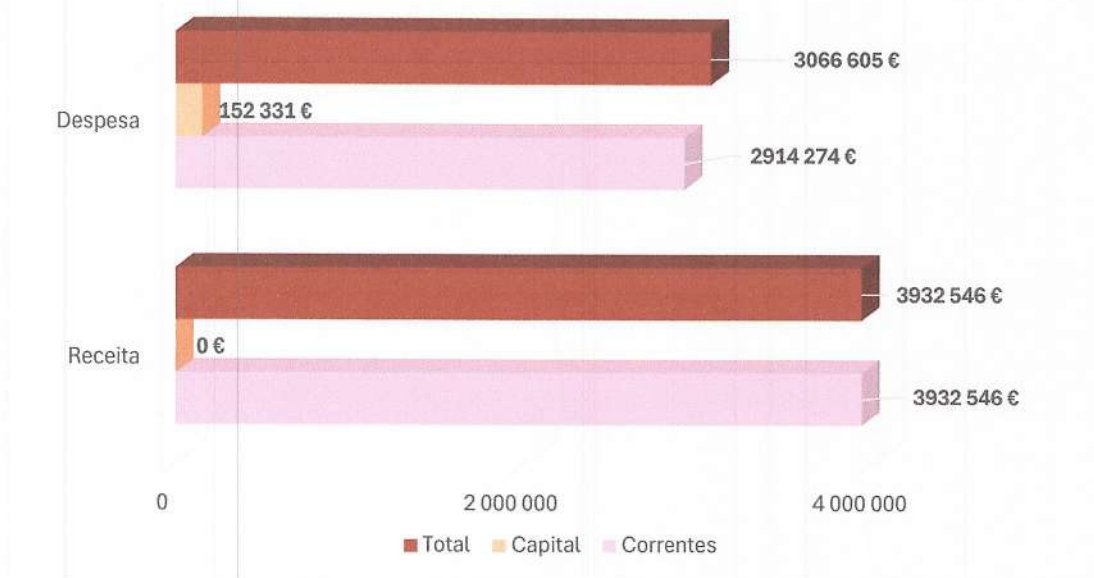
O mapa de fluxos de caixa apresentado pela TCB, à data de 30 de setembro de 2023 foi validado pelo cruzamento dos recebimentos e pagamentos associados à execução do orçamento com a posição financeira à data. Salientam-se os seguintes factos:

- Foram efetuadas validações das reconciliações bancárias e realizadas conferências periódicas dos movimentos bancários;
- Os procedimentos utilizados ao nível financeiro são consistentes com o que se encontra definido no SNC-AP;
- Verificamos que os mapas contabilísticos demonstram uma imagem verdadeira da posição financeira.

A execução orçamental demonstra que as despesas correntes pagas não ultrapassam o montante das receitas correntes arrecadadas, cumprindo-se o princípio do equilíbrio corrente.

Execução Orçamental			
		Receita	Despesa
	<u>Correntes</u>	3 932 546 €	2 914 274 €
	<u>Capital</u>	0 €	152 331 €
	<u>Total</u>	3 932 546 €	3 066 605 €

### COMPARAÇÃO ENTRE A RECEITA E DESPESA





## Tesouraria

No 3º trimestre de 2023, verificaram-se na Tesouraria os seguintes saldos:

Demonstração Fluxos de Caixa	mês 9
Caixa	641 €
Depósitos à ordem	600 277 €
Outros depósitos	300 000 €
<b>Disponibilidades</b>	<b>900 918 €</b>
Execução orçamental	872 982 €
Operações Tesouraria	27 936 €
<b>Saldo contabilístico</b>	<b>900 918 €</b>

Apresentamos em seguida o saldo de caixa, contendo valores da execução orçamental, assim como valores referentes a operações de tesouraria acumulados ao mês em análise. Concluímos que o valor nas contas de disponibilidades, acumulado no final do atual trimestre, é igual ao saldo contabilístico das contas bancárias.

FLUXOS DE CAIXA	Acumulado
<b>SALDO PERIODO ANTERIOR</b>	<b>15 346 €</b>
Operações Orçamentais	0 €
Operações de Tesouraria	15 346 €
<b>RECEITAS</b>	<b>4 055 131 €</b>
Operações Orçamentais	3 939 587 €
Operações de Tesouraria	115 544 €
<b>DESPESAS</b>	<b>3 169 559 €</b>
Operações Orçamentais	3 066 605 €
Operações de Tesouraria	102 955 €
<b>SALDO PERIODO SEGUINTE</b>	<b>900 918 €</b>
Operações Orçamentais	872 982 €
Operações de Tesouraria	27 936 €

## Análise da Execução Orçamental

### ➤ Receitas

Acumulado no 3º trimestre de 2023, o TCB arrecadou 3.939.587 Euros correspondente a 56,4% do total de receita prevista para o ano de 2023. Neste capítulo, procedemos a uma análise das receitas liquidadas e cobradas no 3º trimestre de 2023 (acumulado), tendo em consideração a classificação da Receita e os estados do processo de receita.

EXECUÇÃO RECEITA	Orçamento Corrigido	Liquidações P/Cobrar Ant.	Liquidações	Cobranças	% execução
Transferências correntes	3 741 983 €	276 530 €	2 627 692 €	2 640 270 €	70,6%
Venda de bens e serviços correntes	1 673 971 €	451 015 €	893 302 €	1 121 568 €	67,0%
Outras receitas correntes	513 899 €	21 240 €	151 300 €	163 508 €	31,8%
Passivos financeiros	1 045 000 €	0 €	0 €	0 €	0,0%
Reposições não abatidas nos pag.	1 €	0 €	7 041 €	7 041 €	-
Saldo da gerência anterior	7 199 €	0 €	7 199 €	7 199 €	100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>6 982 053 €</b>	<b>748 784 €</b>	<b>3 686 535 €</b>	<b>3 939 587 €</b>	<b>56,4%</b>

A maior taxa de execução regista-se ao nível das transferências correntes, que incluem as transferências ao abrigo do contrato-programa (2 213 731 Euros), o financiamento da DG Artes (262 500 Euros), no contexto da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, e o restante é proveniente de diversos financiamentos de projetos europeus.

Na venda de bens e serviços correntes, regista-se a receita de bilheteira e de alugueres de espaço, revelando também uma boa execução no 3º trimestre do ano. Importa referir que o valor cobrado é superior às liquidações, dado que este ano foram cobradas e recebidas receitas relativas a faturas emitidas em 2022.

Na rubrica de reposições não abatidas nos pagamentos, os valores constantes são referentes a anulações de despesas relativamente a anos anteriores, não previstas em orçamento.

### ➤ Despesas

No período em análise a TCB executou despesas no montante global de 3.066.605 Euros, representando uma execução de 43,9%. Do total de pagamentos efetuados, 2.914.274 Euros correspondem a despesas correntes e 152.331 Euros a despesas de capital.



EXECUÇÃO DESPESA	Orçamento Corrigido	Cativos	Compromissos assumidos	Obrigações	Desp. Pagas	Compromissos por pagar	Obrigações por pagar	% execução
Despesas com o pessoal	1 832 983 €	0 €	1 337 856 €	1 328 557 €	1 275 522 €	9 299 €	53 034 €	69,6%
Aquisição de bens e serviços	3 322 779 €	281 800 €	2 541 956 €	1 785 406 €	1 621 769 €	756 550 €	163 637 €	48,8%
Juros e outros encargos	32 096 €	0 €	21 939 €	9 325 €	9 325 €	12 615 €	0 €	29,1%
Outras despesas correntes	16 929 €	0 €	11 768 €	7 658 €	7 658 €	4 109 €	0 €	45,2%
Aquisição de bens de capital	1 654 864 €	900 000 €	161 712 €	117 021 €	109 588 €	44 691 €	7 433 €	6,6%
Passivos financeiros	122 401 €	0 €	58 627 €	42 743 €	42 743 €	15 884 €	0 €	34,9%
<b>TOTAL</b>	<b>6 982 053 €</b>	<b>1 181 800 €</b>	<b>4 133 858 €</b>	<b>3 290 709 €</b>	<b>3 066 605 €</b>	<b>843 148 €</b>	<b>224 105 €</b>	<b>43,9%</b>

As rubricas de “Despesas com Pessoal” – 1.275.522 Euros e de “Aquisição de Bens e Serviços” – 1.621.769 Euros foram as que assumiram maior expressão, apresentando um grau de execução de 69,6% e 48,8%, respetivamente. Estas rubricas estão associadas ao regular funcionamento da instituição e à implementação do seu plano de atividades, nomeadamente no que concerne à concretização da programação cultural acordada em sede de contrato-programa com o Município de Braga.

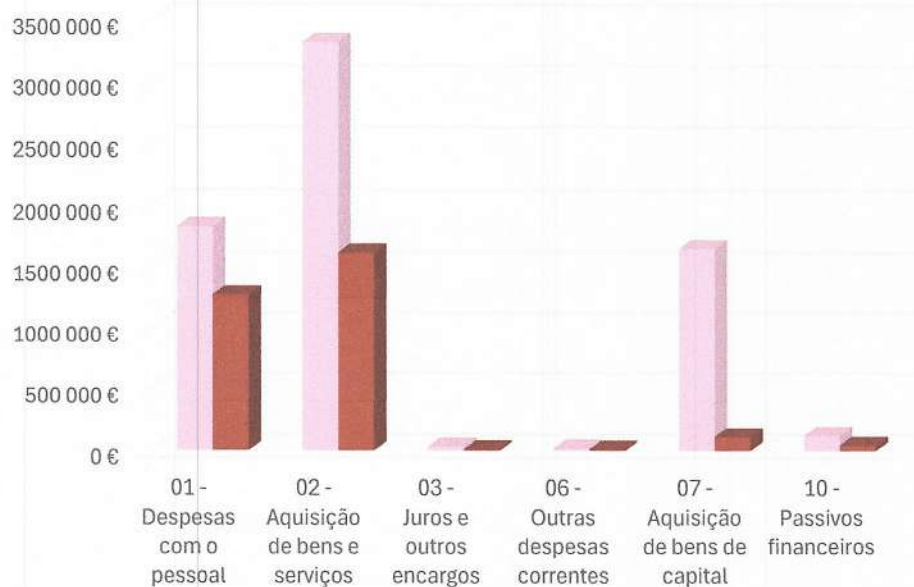
Já as despesas de capital apresentam uma execução reduzida, na ordem dos 8%. Esta execução deve-se, em grande parte, ao facto de em sede de orçamento estar prevista a aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, no valor de 960.000 Euros (63% do orçamento), a qual ainda não foi concretizada. Por outro lado, a reduzida concretização decorre ainda da tramitação do processo de aquisição de material técnico no âmbito da candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que apesar de iniciada no 1º semestre do ano, apenas terá a sua conclusão e contabilização no 2º semestre. O contrato, assinado a 29 de janeiro de 2023 entre o GEPAC - Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais e a Empresa, contemplou o apoio financeiro para a realização da medida de investimento C04-i01-m01 – Modernização da Infraestrutura tecnológica da rede de equipamentos culturais da componente de investimento RE-C04-i01 - Redes Culturais e Transição Digital do PRR. No entanto, este processo atrasou-se devido ao atraso da entidade de gestão a um pedido de esclarecimento pela TCB. No aviso estava estipulado uma tipologia de equipamento de projeção de cinema DCP 4K, não sendo esta compatível com a sala de espetáculos do equipamento cultural gnracion, à qual se destinava. Não obstante, iremos executar um investimento aproximado de 250.000 €, correspondente ao valor do equipamento de projeção digital de cinema (DCP) para os equipamentos culturais gnracion e Theatro Circo e o equipamento de vídeo, imagem e tecnologia – para o Theatro Circo.

Rubricas		Despesas		Grau de Execução
		Previsto	Realizado/pago	
<u>Despesas Correntes</u>				
01 -	Despesas com o pessoal	1 832 983 €	1 275 522 €	69,6%
02 -	Aquisição de bens e serviços	3 322 779 €	1 621 769 €	48,8%
03 -	Juros e outros encargos	32 096 €	9 325 €	29,1%
06 -	Outras despesas correntes	16 929 €	7 658 €	45,2%
<b>Subtotal</b>		<b>5 204 788 €</b>	<b>2 914 274 €</b>	<b>56,0%</b>

<u>Despesas de Capital</u>				
07 -	Aquisição de bens de capital	1 654 864 €	109 588 €	6,6%
10 -	Passivos financeiros	122 401 €	42 743 €	34,9%
<b>Subtotal</b>		<b>1 777 265 €</b>	<b>152 331 €</b>	<b>8,6%</b>

<b>TOTAL</b>		<b>6 982 053 €</b>	<b>3 066 605 €</b>	<b>43,9%</b>
--------------	--	--------------------	--------------------	--------------

### DESVIO DAS DESPESAS REALIZADAS EM RELAÇÃO ÀS PREVISTAS



### Revisões/Alterações Orçamentais

No 3º trimestre do ano económico ocorreram alterações e revisões orçamentais, as quais foram importantes na execução do Orçamento.



A primeira tem origem na incorporação do crédito especial, relativo ao saldo de gerência anterior, no exercício atual. Em setembro de 2023, foi feita uma adenda ao contrato programa para a atividade realizada durante 2023, considerando o ajustamento nas ações a desenvolver no âmbito da Braga'25 e Braga Media Arts.

Esta adenda implicou a atualização dos indicadores e valor do contrato programa relativo ao apoio às atividades da Braga'25 Capital Portuguesa da Cultura, face ao novo calendário de implementação das ações e projetos a desenvolver em 2023, reduzindo o valor da contrapartida em 341.750€; assim como, a atualização do valor do subsídio a atribuir as ações de Braga Media Arts no montante de 59.950 €, face à inclusão da preparação da reunião anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO em 2024, no conjunto das atividades a desenvolver em 2023, a qual não estava inicialmente prevista em orçamento. Assim sendo, resultou na devolução do contrato programa de 281.800 € (341.750 €-59.950 €). Por este motivo, procedeu-se desde logo à cativação deste valor (281.800 €), bem como à cativação do valor de 900 000 € relativo à aquisição da fração contígua ao Theatro Circo.

ALTERAÇÕES RECEITA	Orçamento inicial	Reforços + créditos especiais	Anulações	Orçamento Corrigido
Transferências correntes	3 741 983 €	0 €	0 €	3 741 983 €
Venda de bens e serviços correntes	1 222 956 €	451 015 €	0 €	1 673 971 €
Outras receitas correntes	502 215 €	11 685 €	1 €	513 899 €
Passivos financeiros	1 045 000 €	0 €	0 €	1 045 000 €
Reposições não abatidas nos pag.	0 €	1 €	0 €	1 €
Saldo da gerência anterior	0 €	7 199 €	0 €	7 199 €
<b>TOTAL</b>	<b>6 512 154 €</b>	<b>469 900 €</b>	<b>1 €</b>	<b>6 982 053 €</b>

ALTERAÇÕES DESPESA	Orçamento inicial	Reforços + créditos especiais	Anulações	Orçamento Corrigido
Despesas com o pessoal	1 799 597 €	49 752 €	16 366 €	1 832 983 €
Aquisição de bens e serviços	3 005 512 €	985 498 €	668 230 €	3 322 779 €
Juros e outros encargos	29 746 €	8 850 €	6 500 €	32 096 €
Outras despesas correntes	21 306 €	1 023 €	5 400 €	16 929 €
Aquisição de bens de capital	1 533 592 €	442 414 €	321 141 €	1 654 864 €
Passivos financeiros	122 401 €	0 €	0 €	122 401 €
<b>TOTAL</b>	<b>6 512 154 €</b>	<b>1 487 537 €</b>	<b>1 017 638 €</b>	<b>6 982 053 €</b>



## Número de eventos/ atividades realizadas na programação própria

Nos três primeiros trimestres do ano a empresa realizou 483 eventos de programação própria nas várias áreas de atuação, contabilizando um total de 81 340 pessoas. Estes números representam uma execução de 79% dos eventos previstos em orçamento, com 72% do público-alvo cumprido.

Teatro Circo de Braga EM SA		
Descrição	N.º eventos realizados	Público total
Espectáculos	108	26 303
Sessões de cinema	48	5 011
Formação de públicos	59	12 609
Conferências	1	70
Outros eventos	33	17 512
Residências artísticas	14	0
Ações de formação/capacitação	33	554
Eventos Media Arts	99	3 198
Visita (espaços)	80	1 313
Visita (exposições)	8	14 770
Total	483	81 340

## ANEXOS

- Mapa de Controlo Orçamental da Despesa
- Mapa de Controlo Orçamental da Receita
- Mapa desempenho Orçamental

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Setembro

Exercício: 2023  
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Doações Corrigidas	Cativos / descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas passas liquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Períodos anteriores	Grau exec. etc.
							Períodos anteriores	Período corrente	Total				
Despesas Correntes													
D1	Despesas com o pessoal	44.038,56	1.832.983,49	0,00	1.337.855,60	1.328.556,55	542,07	1.274.980,00	1.275.522,07	9.299,05	53.034,48	0,03%	69,56%
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	23.674,35	1.431.988,31	0,00	1.025.416,30	1.025.412,30	0,00	996.639,79	996.639,79	4,00	28.772,51	0,00%	69,60%
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	27.085,07	0,00	26.579,68	26.579,68	0,00	26.579,68	26.579,68	0,00	0,00	0,00%	98,13%
D1.3	Segurança social	20.364,21	379.910,11	0,00	285.859,62	276.564,57	542,07	251.760,53	252.302,60	9.295,05	24.261,97	0,14%	67,33%
D2	Aquisição de bens e serviços	88.062,11	3.322.779,39	281.800,00	2.941.955,61	1.785.405,70	85.316,73	1.536.451,88	1.621.768,61	756.549,91	168.637,08	2,57%	46,24%
D3	Juros e outros encargos	0,00	32.096,00	0,00	21.939,19	9.324,57	0,00	9.324,57	9.324,57	12.614,82	0,00	0,00%	29,05%
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras despesas correntes	0,00	16.929,30	0,00	11.767,56	7.658,44	0,00	7.658,44	7.658,44	4.109,12	0,00	0,00%	45,24%
Total dasDespesas Correntes		132.100,57	5.204.788,18	281.800,00	3.913.518,16	3.130.945,26	85.858,80	2.828.414,89	2.914.273,69	782.572,90	216.671,57	1,65%	54,34%
Despesas de Capital													
D6	Aquisição de bens de capital	10.778,26	1.654.864,20	900.000,00	161.711,90	117.020,68	10.778,26	98.809,42	109.587,68	44.691,22	7.433,00	0,65%	5,97%
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Setembro

Exercício: 2023  
Lançamento: <TODOS>

Rubrica		Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas baseas liquidads de repositiões			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D10		Despesa com passivos financeiros	0,00	122 401,00	0,00	58 627,44	42 743,43	0,00	42 743,43	42 743,43	15 884,01	0,00	0,00%	34,92%
		Total dasDespesas de Capital	10 778,26	1 777 265,20	900 000,00	220 339,34	159 764,11	10 778,26	141 552,85	152 331,11	60 575,23	7 433,00	0,61%	7,96%
		Total Geral (Despesas Correntes)	132 100,67	5 204 788,18	281 800,00	3 913 516,16	3 130 945,26	85 858,80	2 828 414,89	2 914 273,69	782 572,90	216 671,57	1,65%	54,34%
		Total Geral (Despesas Capital)	10 778,26	1 777 265,20	900 000,00	220 339,34	159 764,11	10 778,26	141 552,85	152 331,11	60 575,23	7 433,00	0,61%	7,96%
		Total Geral (Despesas não efetivas)												
		Total Geral	142 878,93	6 982 053,38	1 181 800,00	4 133 857,50	3 290 709,37	96 637,06	2 969 967,74	3 066 604,80	843 148,13	224 104,57	1,38%	42,54%

O Contabilista Público,

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Setembro

Exercício: 2023  
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período		Grau exec. orç.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Receita com passivos financeiros	1 045 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Receitas de Capital	1 045 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	1,00	0,00	7 041,49	0,00	7 041,49	0,00	0,00	0,00	7 041,49	7 041,49	0,00	0,00	0,00%	704149,00%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	7 199,38	0,00	7 199,38	0,00	7 199,38	0,00	0,00	0,00	7 199,38	7 199,38	0,00	0,00	0,00%	100,00%
	Total Geral (Receitas Correntes)	5 929 853,00	748 783,88	3 672 293,84	0,00	3 925 346,15	0,00	0,00	557 377,86	3 367 968,29	3 925 346,15	485 731,57	9,40%	56,80%	0,00%
	Total Geral (Rec. de Capital)	1 045 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)														
	Total Geral	6 982 053,38	748 783,88	3 686 534,71	0,00	3 939 567,02	0,00	0,00	557 377,86	3 382 209,16	3 939 567,02	485 731,57	7,98%	48,44%	

O Contabilista Público,

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_



## Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Setembro)

Exercício: 2023  
 Lançamento: 000

Valores em EUR

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	7 199,38	0,00	0,00	0,00	0,00	7.199,38	18.895,17
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					15 345,70	15.345,70	654,85
	<b>Receita corrente</b>							
R1	<b>Receita fiscal</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	<b>Transferências e subsídios correntes</b>	2 670 856,14	0,00	0,00	0,00	0,00	2 670 856,14	1 740 456,82
R5.1	<b>Transferências correntes</b>	2 640 270,49	0,00	0,00	0,00	0,00	2 640 270,49	1 708 523,95
R5.1.1	<b>Administrações Públicas</b>	2 515 231,18	0,00	0,00	0,00	0,00	2 515 231,18	1 639 139,75
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	301 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	301 500,00	179 000,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	2 213 731,18	0,00	0,00	0,00	0,00	2 213 731,18	1 460 139,75
R5.1.2	Exterior - U E	125 039,31	0,00	0,00	0,00	0,00	125 039,31	69 384,20
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	30 585,65	0,00	0,00	0,00	0,00	30 585,65	31 932,87
R6	Venda de bens e serviços	1 121 568,01	0,00	0,00	0,00	0,00	1 121 568,01	1 124 699,70
R7	Outras receitas correntes	132 922,00	0,00	0,00	0,00	0,00	132 922,00	19 208,23
	<b>Receita de Capital</b>							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	<b>Transferências e subsídios de capital</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	<b>Transferências de capital</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	<b>Administrações Públicas</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	533 500,00
	<b>Outro</b>							
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	7 041,49	0,00	0,00	0,00	0,00	7 041,49	0,00
	<b>Receita efetiva [2]</b>	<b>3 932 387,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 932 387,64</b>	<b>3.417.864,75</b>
	<b>Receita não efetiva [3]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>3 939 587,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 939 587,02</b>	<b>3.436.759,92</b>
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]					115 544,35	115 544,35	75.410,03



Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Setembro)

Exercício: 2023  
Lançamento: 000

Valores em EUR

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	1 275 522,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1 275 522,07	1 052 953,87
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	996 639,79	0,00	0,00	0,00	0,00	996 639,79	830 810,17
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	26 579,68	0,00	0,00	0,00	0,00	26 579,68	6 555,80
D1.3	Segurança social	252 302,60	0,00	0,00	0,00	0,00	252 302,60	215 587,90
D2	Aquisição de bens e serviços	1 621 768,61	0,00	0,00	0,00	0,00	1 621 768,61	1 863 436,83
D3	Juros e outros encargos	9 324,57	0,00	0,00	0,00	0,00	9 324,57	12 517,15
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo							0,00
D4.1.3	Famílias							0,00
D4.1.4	Outras							0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	7 658,44	0,00	0,00	0,00	0,00	7 658,44	23 235,74
	Despesa de Capital							
D6	Aquisição de bens de capital	109 587,68	0,00	0,00	0,00	0,00	109 587,68	75 723,30
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	42 743,43	0,00	0,00	0,00	0,00	42 743,43	259 927,32
	Despesa efetiva [5]	3 066 604,80	0,00	0,00	0,00	0,00	3 066 604,80	3 287 794,21
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	3 066 604,80	0,00	0,00	0,00	0,00	3 066 604,80	3 287 794,21
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]					102 954,53	102 954,53	32 051,52
	Saldos para gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	872 982,22	0,00	0,00	0,00	0,00	872 982,22	148 965,71
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					27 935,52	27 935,52	44 013,36
	Saldo global [2]-[5]	865 782,84	0,00	0,00	0,00	0,00	865 782,84	130 070,54
	Despesa primária	3 057 280,23	0,00	0,00	0,00	0,00	3 057 280,23	3 275 277,06
	Saldo corrente	1 011 072,46	0,00	0,00	0,00	0,00	1 011 072,46	-67 778,84
	Saldo de capital	-152 331,11	0,00	0,00	0,00	0,00	-152 331,11	197 849,38
	Saldo primário	875 107,41	0,00	0,00	0,00	0,00	875 107,41	142 587,69
	Receita total [1]+[2]+[3]	3 939 587,02	0,00	0,00	0,00	0,00	3 939 587,02	3 436 759,92
	Despesa total [5]+[6]	3 066 604,80	0,00	0,00	0,00	0,00	3 066 604,80	3 287 794,21

O Contabilista Público,

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Setembro

Exercício: 2023  
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Receitas cobrada líquida				Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.		
							Reembolsos e restituições		Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente	
							Emitidos	Pagos						
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5	Transferências e subsídios correntes	3 821 422,46	297 769,34	2 645 659,59	0,00	2 670 556,14	0,00	0,00	126 489,46	2 544 566,68	2 670 556,14	272 604,79	3,31%	66,58%
R5.1	Transferências correntes	3 741 983,00	276 529,74	2 627 691,59	0,00	2 640 270,49	0,00	0,00	113 903,81	2 526 586,68	2 640 270,49	263 950,84	3,04%	67,51%
R5.1.1	Administrações Públicas	3 300 912,00	0,00	2 602 725,15	0,00	2 515 231,18	0,00	0,00	0,00	2 515 231,18	2 515 231,18	87 493,97	0,00%	76,20%
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	350 000,00	0,00	389 000,00	0,00	301 500,00	0,00	0,00	0,00	301 500,00	301 500,00	87 500,00	0,00%	86,14%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.5	Administração local	2 550 912,00	0,00	2 213 725,15	0,00	2 213 731,18	0,00	0,00	0,00	0,00	2 213 731,18	-6,03	0,00%	75,02%
R5.1.2	Exterior - U E	441 071,00	276 529,74	24 966,44	0,00	125 039,31	0,00	0,00	113 903,81	11 135,50	125 039,31	176 456,67	25,81%	2,52%
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.2	Subsídios correntes	79 439,46	21 239,60	18 000,00	0,00	30 585,65	0,00	0,00	12 585,65	18 000,00	30 585,65	8 693,95	15,84%	22,66%
R6	Venda de bens e serviços	1 673 970,54	451 014,54	893 302,25	0,00	1 121 568,01	0,00	0,00	430 889,40	690 679,61	1 121 568,01	222 748,78	15,74%	41,26%
R7	Outras receitas correntes	434 460,00	0,00	133 300,00	0,00	132 922,00	0,00	0,00	0,00	132 922,00	132 922,00	378,00	0,00%	30,55%
Total das Receitas Correntes		5 929 853,00	748 785,88	3 672 293,84	0,00	3 925 346,15	0,00	0,00	557 377,86	3 367 968,29	3 925 346,15	495 791,57	9,40%	56,80%
Receitas de Capital														
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

**Teatro Circo de Braga, EM, S.A.**  
**Balanço Individual em 30 de junho de 2023**  
(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30/06/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>			
Ativos fixos tangíveis		1.885.608,57	1.815.520,98
Ativos intangíveis		9.169,03	10.934,15
Outros ativos financeiros		26.188,69	24.639,29
<b>Total dos Ativos Não Correntes</b>		<b>1.920.966,29</b>	<b>1.851.094,42</b>
Inventários		11.544,78	11.544,78
Clientes, contribuintes e utentes		373.462,18	455.673,13
Estado e outros entes públicos		93.188,42	68.128,99
Outras contas a receber		373.836,69	296.773,51
Diferimentos		5.476,52	8.389,78
Caixa e depósitos		566.861,16	22.545,08
<b>Total dos Ativos Correntes</b>		<b>1.424.369,75</b>	<b>863.055,27</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>3.345.336,04</b>	<b>2.714.149,69</b>
<b>Património Líquido</b>			
Patrónio/ Capital		500.000,00	500.000,00
Reservas		21.935,50	16.689,14
Resultados transitados		1.264.242,08	1.164.561,28
Outras variações no Património Líquido		41.558,07	2.558,07
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>196.499,76</b>	<b>104.927,16</b>
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>2.024.235,41</b>	<b>1.788.735,65</b>
<b>Passivo</b>			
Financiamentos obtidos		179.210,96	156.083,80
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>179.210,96</b>	<b>156.083,80</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Credores por transferências e subsídios concedidos			
Fornecedores		167.462,25	99.590,70
Estado e outros entes públicos		97.213,74	41.296,51
Financiamentos obtidos		71.562,15	56.460,00
Outras contas a pagar		252.499,31	323.220,18
Diferimentos		553.152,22	248.762,85
Outros passivos financeiros			
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>1.141.889,67</b>	<b>769.330,24</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.321.100,63</b>	<b>925.414,04</b>
<b>Total do Património Líquido e do Passivo</b>		<b>3.345.336,04</b>	<b>2.714.149,69</b>

Braga, 28 de setembro, 2023

A Administração



**Teatro Circo de Braga, EM, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**  
**Balanço Individual em 30 de junho de 2023**  
(valores expressos em euros)

(valores expressos em euros)

	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
			2023-06	2022
<u>Fluxo de caixa das actividades operacionais - método directo</u>				
	Recebimento de clientes		652.994,56	1.839.346,36
	Pagamento a fornecedores		(1.233.796,01)	(2.932.220,41)
	Pagamentos ao pessoal		(653.364,65)	(1.162.391,77)
	Caixa gerada pelas operações		(1.234.166,10)	(2.255.265,82)
	Pagamentos/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	(29.241,52)
	Outros recebimentos/pagamentos		1.820.436,27	2.586.208,66
	Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		586.270,17	301.701,32
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>				
	Pagamentos respeitantes a:			
	Activos fixos tangíveis			(2.398,27)
	Activos intangíveis			
	Investimentos financeiros			
	Outros activos			
	Recebimentos provenientes de:			
	Activos fixos tangíveis			
	Activos intangíveis			
	Investimentos financeiros			161,28
	Outros activos			
	Subsídios ao investimento			
	Juros e rendimentos similares			
	Dividendos			
	Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	(2.236,99)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>				
	Recebimentos provenientes de:			
	Financiamentos obtidos		2.000,06	537.820,00
	Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
	Cobertura de prejuízos			
	Doações			
	Outras operações de financiamento			
	Pagamentos respeitantes a:			
	Financiamentos obtidos		(40.159,06)	(820.840,39)
	Juros e gastos similares		(3.795,09)	(13.448,88)
	Dividendos			
	Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
	Outras operações de financiamento			
	Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)		(41.954,09)	(296.469,27)
<u>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</u>				
	Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		544.316,08	2.995,06
	Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
	Caixa e seus equivalentes no início do período		22.545,08	19.550,02
	Caixa e seus equivalentes no fim do período		566.861,16	22.545,08

Braga, 28 de setembro, 2023

A Administração,

**Teatro Circo de Braga, EM, S.A.**  
**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**  
**Período findo em 30 de juho de 2023**  
**(valores expressos em euros)**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023-06	2022-06
Vendas		5.619,41	1.082,62
Prestações de serviços		541.115,71	622.331,01
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos		1.534.909,84	1.352.728,12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-4.714,70	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-965.158,67	-1.079.262,73
Gastos com o pessoal		-862.147,97	-724.976,46
Outros rendimentos e ganhos		27.949,54	32.100,55
Outros gastos e perdas		-5.484,57	-487,61
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		2.460,00	0,00
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>274.548,59</b>	<b>203.515,50</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-73.803,74	-59.880,94
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>200.744,85</b>	<b>143.634,56</b>
Juros e gastos similares suportados		-4.245,09	-6.487,70
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>196.499,76</b>	<b>137.146,86</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>196.499,76</b>	<b>137.146,86</b>

Braga, 28 de setembro, 2023

A Administração



EXMO. SENHOR  
PRESIDENTE DO ORGÃO EXECUTIVO DO MUNICIPIO  
DE BRAGA  
Praça do Município,  
4700-435 Braga

Braga, 20 de outubro de 2023.

**Assunto:** Informação Semestral do Revisor Oficial de Contas

Exmos. Senhores,

Vimos pelo presente, junto remeter a V. Exas a Informação do 1º Semestre de 2023, da seguinte entidade:  
Teatro Circo de Braga, E.M., S.A

Sem outro assunto, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos, subscrevendo-nos,

De V. Exa.  
Atentamente,



(artigo 25º, nº 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto)

Teatro Circo de Braga, E.M., S.A.

1.º Semestre de 2023



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

## ÍNDICE

- I. INTRODUÇÃO
- II. RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO
- III. RESPONSABILIDADES DO FISCAL ÚNICO
- IV. ESTRUTURA GERAL DO BALANÇO
- V. ANÁLISE DA ATIVIDADE SEMESTRAL
- VI. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
- VII. CONCLUSÃO



No âmbito do exercício das nossas funções de Fiscal Único do **Teatro Circo de Braga, E.M., S.A.** (a entidade ou Teatro Circo) incumbe-nos, em conformidade com o que preceitua o artigo 25º, nº 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei do regime jurídico da atividade empresarial local) dar semestralmente informação sobre a situação económica e financeira da empresa.

Efetuámos uma análise ao Balanço, reportado a 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 3 345 336 euros e um total de património líquido de 2 024 235 euros, incluindo um resultado líquido de 196 500 euros) e à Demonstração dos Resultados que nos foram apresentados pela Administração relativamente ao semestre em causa, bem como aos respetivos pressupostos de base, a partir dos quais calculámos um conjunto de rácios, determinados em função do grau de importância que lhe atribuímos, nas circunstâncias concretas da entidade em causa.

É da responsabilidade do órgão de gestão:

- ### III. RESPONSABILIDADES DO FISCAL ÚNICO

A nossa responsabilidade consiste em prestar informação sobre a situação económica e financeira da entidade, referente ao período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2023.





Os procedimentos de auditoria sobre os elementos contabilísticos que suportam os mapas financeiros apresentados pela entidade foram adequados aos objetivos de garantia de fiabilidade a que nos propomos, sendo significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Assim, a presente informação assenta essencialmente em indagações ao órgão de gestão, em procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Da análise do balanço infere-se o seguinte:

1. Cerca de 56% do Ativo líquido refere-se à rubrica de Ativos fixos tangíveis, sendo que esta corresponde, em grande medida, ao montante registado nas rubricas de Terrenos e de Edifícios, rubricas em relação às quais sugerimos particular atenção e uma monitorização regular quanto à efetiva titularidade, valorização e mensuração dos ativos.
2. O ativo total do Teatro Circo apresenta um aumento de cerca de 23% em relação a 31 de dezembro de 2022, sendo que o aumento mais significativo decorre da rubrica de Caixa e depósitos.
3. Quanto ao passivo, constatamos que a rubrica de Diferimentos se afigura como a mais significativa, representando cerca de 42% do total do passivo a 30 de junho de 2023. O saldo desta última resulta, em grande medida, do diferimento de subsídios à exploração.
4. O passivo total da entidade aumentou cerca de 43% relativamente ao período transato, essencialmente em resultado do incremento da rubrica acima evidenciada.

Da conta de resultados salientamos os seguintes aspetos:





1. O resultado líquido do primeiro semestre de 2023 apresenta-se positivo em 196 480 euros, o que denota uma evolução favorável em relação ao período homólogo, o qual foi positivo em 137 147 euros. Este aumento é, em grande medida, explicado pela rubrica de Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos.
2. Os subsídios à exploração obtidos de maior relevância referem-se ao Contrato Programa (indenizações compensatórias) com o Município de Braga.
3. Em termos gerais, reiteramos a necessidade de uma contínua revisão e monitorização dos processos e procedimentos de controlo interno da entidade, atendendo também aos riscos e desafios colocados pelo novo normativo contabilístico, bem como pelo clima de incerteza e instabilidade do ponto de vista macroeconómico, gerado pelas situações de conflitos geopolíticos que se verificam a nível mundial.

## VI. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Na abordagem deste capítulo limitamo-nos a breves comentários de alguns dos rácios que apurámos e que se nos afiguram mais relevantes:

Rácios	jun/23	dez/22	Var. Abs.
Liquidez Geral (AC/PC)	1,25	1,12	0,13
Autonomia Financeira (PL/A)	61%	66%	-5 p.p.
Solvabilidade (PL/P)	153%	193%	-40 p.p.
Endividamento (P/A)	39%	34%	5 p.p.

Legenda: AC – Ativo corrente PC – Passivo corrente A – Ativo P – Passivo PL – Património Líquido

O rácio de liquidez geral apresenta, no final do primeiro semestre do ano 2023, valores superiores à unidade, o que em termos práticos significa que a entidade dispõe de ativos correntes mais que suficientes para satisfazer os seus compromissos de natureza corrente (curto prazo). No entanto, esta liquidez encontra-se em grande medida dependente das transferências do Município de Braga, quer por via do Contrato-Programa, quer por via dos serviços que lhe são prestados.

Em relação ao rácio de autonomia financeira, este diminuiu 5 p.p. quando comparado com o período transato. Este facto resulta do aumento do ativo, nomeadamente da rubrica de Caixa e depósitos. Contudo, a entidade apresenta uma autonomia financeira de 61%, o que



é revelador de uma estrutura de capitais equilibrada, na medida em que a maior parte do seu ativo é financiado por capitais próprios.

No que respeita ao rácio de solvabilidade, por sua vez, verificámos uma diminuição do mesmo (40 p.p.) face a dezembro de 2022, em virtude do incremento ocorrido no passivo. No entanto, mantém-se o equilíbrio financeiro global, conforme referido anteriormente.

Quanto ao rácio de endividamento, este apresenta uma evolução desfavorável de 5 p.p. face a 31 de dezembro de 2022, devido a um aumento do passivo em termos relativos superior ao verificado no ativo, e em linha com a situação patrimonial e financeira descrita.

No entanto, é de salientar que este aumento de passivo se deve, em parte, à rubrica de Diferimentos, a qual não constitui um passivo financeiro, na medida em que não originará exfluxos financeiros para a Entidade, mas antes o reconhecimento de rendimentos relativamente a subsídios à exploração e/ou apoios financeiros.

## VII. CONCLUSÃO

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira disponibilizada pela entidade **Teatro Circo de Braga, E.M., S.A.** para o período de 6 meses, findo em 30 de junho de 2023, contenha distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com o normativo contabilístico vigente.

Salientamos também que a situação financeira e económica da entidade correspondeu ao que seria expectável, tendo em conta as características da atividade e as suas condições de exploração.

Braga, 20 de outubro de 2023.

**G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.**

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

# REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DE 10 DE NOVEMBRO DE 2023

MINUTA Nº 16



PRESIDIU:

OLGA MARIA ESTEVES DE ARAÚJO PEREIRA MARTINGO

PRESENTES:

TEOTÓNIO LUIS VIEIRA ANDRADE DOS SANTOS

SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA

SECRETARIOU:

MARIA DAS DORES NEVES LEITE

**O CA DELIBEROU APROVAR A ACTA EM MINUTA**

A REUNIÃO INICIOU ÀS 10.30 HORAS

E TERMINOU ÀS 12.00 HORAS

Braga, 10 de novembro de 2023

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### 3. RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 3º TRIMESTRE DE 2023

---

Submete-se ao Conselho de Administração, a informação da Direção Financeira referente à Execução Orçamental reportada ao 3º Trimestre de 2023.

Conforme disposto na Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, os TUB/EM devem remeter à Câmara Municipal de Braga, o relatório de execução orçamental respetivo.

#### ***DELIBERAÇÃO:***

***Deliberado aprovar e remeter à Câmara Municipal***





# Relatório Execução Orçamental

3º Trimestre  
2023

Mod: 004/AF.1

TUB – Empresa de Transportes Urbanos de Braga – E.M.  
Contribuinte nº 504807684



COMPROVADO  
PAGAMENTO  
**PONTUAL**



SIGNADO  
**PMEB**







Mobilidade Sustentável



# Índice

<b>Sumário Executivo</b>	<b>04</b>
<b>1 Exploração</b>	<b>05</b>
1.1 Resultados	05
Prestação de serviços	05
Subsídios à exploração	06
Outros Rendimentos e Ganhos / Gastos e Perdas	06
Gastos de Depreciação e de Amortização	07
Juros e Gastos Similares Suportados	08
3.º Trimestre 2023	09
1.2 Demonstração de Resultados	10
<b>2 Investimentos</b>	<b>11</b>
2.1 Resultados	11
Investimentos – Ativos Fixos tangíveis e intangíveis	11
2.2 Plano Anual de Investimento	12
Execução trimestral do plano anual de investimentos	12
<b>3 Tesouraria</b>	<b>13</b>
3.1 Resultados	13
Fluxos de Caixa – Operacionais / de Investimento / de Financiamento	13
Fluxos de Caixa das atividades Operacionais	14
Fluxos de Caixa das atividades de Investimento	15
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento	16
3.2 Fluxos de Caixa	17
<b>4 Conclusão</b>	<b>18</b>

# Sumário Executivo

O presente relatório de execução orçamental dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB) reporta-se ao 3º trimestre de 2023 e visa monitorizar a execução do Plano de Atividades e Orçamento 2023 – 2026, aprovado em reunião do Executivo Municipal de 28 de outubro de 2022, assim como apresentar o nível de execução dos objetivos propostos e a análise sobre os desvios identificados.

No 3º trimestre de 2023, os TUB apresentam um resultado líquido positivo de 798.261€, e um EBITDA igualmente positivo no valor de 1.322.480€.

Estes resultados decorrem da conjugação de fatores e efeitos descritos de seguida, através da seguinte análise à execução orçamental anual de exploração.

Considerando as obrigações legais decorrentes da alínea e) do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, vem remeter ao Município de Braga os documentos síntese da execução orçamental do 3º trimestre de 2023.





# 1 Exploração

## 1.1 Resultados

Análise de execução Orçamental anual de exploração — referência acumulada ao terceiro trimestre de 2023:

### Prestação de serviços

Taxa de realização orçamental no final do 3.º Trimestre: 60%

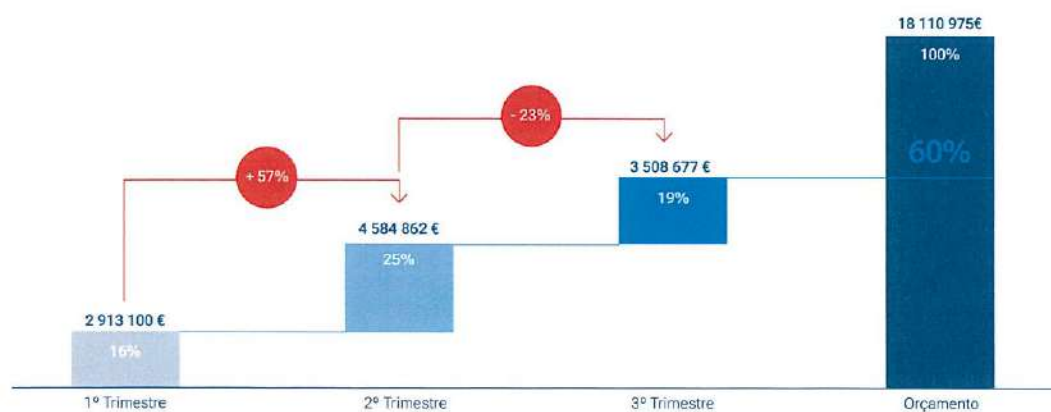


Figura 1:  
Prestação de serviços

As Prestações de Serviço apresentam uma taxa de execução no 3.º trimestre de 19% face ao orçamentado. Numa análise cumulativa, verifica-se que a taxa de realização orçamental se encontra nos 60%.

Registamos um aumento na receita direta proveniente da venda de títulos de transporte - sem descontos sociais que vêm por via do contrato de concessão das Obrigações de Serviço Público com a CMB -, em cerca de 13%, quando comparado com o período homólogo de 2022 e, em termos acumulados, um aumento de 15%.

Assim, verificam-se no período em apreciação aumentos quer no número de passes vendidos, quer no número de passageiros transportados, comparativamente ao período homólogo.

Estes resultados evidenciam que a base de clientes utilizadores do transporte público coletivo de passageiros em Braga tem aumentado de forma positiva. A quantidade de títulos de transporte, que beneficiam de descontos sociais atribuídos pelo Município de Braga, aumentaram consideravelmente, superando a estimativa inicial dos cálculos que estiveram na base da construção da concessão, resultando assim num contrato deficitário.

### Subsídios à exploração

Taxa de realização orçamental no final do 3.º Trimestre: 115%

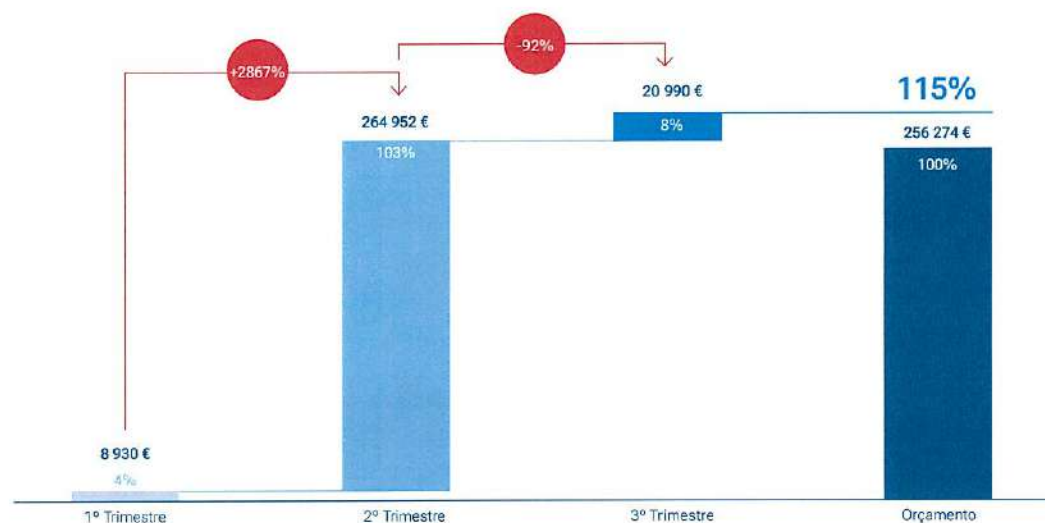


Figura 2: Subsídios à exploração obtidos

Os subsídios à exploração, em termos acumulados ao terceiro trimestre, apresentam já uma taxa de execução de 115% em relação ao estimado, e que resulta das verbas recebidas do Fundo Ambiental relativamente ao apoio extraordinário e excecional ao setor dos transportes públicos de passageiros com vista à mitigação dos efeitos da escalada de preços do combustível (+200 mil euros no 2.º trimestre).

### Outros Rendimentos e Ganhos

Taxa de execução orçamental no final do 3.º trimestre: 501%

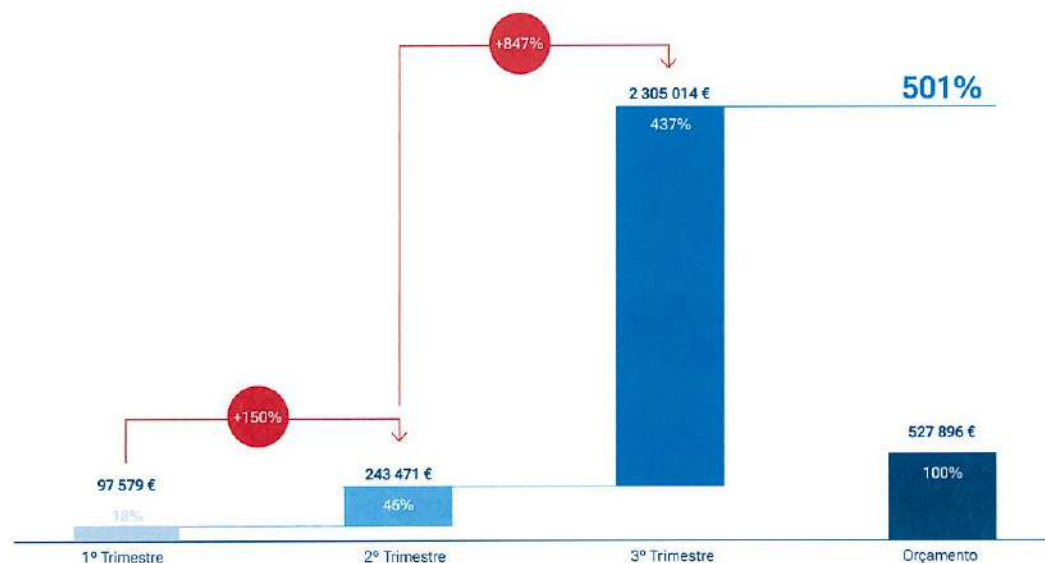


Figura 3: Outros Rendimentos e Ganhos

Por força do Despacho 7461-A de 17 de julho de 2023, que determina o reforço extraordinário do financiamento dos serviços públicos de transporte de passageiros abrangidos pelo PART e que teve "por base o apuramento das necessidades de financiamento realizado pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P., sobre a persistência dos efeitos e severidade da crise pandémica no sistema de mobilidade durante o quarto trimestre de 2022", foi atribuído um financiamento adicional que permitiu às autoridades de transporte assegurar o funcionamento dos serviços públicos de transportes de passageiros, com uma verba total para a CIM Cávado de 3.212.079€. Desta verba total, foi determinada a atribuição de 2.323.797€ aos TUB.

### Os GASTOS OPERACIONAIS totalizaram cerca de 4,5 milhões de euros no 3º trimestre

- A rubrica dos **Fornecimentos e Serviços Externos** apresenta uma taxa de execução acumulada de apenas 52%, facto que se deve no essencial ao projeto School Bus para Todos que teve o seu contrato programa aprovado recentemente e entrará em vigor no 3º trimestre do ano letivo escolar 2023/2024.
- As despesas com o **Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)** manteve-se equilibrado, refletindo uma gestão adequada e em linha com o orçamento.
- Relativamente à rubrica com maior peso ao nível de despesa, os **Gastos com Pessoal**, a taxa de execução acumulada está já em 82%. O motivo deve-se à assinatura do **Acordo de Empresa**, assinado em 22 de maio passado, entre os TUB e o STAL, e publicado no BTE em 15 de julho de 2023. Com uma **taxa de adesão ao acordo de 97% dos trabalhadores/as**, é o primeiro acordo celebrado na história da empresa, o qual permitiu, entre outros benefícios, a criação duma tabela profissional com as retribuições base, o posicionamento dos trabalhadores nas grelhas salariais, a definição da progressão nas carreiras e a atribuição de um prémio de gestão e assiduidade. Este Acordo de Empresa, de vital importância para os trabalhadores/as, teve um impacto significativo, pois permitiu o aumento geral dos salários e o posicionamento dos trabalhadores nas novas grelhas salariais, com efeitos retroativos a 1 de janeiro deste ano e processados no dia 14 de julho num total anual de cerca de 1 milhão de euros. Este esforço representou um aumento da massa salarial na ordem dos 11,7%, para o universo de trabalhadores considerados à negociação do acordo.

### Gastos de Depreciação e de Amortização

Taxa de realização orçamental no final do 3.º Trimestre: 60%.

A taxa de execução orçamental acumulada, nos gastos de depreciação e amortização, situa-se nos 60% em virtude do investimento, na renovação de frota, estar ainda a decorrer, tendo entrada em operação até ao final do 3º trimestre 6 novas viaturas, no total das 30 viaturas elétricas revistas em 2023.

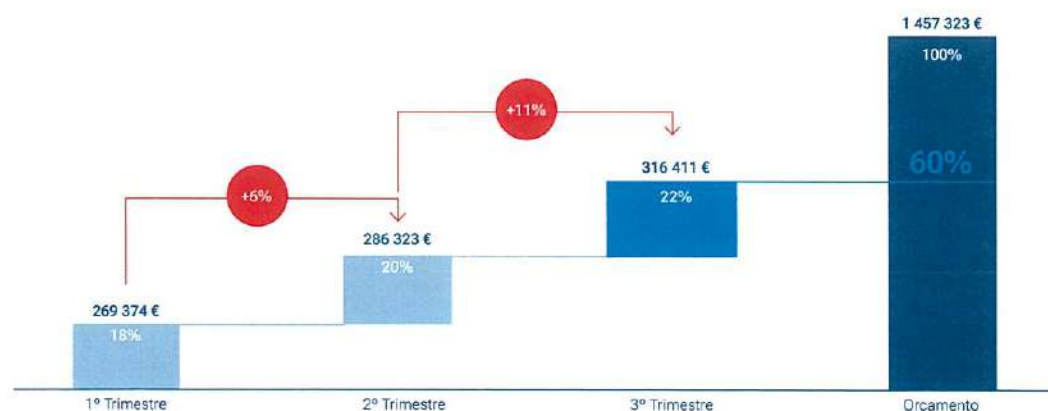


Figura 4: Gastos de Depreciação e de Amortização



### Juros e Gastos Similares Suportados

Taxa de realização orçamental no final do 3.º Trimestre: 104%.

Os gastos de financiamento dos empréstimos no 3.º trimestre de 2023, foram de, mais de 200 mil euros, valor este que representa, só neste trimestre, 49% do orçamento. A taxa de execução acumulada é já de 104%. No atual quadro económico, com o aumento da taxa de inflação, e numa tentativa de controlar a inflação, o Banco Central Europeu tem vindo a subir as taxas de juro. O aumento da inflação e a subida das taxas de juro, antecipam uma contínua volatilidade que se fará sentir nos próximos tempos.

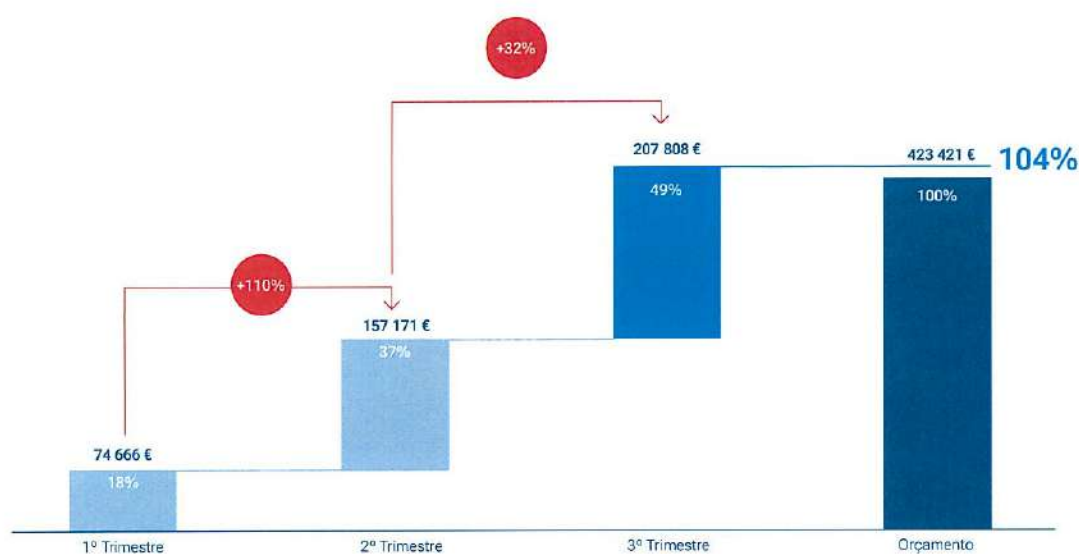


Figura 5: Juros e Gastos Similares suportados



## 3.º TRIMESTRE 2023

EBITDA

**1.322.479,75€**

EBIT

**1.006.068,54€**

EBT

**798.260,97€**

RLE

**798.260,97€**

## 1.2 Demonstração de Resultados

### Execução trimestral do orçamento anual de exploração

3.º trimestre/2023

Rendimentos e gastos (valores em €)	2023				Var. %
	Orçamento	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	Execução Acumulada
Prestações Serviços	18.110.974,91	2.913.100,36	4.584.861,56	3.508.676,50	60,77
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	256.273,58	8.930,11	264.951,56	20.990,29	115,06
Variação nos Inventários da Produção					-
Trabalhos para a própria entidade					-
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-3.454.908,00	-876.768,30	-774.085,89	-848.188,16	72,33
Fornecimentos e Serviços Externos	-4.756.314,70	-771.273,06	-852.146,15	-852.640,19	52,06
Gastos com o Pessoal	-8.618.270,59	-2.361.490,24	-1.931.152,65	-2.801.145,37	82,31
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)					-
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)					-
Provisões (aumentos/reduções)					-
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)					-
Aumentos/Reduções de Justo Valor					-
Outros Rendimentos e Ganhos	527.896,92	97.579,23	243.471,87	2.305.014,36	501,25
Outros Gastos e Perdas	-34.326,41	-14.040,20	-8.649,90	-10.227,68	95,90
<b>Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento</b>	<b>2.031.325,71</b>	<b>-1.003.962,10</b>	<b>1.527.250,40</b>	<b>1.322.479,75</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-1.457.323,28	-269.373,70	-286.323,09	-316.411,21	59,84
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)					-
<b>Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento)</b>	<b>574.002,43</b>	<b>-1.273.335,80</b>	<b>1.240.927,31</b>	<b>1.006.068,54</b>	
Juros e Rendimentos Similares obtidos					0,00
Juros e Gastos Similares suportados	-423.421,07	-74.665,75	-157.170,71	-207.807,57	103,83
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>150.581,36</b>	<b>-1.348.001,55</b>	<b>1.083.756,60</b>	<b>798.260,97</b>	
Imposto sobre o Rendimento do Período					-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>150.581,36</b>	<b>-1.348.001,55</b>	<b>1.083.756,60</b>	<b>798.260,97</b>	

## 2 Investimentos

Da análise à execução orçamental anual de investimentos, constatamos os seguintes factos:

O valor realizado de investimento em equipamento básico, designadamente, a renovação da frota, em termos acumulados ao 3º trimestre, está abaixo do esperado devido ao atraso na entrega das viaturas. No total das 30 viaturas elétricas, rececionamos apenas 6 autocarros no 2º trimestre e no decorrer dos meses de outubro e novembro, até à data, rececionamos mais 11 autocarros.

Assim, no último trimestre de 2023, com a receção das restantes 13 viaturas, concluímos o projeto de renovação de 68 novas viaturas, e respetivas infraestruturas, num montante global de investimento de mais de 31 milhões de euros. Relativamente aos investimentos planeados na 1ª fase de requalificação do Parque de Materiais e Oficinas, os mesmos estão a decorrer a bom ritmo, estando já concluída a nova estação de gás natural (aguarda licenciamento).

Em fase de conclusão está já a nova estação a diesel e os respetivos acessos a ambos os equipamentos. Estão igualmente a decorrer as intervenções de demolição dos balneários e armazéns de apoio exterior à exploração e manutenção/substituição dos pneus, preparando assim o caminho para o edifício multiusos que terá implantação naquele local.

### 2.1 Resultados

#### Investimentos – Ativos Fixos tangíveis e intangíveis

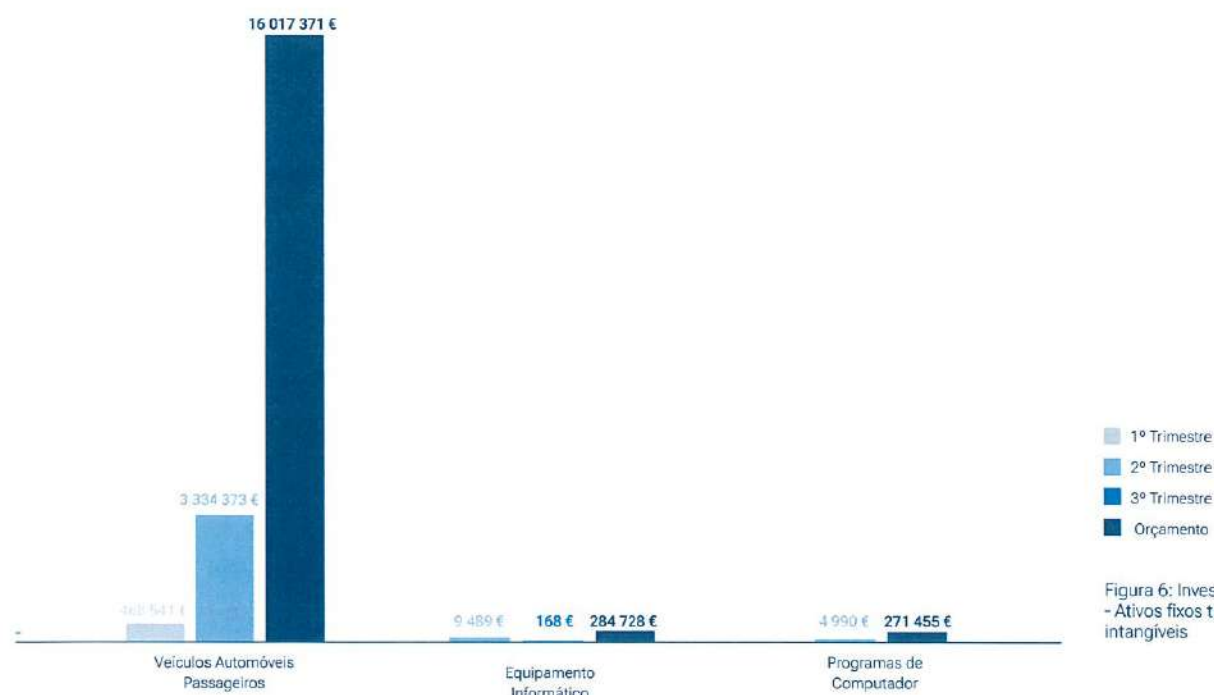


Figura 6: Investimentos – Ativos fixos tangíveis e intangíveis

A aquisição total dos autocarros elétricos está em fase de materialização. Será concretizado totalmente este investimento até ao final do ano.



## 2.2 Plano Anual de Investimento

### Execução trimestral do plano anual de investimentos

3.º trimestre/2023

Conta SNC	Descrição dos Projectos / Ações de Investimento (valores em €)	2023				Var. % Execução Acumulada
		Orçamento	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	
<b>4</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>					
<b>43</b>	<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>					
432	Edifícios e Outras Construções	400.000,00	46.047,33	18.550,00		
433	Equipamento Básico	16.404.698,34				
43301	Veículos Automóveis Passageiros	16.017.371,34	468.540,57	3.334.372,54		
43304	Equipamento Oficina / Est. Serviço	246.000,00				
433061	Sistema de Bilhética - SAE	36.900,00	19.240,00	24.390,00		
433063	Postaletes	0,00				
43307	Ferramentas e Utensílios	104.427,00	2.948,79	2.669,61		-
43308 +4338	Outro Equipamento Básico	0,00				-
435	Equipamento Administrativo					-
43501	Equipamento Informático	284.727,78		9.489,18	168,00	3,39
43502 a 43508	Diverso Equipamento Administrativo	0,00		14.605,24	465,00	
43509	EUB Parquímetros - melhoria/Renovação de Equip.	106.087,50	40,65			0,04
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00			837,14	
	<b>Sub-Total</b>	<b>17.195.513,62</b>	<b>536.817,34</b>	<b>3.404.076,57</b>	<b>1.470,14</b>	<b>22,93</b>
<b>44</b>	<b>Activos Intangíveis</b>					
442	Projectos de Desenvolvimento	39.360,00				0,00
443	Programas de Computador	271.455,35		4.990,00		1,84
	<b>Sub-Total</b>	<b>310.815,35</b>	<b>0,00</b>	<b>4.990,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1,61</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>17.506.328,97</b>	<b>536.817,34</b>	<b>3.409.066,57</b>	<b>1.470,14</b>	<b>22,55</b>

Na análise acumulada até ao 3.º trimestre verificamos que os investimentos realizados, têm uma taxa de execução aproximada de 23%, um reduzido nível de execução face aos investimentos previstos para o exercício económico de 2023.



## 3 Tesouraria

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação a ocorrer nas disponibilidades durante o ano, permitindo-nos conhecer as fontes de caixa a que a TUB/EM terão acesso e o destino que lhes irá ser dado.

Os fluxos de caixas estão classificados de acordo com o tipo de atividade que os originam, ou seja, operacionais, de investimento e de financiamento.

### 3.1 Resultados

Da análise à execução orçamental anual da Tesouraria, constatamos os seguintes factos:

- Quanto ao orçamento anual de Tesouraria, verifica-se que a taxa de execução nos fluxos de caixa das atividades operacionais apresenta um nível de execução orçamental na ordem dos 34%.
- Os Fluxos de caixa das atividades de Investimento apresentam um nível de execução de cerca de 40%.
- Os Fluxos de caixa das atividades de Financiamento têm uma taxa de execução na ordem dos 92%.

#### Fluxos de Caixa – Operacionais / de Investimento / de Financiamento

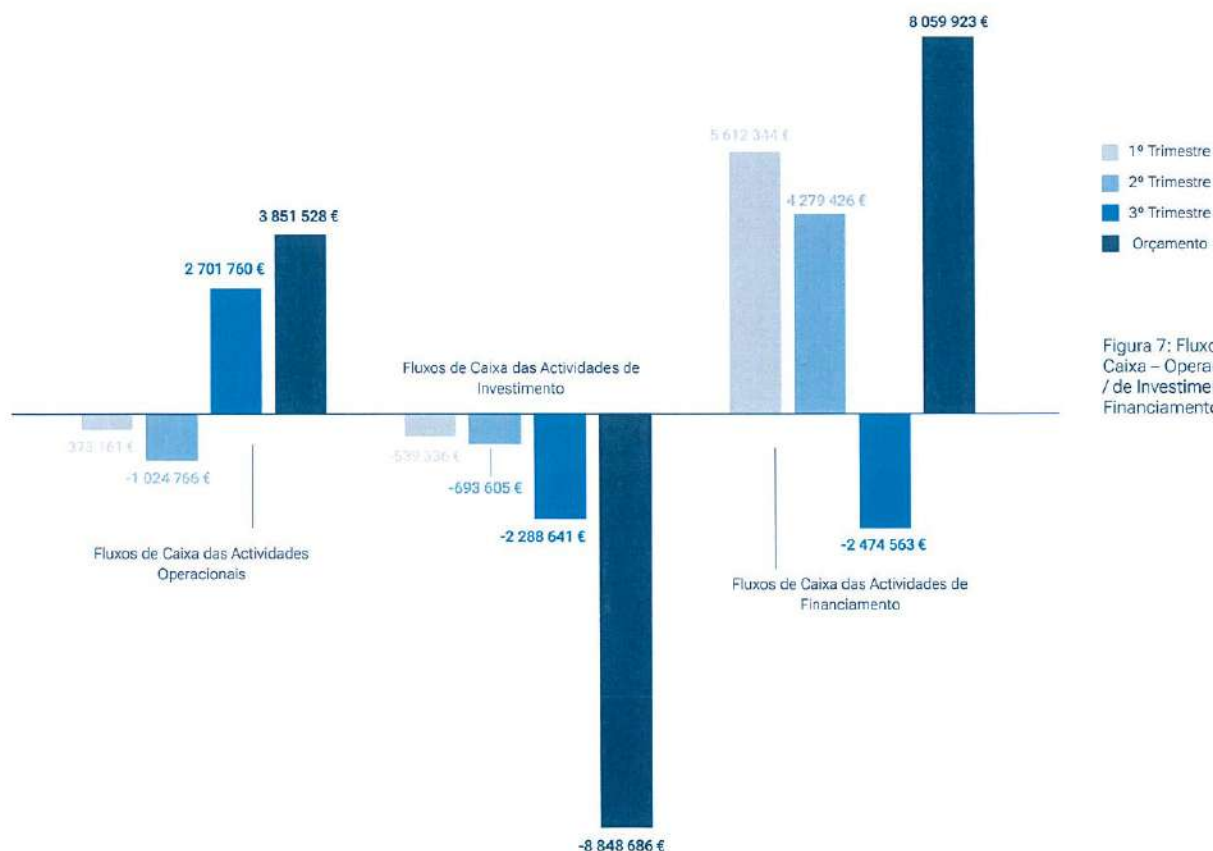


Figura 7: Fluxos de Caixa – Operacionais / de Investimento / de Financiamento

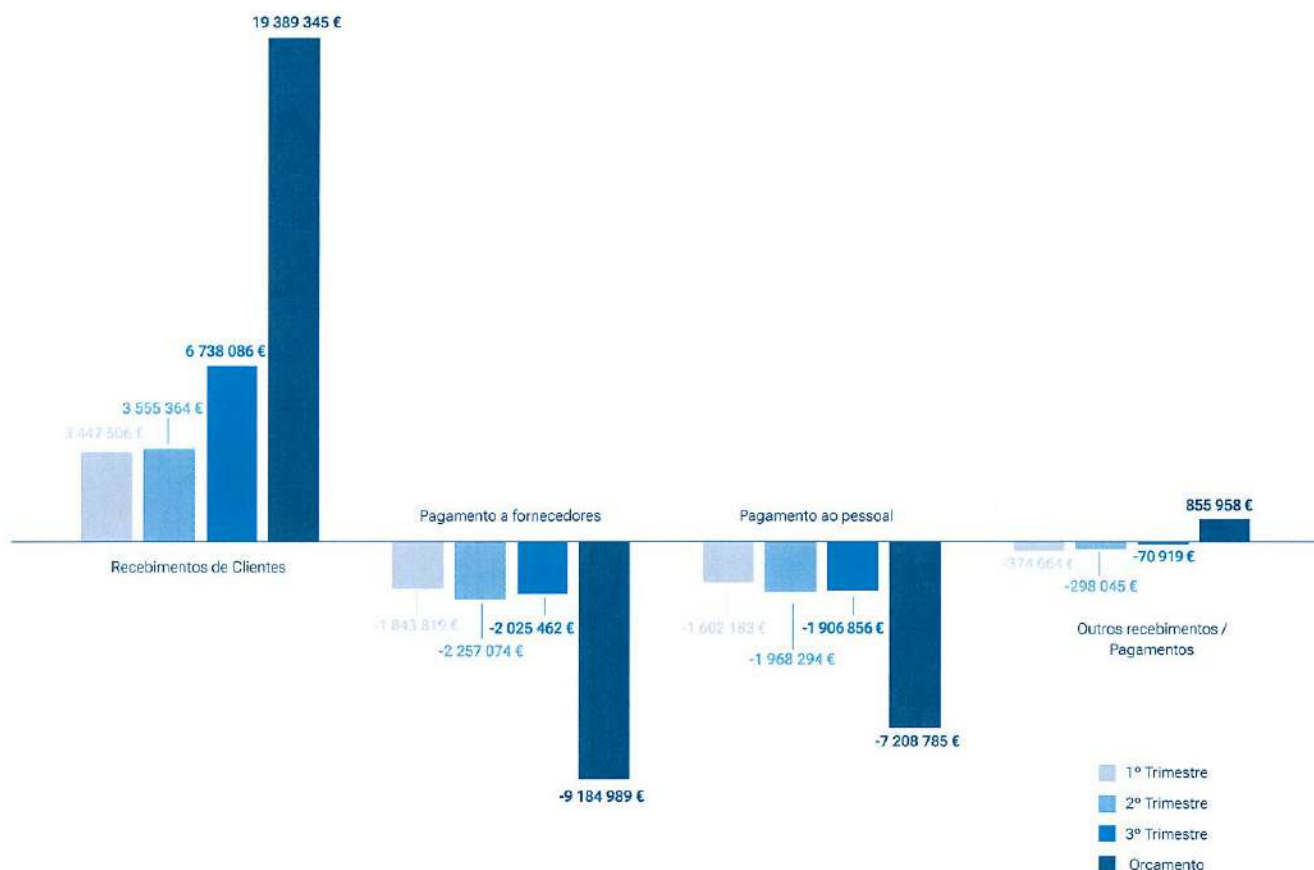
**Fluxos de Caixa das atividades Operacionais**

Figura 8: Fluxos de Caixa das atividades Operacionais

No 3.º trimestre destaque para o aumento na rubrica de "Recebimento de clientes" nos Fluxos de Caixa das atividades operacionais em cerca de 90% face ao trimestre anterior e uma taxa de execução de 35%.

As verbas recebidas no contrato concessão com a CMB para o presente ano, estão em conformidade com o contratado.

Neste trimestre ocorreram recebimentos do PART e Protransp de anos anteriores (2021 e 2022).

Em relação a estas verbas - PART e Protransp - ainda se encontram por receber os valores relativos ao ano de 2023.

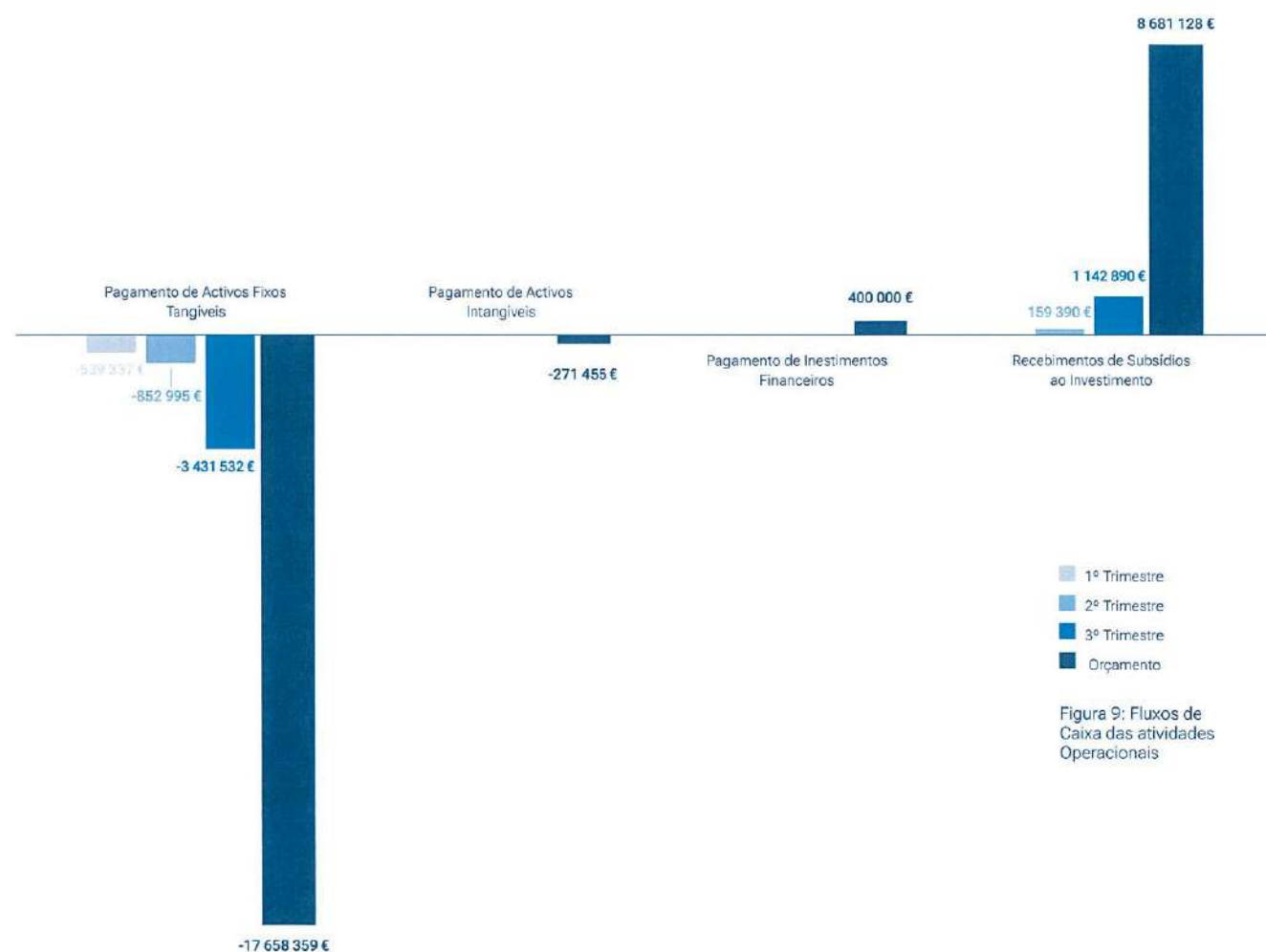
**Fluxos de Caixa das atividades de Investimento**

Figura 9: Fluxos de Caixa das atividades Operacionais

No 3.º trimestre, os ativos fixo tangíveis tiveram uma taxa de execução na ordem dos 19%. Contribuiu para este aumento a chegada de 5 autocarros integrados na candidatura do POSEUR-01-1407-FC-000090.

Em "Recebimentos de subsídios ao investimento" destaque para recebimentos relacionados com a candidatura ao POSEUR-01-1407-FC-000090.

## Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento

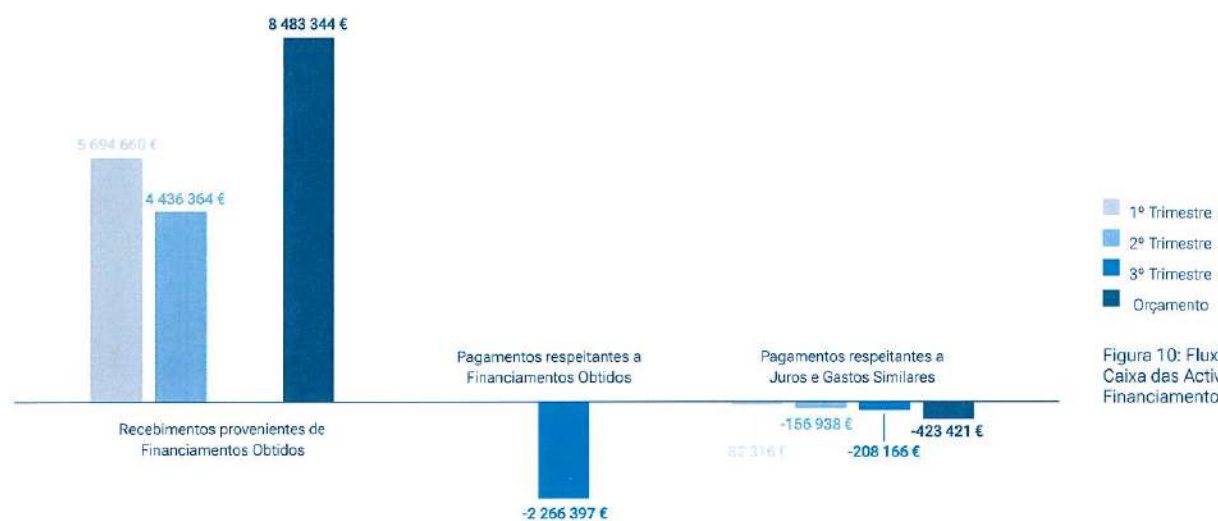


Figura 10: Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento



## 3.2 Fluxos de Caixa

### Execução trimestral do orçamento anual de tesouraria

3.º trimestre/2023

Rúbricas (valores em €)	2023				Var. %
	Orçamento	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	Execução Acumulada
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais					
Recebimentos de Clientes	19.389.344,52	3.447.506,22	3.555.363,89	6.738.086,10	70,87
Pagamentos a Fornecedores	-9.184.989,63	-1.843.819,36	-2.257.074,92	-2.025.462,24	66,70
Pagamentos ao Pessoal	-7.208.785,07	-1.602.183,55	-1.968.294,26	-1.906.855,71	75,98
Caixa gerada pelas operações	2.995.569,82	1.503,31	-670.005,29	2.805.768,15	71,35
Pagamentos / Recebimentos do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	-56.716,00	-33.088,37	0,00
Outros Recebimentos (*) / Pagamentos	855.958,05	-374.664,41	-298.044,99	-70.919,50	-86,88
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais [1]	3 851 527,87	-373 161,10	-1.024.766,28	2.701.760,28	33,85
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento					
\\ Pagamentos respeitantes a:					
Activos Fixos Tangíveis	-17.658.358,98	-539.336,84	-852.995,20	-3.431.531,86	27,32
Activos Intangíveis	-271.455,35				0,00
Investimentos Financeiros	400.000,00				-
Outros Activos					-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento					
\\ Recebimentos Provenientes de:					
Activos Fixos Tangíveis					-
Activos Intangíveis					-
Investimentos Financeiros					-
Outros Activos					-
Subsídios ao Investimento	8.681.128,39		159.390,00	1.142.890,08	-
Juros e Rendimentos Similares					-
Dividendos					-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento [2]	-8.848.685,94	-539.336,84	-693.605,20	-2.288.641,78	39,80
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento					
\\ Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos Obtidos	8.483.344,06	5.694.660,51	4.436.364,03	0,00	119,42
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital					-
Cobertura de Prejuízos					-
Doações					-
Outras Operações de Financiamento					-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento					
\\ Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos Obtidos				-2.266.397,00	-
Juros e Gastos Similares	-423.421,07	-82.316,45	-156.938,13	-208.166,14	105,67
Dividendos					-
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital					-
Outras Operações de Financiamento					-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento [3]	8.059.922,99	5.612.344,06	4.279.425,90	-2.474.563,14	92,03
Variação de caixa e seus equivalentes ([1]+[2]+[3])	3.062.764,92	4.699.846,12	2.561.054,42	-2.061.444,64	-
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.326.915,09	1.040.107,80	5.739.953,92	8.301.008,34	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.389.680,01	5.739.953,92	8.301.008,34	6.239.563,70	-

## 4 Conclusão

Neste relatório apresentamos a posição financeira acumulada dos TUB, no final do 3.º trimestre de 2023. Mas importa realçar também os dados registados no número de passageiros transportados, que necessariamente resultam numa expressão de maior procura por parte dos cidadãos pelo transporte público coletivo. Assim, os TUB registaram este ano, até ao final do mês de outubro, um crescimento de 5,9% no número de passageiros transportados, em comparação com o período homólogo de 2019, um ano de referência e anterior à crise pandémica. Se compararmos, em termos homólogos, com o ano de 2022 temos um aumento expressivo de validações, acumuladas ao 3º trimestre de 18%.

Os resultados que apresentamos evidenciam que a base de clientes utilizadores do transporte público coletivo de passageiros tem aumentado de forma positiva. Assim como a quantidade de títulos de transporte, que beneficiam de descontos sociais atribuídos pelo Município de Braga, aumentaram consideravelmente, além dos estimados nos cálculos que estiveram na base da elaboração da concessão, resultando num contrato deficitário.

**Os TUB, conscientes do presente e com foco no futuro, vêm-se assim confrontados com a necessidade premente de um novo Contrato de Concessão das Obrigações de Serviço Público.**

Como consequência desta realidade, somos chamados a rever o Contrato de Concessão, que fora desenvolvido com base em pressupostos mais conservadores. Neste sentido, estamos já a trabalhar no novo Contrato de Concessão de Serviço Público a celebrar com a Autoridade de Transporte, acomodando para o efeito a alteração do objeto e âmbito, e particularmente o modelo financeiro atualmente em vigor, e que se apresenta já deficitário.

Consideramos necessário alterar os pressupostos que estiveram na base de elaboração do Contrato de Concessão atualmente a vigorar, porque novas realidades que decorreram, desde 2019, assim o impõem, designadamente:

- A produção quilométrica resultante das linhas que serviam a comunidade escolar (cr. 184.000 km/ anual) serão agora transferidas para a melhoria de frequências de linhas urbanas e uma nova linha regular;
- O serviço público de transporte escolar passará a ser um serviço especializado e dedicado para as 19 escolas do ensino básico 2,3 do concelho, tendo para o efeito sido aprovado o Contrato-Programa “School Bus para Todos” na reunião do Executivo Municipal de 11 de setembro de 2023;
- **Criação de novas linhas e melhores frequências:**
  - Linha 45 – Nogueira (Hospital Privado) - Ponte do Bico;
  - Novo horário da Linha 72: Av. Central – Adaúfe;
  - 2 novos horários da linha 31: Rua 25 de abril – S. Mamede d’Este;
  - Novas linhas dedicadas para o Parque Industrial de Pitancinhos e a oferta para o Agrupamento de Maximinos;
  - Aumento da frequência da linha 43 – CP - Universidade do Minho.

- Crescimento anual de km **superior a 2%** (entre 2021 e 2022 cresceu +3%);
- **Simplificação tarifária**, com a Coroa 1 e 2 a fundirem-se numa só, dando origem a um sistema tarifário com 2 coroas apenas (2021);
- Com o aumento de km, melhores frequências e linhas, foi necessário reforçar as equipas de motoristas, fazendo-se refletir um crescimento superior ao previsto (+8,26% - 367 trabalhadores/as; prevemos 339 trabalhadores afetos ao serviço público de transportes);
- Há um **crescimento da massa salarial (+11%) com o Acordo de Empresa**;
- Novo projeto de mobilidade Metro Bus/BRT que exige a mobilização de recursos financeiros e constituição de uma equipa de profissionais dedicados a este projeto;
- Os **efeitos da pandemia por COVID-19** e a invasão da Ucrânia por parte da Rússia, teve fortes impactos no aumento da inflação e nos aumentos dos custos de produção, designadamente **aumentos das matérias-primas** e dos **custos de energia**;
- A acrescer a isso está também o aumento do custo da dívida, por efeito do **aumento das taxas de juros**.





TUB – Empresa de Transportes  
Urbanos de Braga – E.M.  
Contribuinte nº 504807684

Rua Quinta de Sta. Maria  
Apartado 2383  
4700-244 Braga

geral@tub.pt  
+351 253 606 890  
[www.tub.pt](http://www.tub.pt)



TUB - TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA, E.M.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

RUBRICAS	PERÍODO	
	30/06/2023	31/12/2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	7 002 870,11	18 092 428,98
Pagamentos a fornecedores	-4 100 894,28	-7 583 192,94
Pagamentos ao pessoal	-3 570 477,81	-7 960 682,48
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<i>-668 501,98</i>	<i>2 548 553,56</i>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-56 716,00	-14 307,03
Outros recebimentos/pagamentos	-672 709,40	1 370 577,78
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>-1 397 927,38</b>	<b>3 904 824,31</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	<i>-1 392 332,04</i>	<i>-1 491 616,62</i>
<i>Ativos intangíveis</i>	<i>0,00</i>	<i>-1 346,85</i>
Recebimentos provenientes de:		
<i>Subsídios ao investimento</i>	<i>159 390,00</i>	<i>1 140 135,27</i>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-1 232 942,04</b>	<b>-352 828,20</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	<i>12 544 000,00</i>	<i>8 584 500,00</i>
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	<i>-2 412 975,46</i>	<i>-12 199 454,63</i>
<i>Juros e gastos similares</i>	<i>-239 254,58</i>	<i>-210 680,78</i>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>9 891 769,96</b>	<b>-3 825 635,41</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>7 260 900,54</b>	<b>-273 639,30</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 046 827,80	1 320 467,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8 307 728,34	1 046 827,80

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO	
	30/06/2023	30/06/2022
Prestações de serviços	7 497 547,92	6 599 479,93
Transferências Correntes e Subsídios à exploração obtidos	273 881,67	92 368,26
Trabalhos para a própria entidade	0	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 650 854,19	-1 716 064,94
Fornecimentos e serviços externos	-1 623 419,21	-1 267 389,34
Gastos com o pessoal	-4 292 642,89	-3 883 364,86
Outros rendimentos e ganhos	341 465,10	170 486,79
Outros gastos e perdas	-22 690,09	-77 520,13
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>523 288,31</b>	<b>-82 004,29</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-555 696,79	-488 763,59
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-32 408,48</b>	<b>-570 767,88</b>
Juros e gastos similares suportados	-231 836,47	-95 134,82
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-264 244,95</b>	<b>-665 902,70</b>
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-264 244,95</b>	<b>-665 902,70</b>

Administração

Contabilista Certificado Nº 21522

**Balanço**

RUBRICAS	DATAS	
	30/06/2023	31/12/2022
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	22 877 213,00	19 420 717,95
Ativos intangíveis	217 874,59	284 182,52
Outros investimentos financeiros	36 415,40	34 416,67
	<b>23 131 502,99</b>	<b>19 739 317,14</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	233 517,76	212 596,96
Clientes	3 699 892,96	625 051,45
Estado e outros entes públicos	593 263,22	2 496,15
Outras contas a receber	9 458 663,97	3 074 150,54
Diferimentos	16 215,01	37 561,50
Caixa e depósitos	8 307 728,34	1 046 827,80
	<b>22 309 281,26</b>	<b>4 998 684,40</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>45 440 784,25</b>	<b>24 738 001,54</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>		
<b>Património/Capital</b>		
Capital subscrito	6 250 000,00	6 250 000,00
Resultados transitados	-3 552 507,97	-5 353 541,02
Ajustamentos / outras variações no património líquido	9 735 289,79	3 513 413,41
Resultado líquido do período	-264 244,95	1 801 033,05
<b>Total do património líquido</b>	<b>12 168 536,87</b>	<b>6 210 905,44</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
<b>Financiamento Obtidos</b>	18 145 127,03	8 644 642,27
<b>Outras contas a pagar</b>	79 861,87	159 723,91
	<b>18 224 988,90</b>	<b>8 804 366,18</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	665 203,10	774 861,67
Estado e outros entes públicos	435 195,19	300 168,51
Financiamentos obtidos	7 037 723,14	6 405 944,38
Outras contas a pagar	6 875 039,64	2 205 490,58
Diferimentos	34 097,41	36 264,78
	<b>15 047 258,48</b>	<b>9 722 729,92</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>33 272 247,38</b>	<b>18 527 096,10</b>
<b>Total do património líquido e do passivo</b>	<b>45 440 784,25</b>	<b>24 738 001,54</b>

Administração

Contabilista Certificado Nº 21522

EXMO. SENHOR  
PRESIDENTE DO ORGÃO EXECUTIVO DO MUNICIPIO  
DE BRAGA  
Praça do Município,  
4700-435 Braga

Braga, 16 de novembro de 2023.

**Assunto:** Informação Semestral do Revisor Oficial de Contas

Exmos. Senhores,

Vimos pelo presente, junto remeter a V. Exas a Informação do 1º Semestre de 2023, da seguinte entidade:  
TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.

Sem outro assunto, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos, subscrevendo-nos,

De V. Exa.  
Atentamente,





(artigo 25º, nº 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto)

TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.

1.º Semestre de 2023



- I. INTRODUÇÃO
- II. RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO
- III. RESPONSABILIDADES DO FISCAL ÚNICO
- IV. ESTRUTURA GERAL DO BALANÇO
- V. ANÁLISE DA ATIVIDADE SEMESTRAL
- VI. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
- VII. CONCLUSÃO



No âmbito do exercício das nossas funções de Fiscal Único da **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** (a entidade ou “TUB”) incumbe-nos, em conformidade com o que preceitua o artigo 25º, nº 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei do regime jurídico da atividade empresarial local) dar semestralmente informação sobre a situação económica e financeira da entidade.

Efetuámos uma análise ao Balanço, reportado a 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 45 440 784 euros e um total de património líquido de 12 168 537 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 264 245 euros) e à Demonstração dos Resultados que nos foram apresentados pela Administração relativamente ao semestre em causa, bem como aos respetivos pressupostos de base, a partir dos quais calculámos um conjunto de rácios, determinados em função do grau de importância que lhes atribuímos, nas circunstâncias concretas da entidade em causa.

Como nota prévia consideramos relevante referir que ainda se encontra em curso a transição para o novo normativo contabilístico - SNC-AP, quer quanto à identificação e quantificação dos ajustamentos de transição, quer quanto ao cumprimento de todos os requisitos exigidos pelo referido normativo em termos de contabilidade orçamental e de gestão (levando em linha de conta a aplicação supletiva da IPSAS 33, que estabelece um período de 3 anos para a efetiva e completa implementação), prevendo-se que este processo esteja concluído até ao final do presente exercício.

É da responsabilidade do órgão de gestão:

- a) A preparação do balanço e da demonstração dos resultados por naturezas intercalares, reportados a 30 de junho de 2023, tendo em conta as políticas e princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, sendo de particular relevância o princípio da especialização dos exercícios;





- ### III. RESPONSABILIDADES DO FISCAL ÚNICO

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade, em particular a ISAE 3000R – Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Os procedimentos de auditoria sobre os elementos contabilísticos que suportam os mapas financeiros apresentados pela entidade foram adequados aos objetivos de garantia de fiabilidade a que nos propomos, sendo significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Assim, a presente informação assenta essencialmente em indagações ao órgão de gestão, em procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

#### IV. ESTRUTURA GERAL DO BALANÇO

Da análise do balanço infere-se o seguinte:

1. No ativo não corrente destacam-se as rubricas de Ativos fixos tangíveis e de Ativos intangíveis (incluindo investimentos em curso), as quais representam, em conjunto, cerca de 50% do total do ativo líquido da entidade. Ressalvamos a necessidade de garantir a monitorização dos procedimentos de controlo interno instituídos e a implementação de melhorias que permitam um maior rigor da informação, quer no que se refere ao reconhecimento contabilístico dos ativos e registo atualizado em ficheiro próprio, quer quanto às respetivas depreciações, ao cômputo dos montantes registados a título de trabalhos para a própria entidade e à imputação a rendimento dos subsídios ao investimento obtidos, incluindo o respetivo suporte documental subjacente.





- ## V. ANÁLISE DA ATIVIDADE SEMESTRAL

1. O resultado líquido do semestre passa de um montante negativo de 665 903 euros, no período homólogo, para um montante negativo de 264 245 euros, em 30 de junho de 2023.
2. Verifica-se um aumento das prestações de serviços na ordem dos 14%, em relação ao período homólogo. De salientar que no âmbito dos programas de apoio aos transportes públicos não estará reconhecida a totalidade dos rendimentos do período, pelo facto dos mesmos não terem ainda sido transmitidos atempadamente pela entidade responsável. Estão também por reconhecer os valores referentes aos ex-combatentes.

3. Praticamente todos os gastos apresentam aumentos no período, com destaque para a seguinte rubrica de fornecimentos e serviços externos: subcontratos.



4. A rubrica de gastos com o pessoal mantém-se como a mais significativa na estrutura de gastos da entidade, atendendo à natureza da atividade desenvolvida, ascendendo a cerca de 4 300 000 euros no primeiro semestre de 2023, representando um aumento de cerca de 11% face ao período homólogo.

Reiteramos a necessidade de uma reanálise de processos e procedimentos nesta área, bem como de aferição de integrações automáticas com a contabilidade.

5. Em termos gerais, reiteramos a importância de uma aplicação mais rigorosa do regime do acréscimo (periodização económica), pelo que os resultados podem divergir materialmente dos apresentados. É também fundamental a contínua revisão e ajustamento dos procedimentos de controlo interno da entidade, atendendo até aos atuais riscos e desafios colocados pelo processo de transição e de efetiva implementação do novo normativo contabilístico.

## VI. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Na abordagem deste capítulo limitamo-nos a breves comentários sobre a evolução de alguns rácios económico-financeiros, que entendemos relevantes para ilustrar a performance operacional e a situação patrimonial da entidade:

Rácios	jun/23	dez/22	Var. Abs.
Liquidez Geral (AC/PC)	1,48	0,51	0,97
Autonomia Financeira (PL/A)	27%	25%	2 p.p.
Solvabilidade (PL/P)	37%	34%	3 p.p.
Endividamento (P/A)	73%	75%	-2 p.p.

Legenda: AC – Ativo corrente PC – Passivo corrente A – Ativo P – Passivo PL – Património Líquido

O rácio de liquidez geral, no final do primeiro semestre do ano 2023, apresenta valores superiores à unidade, o que em termos práticos significa que os ativos correntes da entidade já são suficientes para fazer face aos compromissos de curto prazo.

Em relação ao rácio de autonomia financeira, este aumenta cerca de 2 p.p. quando comparado com o período transato, e ascende a 27%. Quer isso dizer que apenas uma reduzida parcela do ativo é financiada pelo património líquido da entidade, sendo a maior parte financiada por capitais alheios.





G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

No que respeita ao equilíbrio financeiro de médio e longo prazo, e tendo em conta o rácio de solvabilidade, verificámos um aumento de 3 p.p. face a dezembro de 2022, na medida em que o património líquido aumentou mais, em termos relativos, do que o passivo.

O rácio de endividamento, por seu lado, apresenta uma diminuição de 2 p.p. em relação a 31 de dezembro de 2022 e ascende a 73%.

Os rácios descritos acima são reveladores da estrutura de capitais da entidade, na medida em que a maior parte do seu ativo é financiado por capitais alheios.

## VII. CONCLUSÃO

Com base no trabalho efetuado, e apesar das limitações descritas nos pontos IV. e V. acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira disponibilizada pela entidade **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** para o período de 6 meses, findo em 30 de junho de 2023, contenha distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com o normativo contabilístico vigente, apesar do processo de implementação do SNC-AP ainda se encontrar em curso.

Salientamos também que a situação financeira e económica da entidade correspondeu ao que seria expectável, tendo em conta as características da atividade e as suas condições de exploração, apesar do clima de incerteza e instabilidade que se vive do ponto de vista macroeconómico, gerado pelas tensões geopolíticas e situações de conflito mundiais.

Braga, 16 de novembro de 2023.

**G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.**

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por